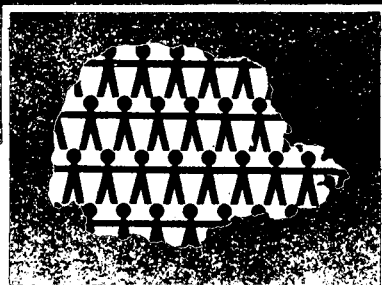


GOVÊNRO DO ESTADO DO PARANÁ



“Somos todos uma só força”

## PROGRAMAS DE ENSINO MÉDIO

Sugestões apresentadas pela S.E.C.  
aos professôres dos estabelecimen-  
tos estaduais de ensino médio.

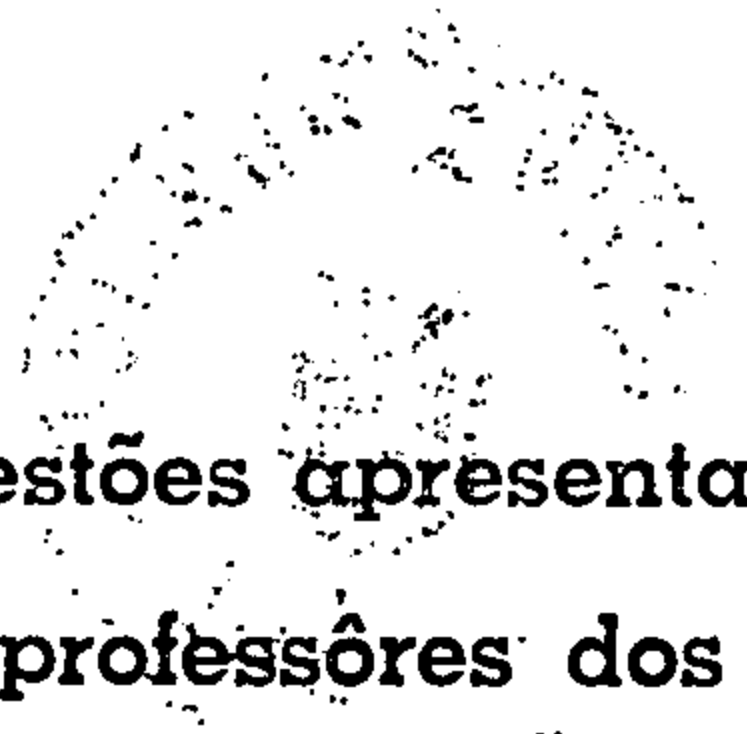
373.19  
D 223  
1962  
MFN AAA3

SECRETARIA DE EDUCACÃO E CULTURA

Nº 4

1962

# **PROGRAMAS DE ENSINO MÉDIO**



**Sugestões apresentadas pela S.E.C.  
aos professores dos estabelecimen-  
tos estaduais de ensino médio.**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

**1962**

Como decorrência da aplicação no corrente ano letivo da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1.961, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Secretaria de Educação e Cultura formulou novos currículos para os estabelecimentos estaduais de ensino médio.

Tais currículos estão sendo executados dentro de dispositivos expressos e do espírito da referida Lei, ocasionando, neste período de transição, algumas dúvidas e dificuldades, especialmente no que se refere aos programas das novas disciplinas ou daquelas que sofreram alterações substanciais.

No sentido de oferecer uma orientação aos estabelecimentos estaduais de ensino médio e, principalmente, aos nossos professores, a Secretaria de Educação e Cultura apresenta neste volume sugestões de programas, a título de colaboração.

Os programas que a Secretaria de Educação e Cultura entrega aos professores dos estabelecimentos estaduais de ensino médio, devem ser entendidos como ensaio ao pleno uso das prerrogativas concedidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional aos educadores brasileiros e são, em particular, uma medida da capacidade profissional dos professores paranaenses; mais do que isso até, uma evidente demonstração do quanto estão êles voltados às coisas do ensino. É claro que o limitado tempo de que se dispôs para executar a tarefa, não permitiu à equipe elaboradora de tais programas um minucioso estudo das melhores condições pedagógicas adotáveis em tais casos. Mas a certeza de que o caráter experimental que lhes está impresso seria prontamente identificado, pôs-nos, aos autores e à Secretaria, muito a gosto, principalmente porque ninguém pensou em fechar portas às críticas. Ao contrário, insistimos em convocar aos demais para que nos tragam as sugestões que a prática dêles há de recomendar.

Não se entenda, porém, que tôda essa precariedade na fixação dos rumos aqui apontados esteja sendo repisada com qualquer sentido de fuga à responsabilidade, pois, exatamente, a principal marca do empreendimento é o propósito de auto-afirmação do magistério de nossa terra, no que a Secretaria de Educação e Cultura deve timbrar em servir-lhes de instrumento.

Ainda uma vez, convém repetir, a tentativa de ampla utilização da autonomia oferecida pela Lei de Diretrizes e Bases só terá sentido e êxito, se cada qual reconhecer, sem restrições, a preocupação democrática sublinhada em todo êste trabalho, onde os seus autores (factuais) de tal forma se identificaram cada um com os demais, que nem cobram louvores ao próprio esforço, mas tão só o reconhecimento a que o seu maior mérito está em que, abrindo mão de naturais cuidados de profissionais zelosos do bom nome, aceitaram o encargo inopinado, pela idéia justa de estarem servindo a boa causa.

Por vêzes, teve-se de inovar. É o que ocorre, por exemplo, com o programa de Organização Social e Política Brasileira. Conquanto se trate de assuntos já discutidos em outras cadeiras do anterior currículo das escolas normais, aparece agora, também, na escola secundária comum.

Em outra oportunidade, deixou-se ao professor o cumprimento do dispositivo estatutário que recomenda a adequação do currículo ao curso superior visado pelo estudante. Foi o que se fez relativamente ao programa de matemática da 3ª série do curso científico, em que tão somente se recomenda seja o programa até aqui vigente adaptado ao regime dos vestibulares.

Nesta apresentação dos programas, não se pretendeu fazer a análise de nenhum dêles, e o fato de se fazer menção expressa a êste ou àquele, deve servir para dizer que a Secretaria de Educação e Cultura, por seu titular, não está **apenas** editando programas, mas participando, em mesa-redonda, com os educadores do Paraná, da discussão, do exame, do equacionamento dos problemas educacionais, com a responsabilidade oficial, não exagerada nem exclusiva, de resolvê-los e de democraticamente ajudar a resolvê-los.

A oportunidade que nos dá a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de instituímos um novo sistema estadual de ensino, obriga-nos a uma colaboração mútua. Unidos por um mesmo ideal e na consecussão dos mesmos objetivos, autoridades do ensino, diretores, professores e alunos, constituindo uma só fôrça, haveremos de reformular a educação em nosso Estado, adaptando-a às necessidades atuais do desenvolvimento regional e nacional.

Curitiba, Agôsto de 1962.

**JUCUNDINO DA SILVA FURTADO**

Secretário de Educação e Cultura

**PROGRAMA PARA O 1º CICLO DO CURSO SECUNDÁRIO  
E DO CURSO NORMAL  
(GINASIAL)**

## PORTUGUÊS

### PRIMEIRA SÉRIE

O objetivo específico e mínimo é o de capacitar o discente, até o final do ano letivo, a

1. conhecer a silabação e tonicidade dos vocábulos;
2. conhecer a classificação, formação e flexão das palavras variáveis (menos o advérbio);
3. conhecer os termos essenciais e integrantes da oração formal, de estrutura fácil;
4. conhecer o alfabeto, o emprêgo de maiúsculas e minúsculas, as noções fundamentais da pontuação e das notações léxicas;
5. ler corrente e expressivamente, dominando boa parte do vocabulário empregado nos textos de leitura;
6. redigir com aceitável presteza e correção pequenas composições, cujos temas deverão estar associados à sua vivência.

O PROGRAMA MÍNIMO que atende a tais objetivos é o seguinte:

#### I — Quanto à FONÉTICA:

1. Ditongos, tritongos e hiatos.
2. Sílabas.
3. Tonicidade.

Obs.: As lições desta parte deverão ser ministradas indistintamente, na oportunidade das leituras e análises.

#### II — Quanto à MORFOLOGIA:

1. Substantivo: classificação, formação, flexões.
2. Artigo: classificação, flexões.
3. Adjetivo: formação, flexões. Locução adjetiva.
4. Numeral: classificação, flexão.
5. Pronome: classificação, flexão.

Obs.: Ênfase nas discordâncias viciosas dos pronomes pessoais de tratamento.

6. Verbo: conjugação corrente dos regulares e dos

irregulares freqüentes, tais como ser, estar, querer, fazer, poder, dizer, pôr etc.

Obs.: As demais classes morfológicas serão lembradas indiretamente, através da análise morfológica e da leitura, sem, contudo, constituírem objetivo do ensino.

### III — Quanto à SINTAXE:

1. Oração: tērmos essenciais e integrantes.
2. Período simples.

Obs.: O período composto será apenas incidental, como demonstração das possibilidades da associação lógica das orações.

### IV — Quanto à ORTOGRAFIA:

1. Alfabeto. Dígrafos. Emprēgo de maiúsculas e minúsculas.
2. Exame de grafias duvidosas freqüentes.

### V — ASPECTOS GERAIS:

Notações léxicas. Noções de mecanismo da pontuação.

Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos.

Obs.: Estas lições também serão ministradas indiretamente, por ocasião dos exercícios.

---

## SEGUNDA SÉRIE

O objetivo específico mínimo é o de capacitar o discente, até o final do ano letivo, a

1. Consolidar os conhecimentos ministrados da 1.ª série;
2. prosseguir no estudo sistemático da MORFOLOGIA;
3. conhecer a oração de estruturas complexas, inclusive o mecanismo do período composto;
4. ortografar razoavelmente, inclusive no concernente à acentuação gráfica dos vocábulos;
5. fortalecer as práticas de leitura corrente e expressiva, e de redação de pequenas composições.

O PROGRAMA MÍNIMO que atende a tais objetivos é o seguinte:

#### I — Quanto à FONÉTICA:

Os mesmos tópicos da 1ª série.

#### II — Quanto à MORFOLOGIA:

1. Verbo: classificação, formação, flexão.

2. Advérbio: classificação, flexão. Locuções adverbiais.
3. Palavras denotativas.
4. Preposição: classificação. Combinação, contração, locução.
5. Conjunção: classificação. Locuções conjuntivas.
6. Interjeição, locuções interjetivas.

III — Quanto à SINTAXE:

1. Termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.
2. Período composto.

IV — Quanto à ORTOGRAFIA:

1. Acentuação gráfica.
2. Ênfase aos derivados em EZA, IZAR. Emprêgo do J e G, C e Ç, do SS, etc.

V — ASPECTOS GERAIS:

Pontuação. Notações léxicas. Significação das palavras.

Obs.: Êstes assuntos ministrados indiretamente em exercícios.

**EXERCÍCIOS COMUNS AS PRIMEIRAS E SEGUNDAS SÉRIES:**

1. Ditado disciplinativo e ortográfico.
2. Leitura expressiva e inspirativa da teoria gramatical ministrada.
3. Aplicação consecutiva da matéria lecionada, com fins de fixação do conhecimento.
4. Análise fonética (sílabas e tonicidade apenas). Análise morfológica. Análise sintática.
5. Redação de pequenas composições, descrições, narrativas, comentários, resumos, reproduções, etc., inspirados na vivência dos discentes e nas atividades da classe.
6. Composições orais breves.

**CONSIDERAÇÃO FINAL:** O programa será desenvolvido harmônicamente, objetivando a concomitância dos itens inscritos.

Para a consecução dessa harmonia, recomenda-se a prática de duas aulas expositivas e três de exercícios.

---

**TERCEIRA SÉRIE**

O objetivo específico mínimo é o de capacitar o discente, até o final do ano letivo, a

1. conhecer os processos de formação de palavras;



2. dominar as regras de concordância nominal e verbal;
3. saber usar a crase;
4. empregar corretamente os pronomes oblíquos átonos;
5. acentuar gráficamente os vocábulos, inclusive os paroxítonos.
6. ler expressivamente e saber interpretar;
7. redigir corretamente sobre temas variados de sua vivência, relacionados com o meio social e o momento histórico.

O PROGRAMA MÍNIMO que atende a estes objetivos será:

I — Quanto à FONÉTICA:

1. Sílabas. Divisão gráfica das sílabas.
2. Tonicidade. Ortoépia. Prosódia.

II — Quanto à MORFOLOGIA:

1. Estrutura das palavras.
2. Raiz, radical, tema afixo, desinência, vogal temática, vogal e consoante de ligação.
3. Cognatos.
4. Formação de palavras. Processos da derivação e da composição. Hibridismo.

Obs.: As classes morfológicas ministradas nas duas séries anteriores serão lembradas por meio dos exercícios de redação, leitura e análise.

III — Quanto à SINTAXE:

1. Concordância regular, nominal e verbal.
2. Crase. Locuções com crase.
3. Colocação dos pronomes oblíquos átonos.
4. Uso do infinitivo pessoal e do infinitivo impessoal.

Obs.: A análise sintática reforçará o estudo do período composto, ministrado na 2ª série.

IV — Quanto à ORTOGRAFIA:

1. Acentuação gráfica (consolidação da prática).
2. Problemas de ortografia.

---

### QUARTA SÉRIE (1º Ciclo do Curso Secundário)

O objetivo específico exato e mínimo é o de capacitar o discente, até o final do ano letivo, a

1. conceituar e classificar os fonemas da língua;
2. conhecer as irregularidades da sintaxe de concordância, de regência e de colocação;

3. usar devidamente as partículas e os verbos ter, haver e fazer como impessoais;
4. conhecer os termos essenciais, integrantes e acessórios da oração, em período composto por coordenação e por subordinação;
5. saber analisar com segurança, inclusive as orações reduzidas;
6. ler expressivamente e interpretar trecho literário em prosa e verso;
7. redigir, correta e fluentemente, sobre temas de sua vivência, cartas sociais e documentos oficiais.

O PROGRAMA MÍNIMO que atende a estes objetivos será:

I — Quanto à FONÉTICA:

1. Revisão das séries anteriores através da análise fonética.
2. Aparelho fonador.
3. Fonética descritiva: vogais, consoantes, semi-vogais; sua natureza e classificação.

II — Quanto à SINTAXE:

1. Concordância irregular: figuras de sintaxe.
2. Regência específica de substantivos, adjetivos e verbos.
3. Emprêgo das partículas: que, se, cujo, onde, aonde.
4. Emprêgo de: haver, ter, fazer, existir etc.
5. Vícios de linguagem: barbarismo, cacofonia, preciosismo, solecismo.
6. Estudo das conjugações perifrásticas modais e de aspecto.
7. Estudo das palavras quanto à sua colocação na oração.

III — Quanto aos recursos da linguagem:

1. Linguagem figurada.
2. Linguagem afetiva.

IV — Quanto à MORFOLOGIA:

Revisão indireta, por meio de exercício orais e escritos, especialmente a leitura e a redação.

V — Quanto à INICIAÇÃO LITERÁRIA:

Estudo elementar da versificação.

---

4ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

Ainda com o objetivo de sistematizar e ampliar em profundidade os conhecimentos adquiridos nas séries

anteriores, o programa nesta série, além de uma revisão geral e continuação do estudo através de textos, constará de:

UNIDADE I — Verbo: estudo e sintaxe.

UNIDADE II — Sintaxe do substantivo, do adjetivo, do pronome.

UNIDADE III — Estudo mais particularizado das funções das palavras nas frases, das orações, do período composto.

OBSERVAÇÃO: — O estudo da literatura será feito por meio de leitura e comentário, conforme indicação da Portaria nº 42, de 1950.

# MATEMÁTICA

## 1ª série

### UNIDADE I

Números inteiros; operações fundamentais.

1. Noção de número natural, grandeza, unidade, medida. Numeração. Numeração falada; numeração escrita. Sistema decimal de numeração. Valor absoluto e valor relativo de algarismos.
2. Adição: Definição e propriedades. Provas real e dos 9 fora.
3. Subtração: Definição e propriedades. Provas real e dos 9 fora. Complemento aritmético de um número.
4. Multiplicação: Definição e propriedade. Fatorial de um número. Prova real e dos 9 fora. Potência de um número. Operação com potências na mesma base. Raiz quadrada de números inteiros. Prova da raiz quadrada.
5. Divisão: Definição e propriedade. Divisão exata e Divisão aproximada. Prova dos nove e real.
6. Expressão aritmética contendo as quatro operações com os sinais de união ou sem êles. Problemas sôbre as 4 operações.

### UNIDADE II

#### DIVISIBILIDADE ARITMÉTICA.

1. Múltiplos e divisores. Divisibilidade. Princípios fundamentais. Caracteres da divisibilidade por 100 e suas potências; por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11 e 12.
2. Números primos e compostos; números primos entre si. Crivo de Eratóstenes. Reconhecimento de um

- número primo. Decomposição de um número em fatores primos pelos dois processos.
3. Máximo Divisor Comum. Algoritmo de Euclides. Propriedades de M.D.C.
  4. Mínimo Múltiplo Comum. Relação entre o mdc. e mmc. Propriedades.

## UNIDADE III

### Números fracionários

1. Fração. Fração ordinária e fração decimal. Comparação de frações. Simplificações; redução ao mesmo denominador. Operações de frações ordinárias. Expressão aritmética fracionária. Potência de frações. Raiz quadrada de frações.
2. Frações decimais e números decimais. Propriedade dos números decimais. Operações com números decimais. Conversão de fração ordinária em número de decimal e vice versa. Número decimal periódico. Expressões aritméticas contendo dízimas periódicas. Potência de números decimais. Raiz quadrada de números decimais.

## UNIDADE IV

### Sistema Legal de Unidade de Medir; unidade unidade de medidas usuais.

1. Medidas de comprimento. Mudança de unidades. Poligonal.: medida do comprimento. Polígono.
2. Área. Unidade de área; medidas de superfície. Mudança de unidade. Área das principais figuras geométricas. Planas. Área de um polígono qualquer.
3. Volume; medidas de volume; unidade de volume; mudança de unidade; Volume dos principais sólidos geométricos. Medida de capacidade. Mudança de unidade nas medidas de capacidade. Pêso e massa de um corpo. Medidas de massa. Mudança de unidade nas medidas de massas. Relações entre medidas de volume, massa e capacidade, para água destilada, à temperatura de 4° centígrados.
4. Medidas de tempo. Medidas de ângulo plano. Número complexo e número incomplexo. Transformação de número complexo em incomplexo e vice-versa.

## UNIDADE V

### Números relativos

1. Conceituação; comparação; representação geométrica. As quatro operações e potenciação.
2. Eliminação dos parênteses. Soma algébrica.

### 2ª Série

#### UNIDADE I

Potência e raízes; números racionais e irracionais.

1. Potência de um número; quadrado e cubo. Operações com potências da mesma base e potências semelhantes. Expoente zero, expoente negativo, potência de frações e de números decimais.
2. Raiz quadrada de números inteiros. Regra prática para extração. Limite do resto. Prova real. Raiz quadrada de um produto. Aproximação decimal no cálculo da raiz quadrada. Raiz quadrada de números decimais e de frações.
3. Grandezas comensuráveis e incommensuráveis. Números racionais e irracionais. Radicais. Valor Aritmético e valor algébrico de um radical. Redução de radicais ao mesmo índice. Comparação de radicais. Simplificação de radicais. Introdução de Fatores em radical. Operações com radical. Potenciação e radicação de radicais. Expoentes fracionários. Exemplos simples de racionalização de denominadores.

#### UNIDADE II

### Cálculo literal

1. Expressões algébricas: definição e classificação. Valor numérico. Monômios e polinômios; grau e ordenação.
2. Adição e subtração de expressões algébricas. Redução de termos semelhantes.
3. Multiplicação de monômios; potenciação de monômios. Multiplicação de monômios dos polinômios e de polinômios por polinômios. Produtos notáveis.
4. Divisão de monômios; divisão de polinômios por monômios; divisão de polinômios por polinômios.
5. Fatoração algébrica: casos simples. M.D.C. e M.M.C. de expressões algébricas

6. Frações algébricas: definição e tipos. Propriedades. Redução de frações algébricas ao mesmo denominador. Operações.

## UNIDADE III

### Igualdades algébricas

1. Identidade; equação. Classificação das equações. Equações equivalentes. Redução de equações numéricas, literais e fracionárias do 1º grau a uma incógnita. Discussão de uma equação do 1º grau com uma incógnita. Equações indeterminadas do 1º grau.
2. Problemas do 1º grau com uma incógnita.

### 3.ª Série (1º Ciclo do Curso Secundário)

## UNIDADE I

### Sistemas lineares com 2 incógnitas.

1. Equações do 1º grau com duas incógnitas; sistemas de equações simultâneas. Resolução de um sistema de equações lineares com duas incógnitas por adição, substituição e comparação.
2. Problemas do 1º grau com duas incógnitas.

## UNIDADE II

### Razões e proporções: aplicações aritméticas

1. Razão de dois números: definição e termos. Razão de duas grandezas. Propriedades das razões. Razões iguais: propriedade.
2. Proporção: definição e termos. Propriedade fundamental. Transformações. Quarta proporcional. Cálculo de um termo qualquer de uma proporção. Proporção contínua. Terceira proporcional. Propriedades usuais das proporções. Médias: aritméticas, aritmética ponderada, geométrica e harmônica.
3. Números proporcionais. Coeficiente de proporcionalidade. Divisão de um número em partes direta e indiretamente, proporcionais a outros números.
4. Regra de três simples e composta.
5. Porcentagem; problemas. Taxa milesimal.
6. Juros simples. Montante nos juros simples.

## UNIDADE III

### Geometria intuitiva e dedutiva.

1. Noção de geometria intuitiva ou experimental e de geometria dedutiva.
2. Grupo dos entes geométricos e das proposições geométricas: — elementos de cada grupo.
3. Ângulos: definições, classificação.
4. Poligonal; polígonos; números de diagonais de um polígono.
5. Triângulos: definições; elementos, linhas notáveis, classificação. Relações entre os lados e os ângulos de um triângulo. Triângulos isósceles: propriedades. Casos clássicos de igualdade de triângulo apenas como postulado. Igualdade de triângulos retângulos.
6. Perpendiculares e oblíquas. Lugar geométrico. Mediatriz e bissetriz como lugar geométrico.
7. Retas paralelas, concorrentes e coincidentes. Ângulos formados por 2 retas quaisquer cortadas por uma transversal. Propriedades sobre ângulos formados por 2 retas paralelas cortadas por uma secante.  
Secantes paralelas compreendidas entre retas paralelas. Teorema sobre ângulo de lados paralelos e sobre ângulos de lados perpendiculares.
8. Lei angular de Tales. Consequências da lei angular de Tales. Soma dos ângulos internos e dos ângulos externos de um polígono.
9. Quadriláteros: definições, elementos, classificação e propriedades.
10. Circunferência e círculo: definições e elementos: Propriedades do diâmetro, ângulos do círculo: definições e medidas.

## UNIDADE IV

### Linhas proporcionais

1. Feixe de paralelas. Segmentos determinados sobre transversais por um feixe de paralelas.
2. Semelhança de triângulos: casos decimais.

### 4ª Série (1º Ciclo do Curso Secundário)

## UNIDADE I

### Equações do 2º grau; trinômio do 2º grau.

1. Equações do 2º grau: definição e tipos. Resolução das equações completas. Resolução de equações in-



- completas. Estabelecimento da resolução da equação completa do 2º grau por um dos métodos clássicos. Fórmulas simplificadas. Discussão das raízes: saber se são reais ou irraciais, iguais ou diferentes. Relações entre os coeficientes e as raízes. Composição da equação de todas as raízes.
2. Trinômio do 2º grau: definição, decomposição em fatores do 1º grau. Simplificação de frações cujos termos são trinômios do 2º grau.
  3. Problemas do 2º grau; Verificação.
  4. Equações redutíveis ao 2º grau; equações biquadradas.
  5. Trinômio biquadrado: — definição, raízes decomposição em fatores do 1º grau. Composição da equação biquadrada.
  6. Equações irracionais.

## UNIDADE II

### Relações métricas nos polígonos e no círculo

1. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras; triângulos pitagóricos. Relações trigonométricas no triângulo retângulo: seno, co-seno e tangente de um ângulo agudo de um triângulo retângulo. Uso das Táboas Naturais (3ª série ginásial). Cálculo dos lados de um triângulo retângulo. Projeção de um segmento de reta sobre uma reta (3ª série ginásial).
2. Relações métricas num triângulo qualquer; relação dos co-senos.
3. Relações métricas no círculo.
4. Polígonos inscritíveis e circunscritíveis.
5. Polígonos regulares: definição, elementos e denominação conforme o número de lados.
6. Relações métricas nos polígonos regulares.
7. Lado do polígono regular convexo de  $2n$  lados em função do número de lados.
8. Medição da circunferência. Comprimento de um arco.
9. Cálculo de  $\pi$ .

## UNIDADE III

### Áreas das figuras planas

1. Semelhança de polígonos. Escala (3ª série ginásial).

2. Estabelecimento das fórmulas que calculam as áreas das figuras planas, áreas de figuras circulares.
3. Relações métricas entre áreas.

### 3ª Série (1º Ciclo do Curso Normal)

- |              |   |
|--------------|---|
| UNIDADE I    | — Problemas aritméticos.  |
| UNIDADE II   | — Potências. Raiz quadrada.   |
| UNIDADE III  | — Números qualificados e relativos. Representação gráfica   |
| UNIDADE IV   | — Expressões algébricas: monômios e polinômios. Valor aritmético de expressões algébricas. Redução de termos semelhantes.   |
| UNIDADE V    | — Operações algébricas. Produtos notáveis.  |
| UNIDADE VI   | — Fatores de monômios e polinômios. Trinômio do 2º grau e trinômio quadrado perfeito; diferença entre dois quadrados. Máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum entre monômios e polinômios. |
| UNIDADE VII  | — Frações algébricas. Operações com frações algébricas.   |
| UNIDADE VIII | — Equação do 1º grau a uma incógnita. Problemas.  |

### 4ª Série (1º Ciclo do Curso Normal)

- |           |   |
|-----------|---|
| UNIDADE I | — Equações de 2º grau; trinômio de 2º grau. |
|-----------|---|

1. Equações do 2º grau definição e tipo. Resolução das equações incompletas. Resolução da equação completa. Estabelecimento da resolução da equação completa do 2º grau por um dos métodos clássicos. Fórmulas simplificadas, discussão das raízes, saber se são reais ou irrais. Composição da equação dadas as raízes.
2. Trinômio do 2º grau: definição, raízes, decomposição em fatores do 1º grau: Simplificação de frações cujos termos são trinômios do 2º grau.
3. Problemas de 2.º grau. Verificação.
4. Equações redutíveis do 2º grau; equações biquadradas.

5. Trinômio biquadrado: definição, raízes, decomposição em fatores de 1º grau. Composição da equação biquadrada.
6. Equações irracionais.

UNIDADE II — Relações métricas nos polígonos e no círculo.

1. Relações métricas no triângulo retângulo. Teorema de Pitágoras: triângulos pitagóricos. Relações trigonométricas no triângulo retângulo. Uso das Tábuas Naturais. Cálculo dos lados de um triângulo. Projeção de um segmento de reta sobre uma reta.
2. Relações métricas num triângulo qualquer; relação dos co-senos.
3. Relações métricas no círculo.
4. Polígonos inscritivos e circunscritivos.
5. Polígonos regulares: definição, elementos e denominação conforme o número de lados.
6. Relações métricas nos polígonos regulares.
7. Lado de polígono regular convexo de  $2n$  lados em função de  $n$  lados.
8. Medição da circunferência. Comprimento de um arco.
9. Cálculo de  $\pi$ .

UNIDADE III — Áreas das figuras planas.

1. Semelhança de polígonos. Escala.
2. Estabelecimento das fórmulas que calculam as áreas das figuras planas, áreas de figuras circulares.
3. Relações métricas entre áreas.

# HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL

## 1ª SÉRIE

### HISTÓRIA DO BRASIL

- I — **O Descobrimento do Brasil**
  - a) — As grande navegações
  - b) — O descobrimento da América
  - c) — O Tratado de Tordesilhas
  - d) — O descobrimento do Brasil
- II — **O habitante da terra**
  - a) — O indígena americano
  - b) — Grandes culturas pré-colombianas
  - c) — O indígena brasileiro
  - d) — Os indígenas do Paraná
- III — **Os primeiros tempos**
  - a) — A exploração e a conquista
  - b) — A conquista do México e do Perú
  - c) — Expedições exploradas da costa brasileira
  - d) — Primeiros estabelecimentos no Brasil
- IV — **A Colonização**
  - a) — A colonização espanhola da América
  - b) — As Capitânicas Hereditárias
  - c) — Capitânicas de São Vicente e de Sant'Ana
  - d) — O Governo Geral no Brasil
  - e) — Colonização inglesa e francesa na América
- V — **A ocupação da terra**
  - a) — A procura de riquezas
  - b) — As entradas
  - c) — As Bandeiras
  - d) — Províncias espanholas e Reduções Jesuíticas
  - e) — Ouro em Paranaçu e fundação de Curitiba
- VI — **Vida colonial**
  - a) — A sociedade colonial brasileira
  - b) — Os tipos étnicos do Brasil
  - c) — Atividades econômicas do Brasil Colonial
  - d) — Atividades econômicas paranaenses

- VII — **Administração colonial**
  - a) — Organização administrativa da América espanhola
  - b) — Organização administrativa brasileira
  - c) — Câmaras Municipais e Capitães Gerais
  - d) — O morgado do Mateus e o Paraná
  - e) — A política de fronteiras e os tratados de limite
- VIII — **Invasões estrangeiras**
  - a) — Os franceses no Brasil
  - b) — O domínio espanhol
  - c) — Os holandeses no Brasil
  - d) — Formação do sentimento nativista
- IX — **O ciclo da Independência**
  - a) — Antecedentes
  - b) — Independência das colônias inglesas
  - c) — Independência das colônias espanholas
  - d) — Movimentos precursores no Brasil
- X — **A Independência do Brasil**
  - a) — A Família Real no Brasil
  - b) — A Independência de Dom Pedro
  - c) — A Independência
  - d) — Ideais de emancipação da Comarca de Paranaguá
  - e) — O reconhecimento da Independência

## 2ª SÉRIE

### HISTÓRIA DO BRASIL

- I — **Vida independente**
  - a) — Formação das nacionalidades americanas
  - b) — Os Estados Unidos: A Constituição, organização, Federação
  - c) — O caudilhismo latino americano
  - d) — Condições do Brasil na época da Independência
- II — **O primeiro Império**
  - a) — A guerra da Independência
  - b) — Dom Pedro e o I Império
  - c) — A abdicação
  - d) — O período regencial
  - e) — Lutas internas
- III — **O segundo Império**
  - a) — Maioridade
  - b) — Política externa
  - c) — Política interna
  - d) — Emancipação da Província do Paraná
  - e) — O Paraná nas questões internacionais

- IV — Evolução econômica da América no século XIX**
- a) — A agricultura. O café no Brasil
  - b) — A industrialização dos Estados Unidos. Tentativas no Brasil
  - c) — O problema da escravidão negra na América
  - d) — A abolição da escravidão no Brasil. A campanha no Paraná
- V — A República no Brasil**
- a) — Antecedentes e propaganda republicana
  - b) — A proclamação da República
  - c) — A Constituição republicana no Paraná
  - d) — Primeiros Governos republicanos
  - e) — As questões Fronteiras
- VI — A República no Paraná**
- a) — O Governo Republicano no Paraná
  - b) — A Revolução Federalista
  - c) — A questão e a campanha do contestado
- VII — A América contemporânea**
- a) — Evolução política, situação atual
  - b) — Evolução econômica-social
  - c) — Evolução Cultural
  - d) — Problemas interamericanos
- VIII — Evolução política do Brasil contemporâneo**
- a) — A Revolução de 1930
  - b) — O Estado Novo e a Redemocratização
  - c) — A política externa
  - d) — A experiência parlamentarista brasileira
- IX — O Brasil atual**
- a) — O Brasil e as organizações internacionais
  - b) — O desenvolvimento econômico do Brasil
  - c) — O desenvolvimento cultural
  - d) — Problemas nacionais
- X — O Paraná atual**
- a) — O desbravamento e a valorização do Norte do Paraná
  - b) — Correntes imigratórias no Paraná
  - c) — Vida econômica paranaense
  - d) — A presença do Paraná no cenário nacional

## HISTÓRIA GERAL

3ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Secundário)

- I — O antigo oriente próximo**
- a) — Povos do Antigo Oriente
  - b) — O seu legado cultural

- c) — O monoteísmo hebreu
- d) — Origens do comércio fenício
- II — **O mundo grego**
  - a) — Os pré-helenos. Tempos primitivos e heróicos
  - b) — Evolução política das cidades gregas
  - c) — O século de Péricles
  - d) — O legado cultural dos gregos
- III — **O mundo romano**
  - a) — A fundação de Roma. A Realeza
  - b) — A República
  - c) — O Império
  - d) — O Cristianismo
- IV — **O mundo bárbaro**
  - a) — Os povos bárbaros
  - b) — As grandes invasões
  - c) — Os francos
  - d) — O Império de Carlos Magno
- V — **O Império Romano do Oriente**
  - a) — Suas características
  - b) — O tempo Justiniano
  - c) — As questões bizantinas
  - d) — Queda de Constantinopla
- VI — **Os árabes**
  - a) — O povo árabe
  - b) — Maomé e o islamismo
  - c) — Os árabes na Península Ibérica
  - d) — O legado cultural dos árabes
- VII — **A Igreja na Idade média**
  - a) — A conversão dos bárbaros
  - b) — Os grandes Papas
  - c) — As ordens religiosas
- VIII — **As cruzadas**
  - a) — Causas
  - b) — Grandes Cruzadas
  - c) — Consequências
- IX — **A monarquia franco-inglesa**
  - a) — Origem da monarquia francesa. A realeza
  - b) — A Inglaterra e as origens do parlamentarismo
  - c) — A guerra dos Cem Anos
- X — **O feudalismo**
  - a) — Aspectos políticos
  - b) — Aspectos sociais
  - c) — Aspectos econômicos
  - d) — Aspectos culturais

## HISTÓRIA GERAL

- I — Início dos Tempos Modernos**
- a) — A Europa no século XV
  - b) — As grandes Invenções
  - c) — O Renascimento
  - d) — Grandes Navegações e Descobrimentos
- II — Revolução religiosa e reação católica**
- a) — Reforma luterana
  - b) — Propagação das idéias reformistas
  - c) — Reação Católica
  - d) — Conflitos de religião
- III — O Novo Mundo**
- a) — O indígena americano
  - b) — A conquista e a colonização
  - c) — Organização econômico social
  - d) — Governo e administração
- IV — O absolutismo real**
- a) — O absolutismo real na França
  - b) — O absolutismo real na Inglaterra. As Revoluções  
inglêsas
  - c) — O despotismo esclarecido
  - d) — O progresso das ciências e das artes nos  
séculos XVII e XVIII
- V — A era revolucionária**
- a) — A Revolução Industrial
  - b) — A Independência dos Estados Unidos
  - c) — A Revolução Francêsa
  - d) — O Império Napoleônico
  - e) — A Independência das nações latino-americanas
- VI — A Europa no século XIX**
- a) — O Congresso de Viena e a Restauração
  - b) — O movimento romântico
  - c) — Movimentos liberais
  - d) — Movimentos nacionais
  - e) — A Era Vitoriana e o Império Britânico
- VII — A América nos séculos — XIX e XX**
- a) — Os Estados Unidos: Doutrina de Monroe. Guerra  
da secessão
  - b) — As nações latinas da América
  - c) — Os conflitos internacionais da América do Sul
  - d) — Desenvolvimento americano
- VIII — A Europa no século XX**
- a) — Primeira Guerra Mundial
  - b) — Regimes Totalitários



- c) — A democracia
  - d) — Segunda Guerra Mundial
  - e) — Organização das Nações Unidas
- IX — O progresso do mundo contemporâneo**
- a) — As ciências
  - b) — A técnica
  - c) — As letras e as artes
  - d) — As conquistas sociais e a organização do trabalho
- X — O Mundo contemporâneo**
- a) — Organização política
  - b) — Problemas atuais

4ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

**HISTÓRIA DO BRASIL**

- UNIDADE I** — A época dos grandes descobrimentos marítimos. Espanhóis e portugueses. Descobrimto da América e do Brasil.
- UNIDADE II** — Extensão do poderio português no Brasil: capitanias e govêrno geral. Administração pública e a justiça. O sistema fiscal português.
- UNIDADE III** — Expansão geográfica: entradas e bandeiras; as questões de limites.
- UNIDADE IV** — A defesa da terra contra os invasores francêses, holandêses e inglêses e o despertar do sentimento nativista.
- UNIDADE V** — Atividades econômicas: o trabalho agrícola e pastoril; os latifúndios; a exploração das minas; a escravidão negra.
- UNIDADE VI** — As vilas e cidades brasileiras. Como nasceram e como era a vida dos principais núcleos populacionais do Brasil colonial.
- UNIDADE VII** — A transmissão da cultura européia; início da literatura e da arte brasileiras.
- UNIDADE VIII** — A igreja no Brasil. Os primeiros jesuítas. A catequese. Contribuição dos jesuítas para a cultura brasileira.
- UNIDADE IX** — A política ibérica de Napoleão e suas consequências. D. João VI no Brasil.

- UNIDADE X — A ideologia revolucionária. Influência dos filósofos franceses. A independência: principais movimentos e a emancipação política.
- UNIDADE XI — A monarquia brasileira:
- 1) O Primeiro Império; política interna e externa; a constituição de 1824, a guerra cisplatina, o nacionalismo, a abdicação;
  - 2) As lutas políticas do período regencial;
  - 3) O Segundo império: o parlamentarismo e os partidos políticos. As revoluções. Lutas externas, Evolução brasileira para a federação e a democracia. A igreja no Brasil e a questão religiosa. O desenvolvimento cultural no Império brasileiro: o ensino, a literatura, a arte. As transformações econômicas do Brasil; a questão do negro.
- UNIDADE XII — A propaganda republicana: seus fundamentos ideológicos, a questão militar e a proclamação da República; a Constituição.
- UNIDADE XIII — Desenvolvimento social, econômico, religioso e cultural do Brasil no período republicano.
- UNIDADE XIV — Atuais instituições políticas e administrativas do Brasil.

GEOGRAFIA  
PRIMEIRA SÉRIE  
GEOGRAFIA DO PARANÁ

Unidade — **Aspectos físicos**

- I a) Situação geográfica e limites
- b) Relêvo
- c) Litoral
- d) Hidrografia
- e) Clima e vegetação

Unidade — **Aspectos humano e político**

- II a) Tipos étnicos
- b) Imigração e colonização
- c) Aspectos geográficos do Município onde estiver localizado o Estabelecimento
- d) Cidades principais do Estado e suas características

Unidade — **Vida econômica**

- III a) Regiões geo-econômicas (agricultura, recursos vegetais, minerais, animais e industrialização)
- b) Meios de transportes (noções gerais)
- c) Comércio (municipal e estadual)

GEOGRAFIA DO BRASIL

Unidade — **Aspectos físicos**

- IV a) O Brasil e sua posição geográfica.
- b) Litoral
- c) Hidrografia
- d) Clima e vegetação

Unidade — **Aspectos humanos e políticos**

- V a) Tipos étnicos
- b) Imigração e colonização
- c) Habitação e alimentação

- d) Fatores de nossa expansão territorial
- e) Divisão política e cidades principais.

Unidade — **Vida econômica**

VI

- a) Ciclos econômicos
- b) Produção agrícola
- c) Criação de gado e produtos derivados
- d) Indústrias extrativa vegetal e mineral
- e) Indústrias de transformações.

Unidade — **Circulação e comércio**

VII

- a) Transportes (terrestres, aéreos e aquáticos)
- b) Comércio

## 2ª SÉRIE

### GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

Unidade — **Conceito de região natural**

I

Divisão regional

Unidade — **Região Sul**

II

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Povoamento da Região Sul  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes.

Unidade — **Região Leste**

III

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Conquista e expansão territorial  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes.

Unidade — **Região Centro-Oeste**

IV

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação

Conquista e expansão territorial  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes.

Unidade — **Região Nordeste.**

V

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Conquista e expansão territorial  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes.

Unidade — **Região Norte.**

VI

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Conquista da Amazônia  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes.

3ª SÉRIE (Ano letivo de 1962)

(1) GEOGRAFIA DO PARANA

I Unidade — **(Aspectos físicos)**

- a) — Situação geográfica e limites
- b) — Relêvo e litoral
- c) — Hidrografia
- d) — Clima e vegetação

II Unidade — **Aspectos humanos e político**

- a) — Tipos étnicos
- b) — Imigração e colonização
- c) — Aspectos geograficos do Município onde estiver localizado o estabelecimento
- d) — Cidades principais e suas características

III Unidade — **Vida econômica**

- a) — Regiões geo-econômicas (agricultura, recursos vegetais, minerais, animais e industriais)
- b) — Meios de transporte (noções gerais)
- c) — Comércio (municipal e estadual).

Unidade

IV GEOGRAFIA DO BRASIL

- a) — Aspectos físicos
- b) — Aspectos humanos, políticos.
- c) — Vida econômica
- d) — Circulação e comércio

Unidade

V GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

a) **Região Sul**

Aspectos físico, político, humano, e econômico.

b) **Região Leste**

Aspectos físico, político, humano, e econômico.

c) **Região Centro Oeste**

Aspectos físico, político, humano, e econômico.

d) **Região Nordeste**

Aspectos físico, político, humano, e econômico.

e) **Região Norte**

Aspectos físico, político, humano, e econômico.

4ª SÉRIE — (Ano letivo de 1.962)

GEOGRAFIA REGIONAL DO BRASIL

Unidade — Conceito de região natural

I

Divisão regional

Unidade — **Região Sul**

II

Relêvo

Litoral

Hidrografia

Clima e vegetação

Povoamento da Região Sul

Divisão política e cidades

Vida econômica

Transportes

Unidade — **Região Leste**

III

Relêvo

Litoral

Hidrografia

Clima e vegetação

Conquista e expansão territorial

Divisão política e cidades

Vida econômica

Transportes

Unidade — **Região Centro Oeste**

IV

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Conquista e expansão territorial  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes

Unidade — **Região Nordeste**

V

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Conquista e expansão territorial  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes

Unidade — **Região Norte**

VI

Relêvo  
Litoral  
Hidrografia  
Clima e vegetação  
Conquista da Amazônia  
Divisão política e cidades  
Vida econômica  
Transportes

# INICIAÇÃO A CIÊNCIA

## 1.ª SÉRIE

### I — Natureza das coisas

- 1 — Matéria, substância, corpo: conceitos
- 2 — Propriedades da matéria
  - divisibilidade (noção de molécula e átomo)
  - massa e peso (diferenças)
  - impenetrabilidade
- 3 — Estados de agregação da matéria
  - sólido, líquido, gasoso. (noção de coesão e repulsão)
- 4 — Mudanças dos estados físicos
  - solidificação. (cristalização)
  - fusão
  - vaporização
  - liquefação, condensação
- 5 — Densidade: conceito
  - princípio de Arquimedes
  - (balões, canoas, bóias)

### II — Fôrça e energia

- 1 — Conceito de fôrça. Representação gráfica: elementos (ponto de aplicação, direção, sentido, intensidade)
- 2 — Ação de uma ou várias fôrças sôbre um corpo. Fôrça de gravidade. Equilíbrio dos corpos
- 3 — Conceito de trabalho e de máquina
  - Máquinas simples
- 4 — Energia: conceito e transformações (energia hidrúlica, calorífica, luminosa, elétrica, atômica, biológica)

### III — Energia calorífica

- 1 — Fontes de calor. Aplicações
- 2 — Propagação de calor: condução, convecção, irradiação. Aplicações
- 3 — Dilatação: linear, superficial e cúbica. Aplicações.
- 4 — Calor e temperatura — Diferença (estudo prático). Tipos de termômetros. Aplicações



Obs. Correlacionar os itens 4 e 5 da 1ª unidade com esta.

6 — Temperatura e saúde: ventilação, alimentos energéticos.

#### IV — Sêres vivos

1 — Sêres brutos e sêres vivos — Caracteres

2 — Célula como unidade de organização dos sêres vivos  
— Elementos: membrana, citoplasmo, nucleo e cloroplastos

— Noção de célula como **organismo** (unicelulares); constituindo tecidos, êstes constituindo órgãos e êstes aparelhos e sistemas.

3 — Animais e vegetais.

a) — Caracteres (sensibilidade, mobilidade-locomção, nutrição, clorofila, reprodução: animais-ovos ou nascimento, vegetais — sementes ou não).

b) — Animais.

Classificação (possibilidade de classificar como decorrência das semelhanças que apresentam).

— classificação elementar. ex.

unicelulares

pluricelulares

— **invertebrados** (exemplos, apenas).

— **vertebrados** (peixes, répteis, anfíbios, aves, mamíferos)

— exemplos de cada grupo.

c) — Vegetais.

Classificação elementar

— vegetais sem raízes, caule e fôlhas-**talófitas**

— unicelulares (bactérias, certas algas).

— pluricelulares

sem clorofila — (fungos)

com clorofila — (algas).

— vegetais com raízes, caule e fôlhas

— cormófitas

— sem sementes (musgos e samambaias).

— com sementes (pinheiros, laranjeira, etc.)

5 — Animais e vegetais úteis e nocivos

— uni e pluricelulares.

— higiene: cuidados para evitar e combater os sêres vivos nocivos.

### 2ª SÉRIE

#### I — Energia luminosa

1 — Fontes de luz (relação da temperatura com luz)

2 — Propagação

— Corpos: opacos, translúcidos, transparentes.

Reflexão

— Leis

- Espêlhos (aplicações).
- Dispersão e difração.
- Refração.
- Lentes e prismas: conceito e aplicação.
- 3 — Composição da luz. Disco de Newton .
- 4 — Correlação da luz com o órgão da visão e com o desenvolvimento das plantas e animais, inclusive o homem.

## II — Som

- 1 — Produção, propagação (leis). Velocidade
- 2 — Som musical e ruído. Qualidades fisiológicas do som.
- 3 — Reflexão: consequências.
- 4 — Principais tipos de instrumentos musicais.
- 5 — Correlação com audição e a fonação.

## III — Química

- 1 — Fenômenos físicos e químicos. (divisibilidade, fusão, combustão).
- 2 — Substâncias simples e compostas. Substâncias puras. (átomos e moléculas).
- 3 — **Mistura e combinação**  
Ex. enxôfre e limalha de ferro a frio, depois aquecer Carbonato de Cálcio pelo bióxido de carbono do ar expirado em água de cal.  
Processos de separação das misturas. (filtração, destilação, dissolução e evaporação, centrifugação.  
— Idem dos compostos: (decomposição de carbonato de cálcio em ácido, decomposição da água).
- 4 — **Ácidos e bases**  
— talha do leite (pelo ácido).  
— saponificação das gorduras com soda cáustica (hidróxido de sódio).  
— neutralização do ácido pela base em presença de fenoltaleína.
- 5 — **Nomenclatura**  
— símbolos e fórmulas — (oxigênio, hidrogênio, ferro, carbono, cloro, sódio, cálcio,). (água, bióxido de carbono, ácido clorídrico, hidróxido de sódio, cloreto de sódio, carbonato de cálcio).
- 6 — **Reação química**  
— substituição ou deslocamento.  
— simples troca  
— dupla troca.

#### IV — Explorando a Terra.

##### — Ar —

- 1 — Provas da existência, importância do ar: papel biológico; trabalho dos ventos.
- 2 — Conceito de pressão; pressão atmosférica. Barômetros. Ar comprimido. Aplicações.
- 3 — Composição do ar. Ar viciado. Higiene da respiração.

##### — Água

- 1 — Importância biológica. Tipos
- 2 — Densidade da água e do gelo.
- 3 — Ciclo da água. Correntes superficiais e subterâneas.
- 4 — Água como dissolvente universal. Composição química e análise (recapit).
- 5 — Purificação da água.

#### V — Seres vivos

##### — Animais —

- 1 — Vertebrados — Caracteres gerais (esqueleto ósseo cujo eixo é coluna vertebral; corpo geralmente com cabeça, tronco e membros bem diferenciados).
  - a) mamíferos —  
— caracteres gerais (mamas, pêlos, sangue quente, dentes heterogêneos, não põem ovos.  
— aproveitamento e nocividade.
  - b) aves.  
— Caracteres gerais (penas, bico, sangue quente; sem dentes; põem ovos e chocam; bípedes; ossos adaptados para o vôo; visão monocular; respiração pulmonar)
  - c) répteis.  
— caracteres gerais (ausência ou não de membros, escamas, sangue frio; põem ovos, geralmente, e não chocam, respiração pulmonar. — Aproveitamento e nocividade).
  - d) anfíbios —  
— caracteres gerais (s/pêlos, s/escamas ou penas; sangue frio, põem ovos pequenos; cabeça e tronco unidos; sem esterno, respiração branquial, e cutânea.)  
— aproveitamento e nocividade.
  - e) peixes  
caracteres gerais (com ou sem escamas, sangue frio, põem ovos, geralmente, cabeça e tronco unidos; nadadeiras; bexiga natatória; vida aquática, respiração por meio de guelras.

## CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

### 4ª Série (1º Ciclo do Curso Secundário)

1. Estados físicos da matéria. Mudança de estado.
2. Espécies de matéria. Misturas. Seu fracionamento.
3. Substâncias simples e compostas; metais e metalóides.
4. Fenômenos físicos e químicos. Tipos de fenômenos químicos. Lei da conservação da massa e lei das proporções definidas.
5. Movimento: noção; movimentos retilíneos. Força, Elementos, representação, medida; estudo experimental dos sistemas de força. Gravidade. Equilíbrio dos corpos. Massa e peso. Balanças.
6. O som: fontes sonoras, produção, propagação e velocidade do som. Qualidade do som.
7. A luz: produção, fontes de luz, velocidade, propagação retilínea da luz. Reflexão da luz, generalidades sobre espelhos. Refração da luz, generalidades sobre prismas e lentes. Dispersão da luz.
8. O calor: fontes de calor; dilatação dos corpos; temperatura.
9. Eletricidade e magnetismo: noções gerais sobre magnetismo.. Ímãs. Bussola. Noções gerais sobre a corrente elétrica. Efeitos da corrente elétrica.

### DOS SÊRES VIVOS

1. Caracterização dos seres vivos. Diferença entre animais e vegetais.
2. Os vegetais: noções sumárias sobre os órgãos e funções dos vegetais superiores; tipos de organização vegetal; valor econômico dos vegetais.
3. Caracteres gerais dos vertebrados. Caracteres ge-

rais dos mamíferos, das aves, dos répteis, dos anfíbios e dos peixes.

Utilidade e nocividade dos vertebrados.

4. Os invertebrados. Caracteres gerais dos artrópodos: insetos, crustáceos, aracnídeos e miriápodos. Noção sumária de moluscos e equinodermas, vermes, crustáceos espongiários e protozoários. Utilidade e nocividade dos invertebrados.

## CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

### QUARTA SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

Unidade — **Importância da Higiene em relação à região:**

I

Histórico e conceito — Finalidade. Necessidade de seu estudo para melhoria da região.

**Prática:** Inquéritos sobre hábitos de Higiene local e considerações sobre os resultados.

Unidade — **Defesa da Saúde:**

II

Noções gerais sobre micróbios. Infecção. Infestação. Contágio. Portadores de Germes. Desinfecção e Esterilização. Imunidade. Imunização. Soros. Vacinas.

**Prática:** Campanhas de Higienização. Divulgação dos efeitos da Vacinação. Campanhas contra as supersticiosas atitudes em relação ao soro anti-oftídico.

Unidade — **Agravos à saúde:**

III

Epidemias. Endemias. Pandemias. Moléstias transmissíveis. Tuberculose. Lepra. Sffilis. Febre tifóide. Gripe. Febres eruptivas. Acidentes, prevenção.

**Prática:** Campanhas de esclarecimento e profilaxia sobre as doenças transmissíveis e campanhas de combate às endemias do meio: tracoma, malária, etc.

Organização de Farmácias escolares e caseiras.

Unidade — **Higiene individual:**

IV

Hábitos de asseio corporal: proteção aos órgãos dos sentidos, inclusive a sua aplicação na leitura e na escrita. Proteção e tratamento dentário. Boa posição da criança, sua importância. Vestuário qualidade e adaptação às necessidades do organismo. Doenças da pele e do couro cabeludo.

**Prática:** Clubes de saúde, comandos de Higienização na região.

Unidade — **Higiene da alimentação:**

V

Sub e super-alimentação. Infecções e Intoxicações alimentares. Alimentação sadia e higiênica.

**Prática:** Campanha de esclarecimento sobre nutrição.

Unidade — **Higiene da Habitação:**

VI

Insolação, ventilação. Iluminação. Água e lixo, seu tratamento. Asseio geral da habitação. Parasitos e animais domésticos.

**Prática:** Construção de reservados com uso de material simples como caixotes. Observação sobre a localização dos poços. Construção de filtros feitos de tijolos, cascalhos, areia grossa e fina. Construção de chuveiros.

## FRANCÊS

### INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS

Para a execução do programa-roteiro mínimo que apresentamos, baseados nos princípios modernos aceitos por especialistas na matéria, achamos útil frisar alguns pontos e desenvolver outros:

- I — O aluno deverá entender bem o que o professor diz, antes de repeti-lo.
- II — O aluno deverá falar, antes de ler ou escrever.
- III — Desde a primeira aula, só se deverá ensinar o ritmo e a entonação normais do francês.
- IV — As estruturas e o vocabulário deverão ser enunciados por meio de demonstração, que consistirá na apresentação de objetos ou gravuras, na música ou na dramatização de ações ou situações.
- V — A língua portuguesa poderá ser usada para evitar perda de tempo na introdução de uma expressão ou estrutura nova, que não puder ser demonstrada com êxito.
- VI — Tôdas as estruturas, uma vez ensinadas — inclusive gramática e vocabulário — devem ser exercitadas de tôdas as formas e incorporadas à língua corrente da classe. O seu uso constante é fator imprescindível na fixação das estruturas. Falar uma língua é desenvolver um hábito e êste só se adquire com a repetição. É preciso observar, porém, que a repetição em côro deve sempre preceder à repetição individual.
- VII — As estruturas foram cuidadosamente selecionadas, de forma que produzam um crescimento orgânico, cada uma delas baseada na que precedeu e ao mesmo tempo preparando o terreno para a seguinte. Torna-se, pois, necessário obedecer à sua ordem.

Exemplificando:

C'est un livre — prepara para  
C'st mon livre — e, em seguida, para  
C'st un joli livre.



Ce livre est ici — prepara para

Ce livre est sur la table.

- VIII — Apesar de uma estrutura decorrer de outra, aparentemente sem apresentar dificuldades para o seu aprendizado, só se deve ensinar uma nova, depois que a precedente tiver sido suficientemente exercitada.

Entre outras, uma maneira fácil e eficiente de se exercitar oralmente as estruturas, à medida que vão sendo ensinadas, é a de fazer a substituição apenas de uma palavra ou parte da sentença.

Exemplo:

Ce livre est sur la table.

Ce crayon est sur la table.

Ce cahier est sur la table.

Ce stylo est sur la table.

E, em estágio mais adiantado:

Je lisais lorsque Pierre est allé aux collèges.

Je chantais lorsque Pierre est allé au collège.

Je parlais lorsque Pierre est allé au collège.

Je jouais lorsque Pierre est allé au collège.

Je dessinais lorsque Pierre est allé ou collèges.

- IX — Os exercícios de leitura em voz alta na classe, tão recomendáveis na primeira etapa do aprendizado, devem ceder, pouco a pouco, a primazia à leitura silenciosa, na proporção do adiantamento dos alunos. Os trechos para este tipo de leitura só deverão conter estruturas já ensinadas e sua escolha deve ser cuidadosa. Para um real proveito dos alunos, devem ser feitas verificações periódicas do seu progresso na leitura silenciosa, por meio de exercícios orais e escritos, os quais podem variar de uma série de perguntas até uma reprodução.

- X — Os exercícios escritos, ainda que sempre precedidos pelos orais, não são menos importantes e devem ser cuidadosamente selecionados. Cada aspecto da língua requer um tipo de exercício diferente. Por exemplo, o tipo de exercício que serve para o plural dos substantivos difere do recomendado para os pronomes relativos, ou verbos.

- XI — O exercício de cópia é altamente recomendável, principalmente nas primeiras séries, pois não dá margem ao aluno de errar. O ditado só deverá ser feito depois que o professor tiver certeza que os alunos conhecem bem as estruturas e o vocabulário correspondente. É mesmo aconselhável que os alunos mais fracos o façam com o livro aberto.

XII — Os exercícios de tradução — é ponto pacífico entre os especialistas — não têm utilidade alguma para principiantes. Tradução de trechos é exercício para alunos de nível mais adiantado. Traduzir é uma arte. Não cabe, pois, êste tipo de exercício em nosso curso ginásial.

XIII — A verificação do aprendizado pode ser feita de modo que o aluno mostre saber usar as estruturas até então ensinadas.

O conhecimento isolado de preposições, de advérbios, da conjugação de verbos, etc. não traz nenhuma utilidade. O aluno pode saber de cor todos os advérbios, as preposições e todos os tempos dos verbos de uma língua, mas se não sabe a sua estrutura, será incapaz de fazer uso dêsse material, para entender essa língua ou nela se expressar.

XIV — Não foram incluídas no programa as formas de cortesia e as expressões que traduzem emoções, como:

Bonjour Monsieur.	Bonsoir.
Bonjour Madame.	Bonne nuit.
Bonjour Mademoiselle.	C'est bien.
Au revoir.	Bien.
A bientôt.	Oui, Madame.
Excusez-moi.	Non, Monsieur.
Merci.	Comment allez-vous?
Pardon.	Bien, merci.
	etc.

Essas expressões deverão ser ensinadas à medida que se tornarem necessárias.

## PRIMEIRA SÉRIE

I — Estruturas com as formas:

Qu'est-ce que c'est? C'est. Ce sont.

Est-ce que? Oui, c'est. Non, c'est.

Non, ce n'est pas. Ce ne sont pas.

Qui est-ce qui?

Qui est-ce que?

II — Estruturas com o presente dos verbos AVOIR, Y AVOIR e ÊTRE:

a) — forma afirmativa

b) — forma negativa

c) — forma interrogativa.

III — Estrutura com o presente dos verbos REGULARES.

a) — forma afirmativa

b) — forma negativa

c) — forma interrogativa.

- IV — Estruturas com o Presente do indicativo dos verbos IRREGULARES:
- a) — forma afirmativa
  - b) — forma negativa
  - c) — forma interrogativa.
- V — Estrutura com o Imperativo dos verbos regulares e irregulares, na ordem em que fôrem apresentados no compêndio adotado.
- VI — Estruturas com o Passé Composé dos Verbos Regulares e Irregulares:
- a) — forma afirmativa
  - b) — forma negativa
  - c) — forma interrogativa.
- VII — Estruturas com o «Futur Simple» dos verbos Regulares e Irregulares:
- a) — forma afirmativa
  - b) — forma negativa
  - c) — forma interrogativa.
- VIII — Noções sôbre verbos Pronominais: se lever, s'appeler, s'asseoir.

## GRAMÁTICA

As estruturas exigidas na 1ª série deverão conter:

### I — SUBSTANTIVOS:

- 1) Gênero — masculino e feminino.  
Formação regular, irregular do feminino.
- 2) Número.  
Formação regular.

### II — ARTIGOS:

Definidos  
Indefinidos  
Partitivos  
Contrações

### III — ADJETIVOS QUALIFICATIVOS:

Possessivos  
Demonstrativos  
Numerais Cardinais e Ordinais até 100  
Interrogativos — somente «quel»

### IV — PRONOMES:

- 1) Pessoais — caso reto — caso oblíquo.
- 2) Relativos.
- 3) Interrogativos: qui, que, quoi.

### V — ADVÉRBIOS.

### VI — PREPOSIÇÕES.

### VII — CONJUNÇÕES.

## VOCABULÁRIO

Para o desenvolvimento das estruturas na 1ª série usar-se-á um vocabulário de 700 palavras relacionado com os seguintes assuntos:

- 1) A escola
- 2) As formas. As dimensões. As posições.
- 3) O tempo
- 4) As cores
- 5) Dias da semana e meses do ano. As estações.
- 6) O corpo humano.

- 7) O vestuário.
- 8) A casa.
- 9) A família.
- 10) Os alimentos.
- 11) As refeições.

## SEGUNDA SÉRIE

### Ordem das Estruturas

- I — Estruturas com os tempos dos verbos estudados na 1ª série, Regulares e Irregulares, no Presente do Indicativo, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.
- II — Noções do «Passé Récent» e «Futur Proche», dos verbos regulares e irregulares.
- III — Estruturas com o Futur Simple, dos verbos regulares e irregulares.
- IV — Estruturas com o Imperfeito do Indicativo e o Subjuntivo Presente dos verbos AVOIR e ÊTRE.
- V — Estruturas com o Condicional Simple dos verbos regulares.
- VI — Estruturas com as expressões:  
Qu'est-ce que c'est? e outras vistas na 1ª série.  
C'était. C'est moi qui.
- VII — Estruturas com os verbos Falloir apenas nos tempos mais empregados.
- VIII — Estruturas com os pronomes En, Y.
- IX — Estruturas com noções de concordância do Particípio Passado com o verbo «être» e noções de concordância do verbo com o sujeito e do adjetivo com o substantivo.
- X — Estruturas com o grau dos adjetivos.
- XI — Estruturas com o Gerúndio e com «Pour que + substantivo», «Il faut que + subjuntivo».

## G R A M Á T I C A

As estruturas exigidas na 2ª série, deverão conter:

- I — ARTIGOS: definidos, indefinidos, partitivo e contrações.
- II — SUBSTANTIVOS: Número — plural em au, eu, eau, s, x, z, etc.
- III — ADJETIVOS: Os mesmos da 1ª série: numerais cardinais e ordinais.
- IV — PRONOMES: Pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos.
- V — ADVÉRBIOS.
- VI — PREPOSIÇÕES.
- VII — CONJUNÇÕES.

## VOCABULÁRIO

Para o desenvolvimento das estruturas, usar-se-á um vocabulário de cêrca de mil e duzentas palavras, relacionado com os seguintes assuntos:

- 1) Os animais.
- 2) As plantas.
- 3) Os esportes e os divertimentos.
- 4) Os meios de transportes.
- 5) Os meios de comunicação.
- 6) Pêsos e medidas.
- 7) A cidade e a vida urbana.
- 8) O campo ou o mato.
- 9) As profissões.
- 10) A indústria.
- 11) — As festas e as solenidades.

## INGLÊS

### 3ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Secundário)

No ano letivo de 1962, para evitar solução de continuidade, o programa da 3ª série ginásial deve, logicamente, ser o mesmo dos anos anteriores, já que os alunos aprovados das 2ªs séries estão com a base da iniciação do inglês solidificada. Para o próximo ano letivo, será, então, organizado um novo programa básico, essencialmente prático, reunindo o essencial das atuais 2ªs. e 3ªs. séries, pois que os terceiro-anistas de 1963, salvo os repetentes, terão, verdadeiramente, a iniciação do inglês. As aulas devem, sem embargo, ter desde já um cunho mais prático, baseadas, essencialmente, na conversação.

### 4ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Secundário)

A técnica sugerida para a 3ª série deve, pelas mesmas razões, prevalecer no corrente ano letivo para a 4ª série. Os alunos, atualmente nessa fase, trazem dois anos de estudo do inglês e uma modificação total na maneira de apresentar a matéria traria grandes inconveniências. Sugerimos, apenas, como o fizemos para a 3ª série, que se dê às aulas um sentido mais prático, baseado na conversação, aproveitando-se o material da 2ª e 3ª séries como base para a assimilação e complementação da matéria constante na 4ª, desenvolvendo-se, na medida do possível, a habilidade específica no aluno de manter uma conversação, em inglês, sobre os assuntos estudados e a estudar. Essa matéria, então, assim assimilada, servirá de alicerce para o curso colegial, tanto na orientação clássica (2ª e 3ª séries) como na orientação científica onde, nas três séries, o aluno terá PRÁTICA DA LÍNGUA INGLESA.

### 3ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

Unidade I — A conversação, a leitura, os demais exercícios orais ou escritos, para aquisição de um vo-

cabulário fundamental de 600 ou 800 palavras, selecionadas de acôrdo com a sua utilidade e frequência, versarão sôbre os seguintes assuntos: — A escola; as côres, formas, dimensões e posições; a casa e a família; o corpo humano e os sentidos; o vestuário; alimentos relações; a cidade; os meios de transporte; os animais e plantas; as profissões. A vida no lar e na sociedade, bem como a vida escolar serão dadas já sob um aspecto mais desenvolvido.

Unidade II — **Gramática:** Formação do plural dos substantivos; gênero e caso possessivo; pronomes pessoais e relativos; adjetivos demonstrativos; adjetivos numerais, emprêgo de ANY, SOME, MUCH, MANY, FEW; graus de comparação dos adjetivos; advérbios (lugar, tempo e modo); conjunções e preposições mais usuais. Verbos e interjeições. Esses conhecimentos básicos serão ministrados pelo método indutivo e por numerosos exercícios. A gramática será convenientemente desenvolvida para permitir, na série seguinte, seu estudo sistemático.



## ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA BRASILEIRA:

Esta nova disciplina introduzida no currículo do ensino médio oficial do Estado, deverá ser ministrada de modo que propicie suficiente compreensão da atualidade social e política brasileira, tendo em vista a formação do cidadão consciente dos seus deveres, direitos, bem como das condições da sociedade brasileira e da orientação política nacional. O ensino desta disciplina deverá ser ministrada por licenciados em Ciências Sociais, História ou Geografia.

### 3ª SÉRIE

#### Unidade I — O Meio

##### O MEIO FÍSICO

(clima, vegetação topográfica, relêvo, solo, espaço e posição geográfica) influenciando nos tipos de habitação, alimentação, vestuário e regime de trabalho dos grupos sociais.

—Focalizar êsses aspectos no Brasil

##### O MEIO RURAL E O MEIO URBANO

A — Distinção entre meio rural e zona urbana (problemas de educação, transporte, circulação, saúde, habitação, custo de vida; estudo comparativo e inter-relação).

— Fatores naturais de desenvolvimento do meio rural (fertilidade do solo, comunicação etc.)

B — Mobilidade da população brasileira: política imigratória — causas e efeitos.

#### Unidade II — O REGIME DE TRABALHO

— O trabalho escravo

— A abolição; suas conseqüências

— O trabalho livre

#### Unidade III — O HOMEM E A SOCIEDADE

— Sociedade e comunidade

— A comunidade local

— Formação da sociedade brasileira

- Conceito de cultura
- Contatos sociais:
  - isolamento
  - conflito
  - assimilação
  - integração
  - aculturação
- Problemas atuais da sociedade brasileira (educação, recreação, aumento do custo de vida, etc.) — consequências.
- Código de Menores: Legislação protetora

#### Unidade IV — GOVERNO

- Conceito de Nação, nacionalidade, povo e Estado
- Tipos de Estados: Unitarismo, Federalismo, Estado Federal, Estados Federados.
  - a — Formas de governo
    - Monarquia
    - República
    - Presidencialismo
    - Parlamentarismo
  - b — Organização do Poder Público
  - c — Democracia — Conceito, modalidades. A democracia Brasileira
  - d — Constituição dos Estados Unidos do Brasil e do Estado do Paraná (focalizando direitos e deveres do cidadão brasileiro e paranaense)
  - c — Serviço Militar

#### Unidade V — A POLÍTICA BRASILEIRA

- a — Os Partidos políticos do Brasil
- b — Eleições
  - os sistemas eleitorais
  - os sufrágios
  - os mandatos
  - a lei eleitoral brasileira
- c — A política externa do Brasil: (focalizar aspectos gerais e relevantes na vida da nação)
- d — A política econômica do Brasil:
  - questão agrária
  - industrialização.

## DESENHO

### 1ª SÉRIE

- Unidade I — **Desenho:** sua finalidade, aplicação e divisão. Material: papel, lápis, borracha, régua, escolha e manuseio.
- Unidade II — **Desenho Espontâneo.** Desenho de imaginação e memória de formas de objetos comuns, facetados e redondos, a mão livre e unicamente em linhas puras. Combinação de vários objetos agrupados para prática do equilíbrio das massas. Traçado dos principais acidentes geográficos na forma de carta geográfica e exercícios dos mesmos acidentes em vista panorâmica. Estes exercícios podem ser nas cores convencionais.
- Unidade III — **Desenho Geométrico.** Estudo das principais formas das figuras geométricas, à mão livre. Traçado da linha reta nas posições vertical, oblíqua e horizontal. Traçado das retas paralelas nas três posições da reta no espaço, incluindo também as paralelas curvas. Traçado de achuriados ortogonais e oblíquos. Traçado à mão livre das Ovais em várias posições e da circunferência com suas linhas auxiliares. Traçado do Círculo e suas porções, salientando-as com achuriado em sentidos diversos. Traçado, a mão livre, das circunferências secantes, tangentes internas e externas, concêntricas, excêntricas, externas e ortogonais. Prática da divisão de áreas em raias verticais e oblíquas.
- Unidade IV — **Desenho Decorativo.** Finalidades do Desenho Decorativo. Motivação com objetos comuns, decorados e não decorados, salientando o valor entre ambos. Material empregado para a prática da decoração: tintas, massas, decalco-

manias e outras. Motivo e suas espécies, (motivos tipo e motivo único). Fonte de motivos, geométrica (abstrata) e real (concreta). Exemplificação gráfica.

**Disposições Decorativas.** Emprêgo das linhas retas e curvas para o traçado das direções lineares simples, compostas e combinadas. Traçados a mão livre para a prática da educação da mão e da vista.

Traçado de repetições simples com motivo geométrico. Traçado de repetição simples com motivo concreto (flóra e fauna). Simetria alternada. Noção de painel e sua decoração com motivo único. Estudo das três côres fundamentais, combinações entre elas. Exercícios desenhos de formas de objetos comuns, lisos e decorados.

## 2ª SÉRIE

Unidade I — **Desenho Convencional.** Traçado das Rêdes de malhas quadradas e retangulares para a aplicação de ampliação e redução de mapas. Sistemas diversos de cópias: perfuração, decalque, quadrículas, decalque pelo papel transparente (vegetal) e prática do transporte pelo Pantógrafo (tipos simples escolar).

Unidade II — **Desenho Geométrico.** Traçado das retas perpendiculares e paralelas entre si. Divisão de uma reta em partes iguais.

Cópia, soma, multiplicação, subtração e divisão de um ângulo. Triângulo e suas linhas para determinação do centro, circocentro, ortocentro e baricentro do mesmo. Quadriláteros e suas linhas, construções gráficas. Circunferência e suas linhas. Divisão da circunferência em partes iguais e aplicação do traçado dos polígonos regulares inscritos. Polígono e sua classificação segundo o número de lados. Diagonais do polígono. Tangentes a circunferência. Achar o centro da circunferência. Estudo dos principais sólidos geométricos de forma conhecida. Ângulo, sólido e triedro. Sólido regular e irregular, reto e oblíquo, facetado e redondo ou de revolução.

Os exercícios destas duas unidades devem ser feitos à régua e compasso.

Unidade III — **Desenho do Natural.** Cópia de objetos de uso comum, de faces planas e redondas com sombras própria e projetada. No caso dos redondos, salientar as deformações do círculo, com exercícios intensivos. Cópia de frutos e flôres cujos modelos podem ser naturais ou em relêvo, podendo os mesmos serem em branco para a observação do claro-escuro e em côres, para que os alunos possam aplicar as côres e suas combinações.

#### QUARTA SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

Além de tôdas as atividades dos anos anteriores, recomendamos os temas seguintes:

- 1 — As côres. A formação das côres. Idéia de valor.
- 2 — A significação afetiva das côres.
- 3 — Desenho de objetos isolados.
  - a) Redução às forma geométricas;
  - b) Representação de objetos de uma só côr, em dois, três, quatro e cinco tons. Como indicação geral, a título de exemplo, tomemos o caso de cinco tons: um tom para o fundo, um para a sombra feita pelo modelo, um para a parte iluminada, um para a sombra própria do modelo, e um branco para a parte iluminada, um para a sombra própria do modelo, e um branco para reflexos ou ponto brilhante.
- 4 — Atitudes.
- 5 — Perspectiva aérea. Deformação das côres e dos contornos à distância.
- 6 — Desenho livre do natural.
- 7 — A paisagem.

# EDUCAÇÃO TÉCNICO MANUAL

## 3ª SÉRIE

### Unidade I — Trab. MANUAL

#### (MASCULINO)

- a) Macramé — pontos básicos e outros necessários à confecção de sacolas, bolsas, cintos, etc.
- b) Trabalhos de cortiça, palha de milho, etc., para uso doméstico.
- c) Confecção de objetos de adorno com sementes nativas da região (colares, pulseiras, brincos, etc.), sementes de café, feijão, eucalipto e outras.

### Unidade II — CONSERVAÇÃO DO VESTUÁRIO

Pregar botões e técnica de limpar e passar a ferro.

### Unidade III — ALIMENTAÇÃO

- a) Nutrição — valor dos alimentos, maneira correta de se alimentar, possibilidades alimentares da região.
- b) Conservação de alimentos nativos da região (feijão, batata, milho, banana, mamão, laranja, etc.).
- c) Técnica e Conservação de caça e pesca.

### Unidade IV — CONSERTOS E REPAROS

- a) Nas instalações elétricas e hidráulicas:  
Torneiras, chuveiros, válvulas, bóias, chaves de luz, etc.
- b) Envernizar e encerar móveis
- c) Soldar, colar, pregar, etc.
- d) Colocar vidros, azulejos
- e) Construir objetos de utilidade doméstica: aquário, secadores de roupa, viveiros, floreiros, etc.

- Unidade I — **TRABALHO DE AGULHA**
- a) Tricô — caderno de receitas e amostras: confecção de uma peça de uso pessoal.
  - b) Crochê — pontos básicos: trancinha, ponto de laçada meio ponto, crochê redondo etc. confecção de uma peça pequena.
  - c) Bordado — fantasia: ponto cruz, vagonite, tapeçaria, bainhas coloridas e uma peça, aproveitando um dos pontos dados, como por exemplo, uma toalha vagonite ou um pano de prato.

- Unidade II — **NOÇÕES DE COSTURA**
- a) Casas, pregar botões, cerzidos, alinhavos, bainhas comuns, bainha pé de galinha, marcar barras, penses, etc.
  - b) montar pequenas peças como aventais, fro-nhas, etc.

- Unidade III — **ALIMENTAÇÃO**
- a) Nutrição — valor dos alimentos, maneira correta de se alimentar, possibilidades ali-mentares da região.
  - b) Culinária — como preparar os alimentos de modo a aproveitar ao máximo seu valor
  - c) Trivial — receitas diversas, organização de cardápios simples e de um caderno de re-ceitas.
  - d) Dentro das possibilidades do Colégio serão executadas as receitas.

- UNIDADE IV — **ORGANIZAÇÃO DO LAR**
- a) Lista do enxoval — considerando o es-sencial
  - b) Lista de utensílios indispensáveis.

4ª SÉRIE

I — **Puericultura**

- a — O bebê — primeiros cuidados ao recém-nascido características do recém-nascido. O banho — O ves-tuário — Alimentação natural, mista e artificial. Dentição, brinquedos, hábitos higiênicos etc.
- b — O enxoval — babero, camisinha, sapatinho, porta chupeta, porta alfinete, casaquinho, etc.

II **Noções de Corte e Costura**

- a — Como cortar. Tipos de fazenda.
- b — Moldes de figurino (Burda, por exemplo) como in-terpretá-los.

c) — Corte e confecção de peças básicas: blusas, saia, lingerie etc.

### III — **Enfermagem**

α — Socorro de urgência: desmaios, envenenamento, hemorragias, picadas de insetos, queimaduras etc.

b — Prevenção de doenças, vacinas, micróbios etc.

### IV — **Educação Familiar**

α — A família.

b — Protocolo — visitas, hospedagem, apresentações etc.

c — Deveres sociais — nascimento, batizado, casamento, doenças, falecimentos, boas-festas.



## EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

1ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Secundário)

### CANTO ORFEÔNICO E INICIAÇÃO MUSICAL

- A) Elementos gráficos: cópias de pequenas canções em uma voz.
- B) Elementos melódicos:
- 1 — Nome das notas
  - 2 — Graus da escala
  - 3 — Grafia dos sons na pauta (com o emprêgo do manossolfa)
  - 4 — Ditado cantado
  - 5 — Solfejos de melodias fáceis (de preferência folclóricas)
  - 6 — Escala (com o manossolfa e gràficamente)
  - 7 — Intervalos melódicos (práticos e gràficamente).
- C) Elementos Rítmicos:
- 1 — Noções práticas sôbre unidade de movimento:
  - 2 — Exercícios rítmicos variados (com uso dos gráficos)
  - 3 — Estudos dos valôres aplicados às canções, solfejos e hinos.
  - 4 — Declamação rítmica dos hinos e canções (praticamente)
  - 5 — Ditado rítmico, falado e batido.
- D) Prática Orfeônica:
- Divisão em 4 grupos; afinação orfeônica, manossolfa simples a 1 e 2 vozes, efeitos e saudações orfeônicas.
- E) Elementos harmônicos:
- 1 — Graus tonais (gràficamente, e com o emprêgo do manossolfa)
  - 2 — Intervalos harmônicos com o manossolfa e outros recursos práticos.
  - 3 — Noções sôbre o folclore nacional, pequenas biografias de compositores nacionais.
  - 4 — Noções sôbre a finalidade do C. Orfeônico.
- F) Apreciação musical:

- 1 — Discernimento de vários conjuntos vocais e instrumentais de música popular (reprodução com toca-disco) °
  - 2 — Audição de discos, comentada (facultativa)
- G) História e Folclore:
- 1 — Os orfeões e suas organizações no Brasil e no estrangeiro;
  - 2 — Folclore no panorama nacional (música brasileira).
- H) Repertório:
- 1 — Solfejos, hinos oficiais, canções de cordialidade (Manuel Bandeira, Villa-Lobos) e marchas, especialmente de autores brasileiros.

## 2ª SÉRIE

- A) Elementos gráficos:  
Cópias de pequenas canções a 1 e 2 vozes.
- B) Elementos melódicos:
- 1 — Estudo dos intervalos melódicos aplicado aos solfejos, canções, marchas, hinos estudados por meio do monossolfa;
  - 2 — Ditados cantados;
  - 3 — Escalas (continuação);
  - 4 — Solfejos de melodias fáceis.
- C) Elementos Rítmicos:
- 1 — Exercícios rítmicos variados;
  - 2 — Declamação rítmica dos hinos e canções (praticamente);
  - 3 — Ditados rítmicos.
- D) Elementos harmônicos.
- 1 — Intervalos harmônicos (continuação) com o emprego do manossolfa ou outros recursos práticos.
- E) Prática Orfeônica:
- 1 — A prática orfeônica acha-se condensada na aplicação dos elementos acima expostos com a utilização do manossolfa simples, afinação orfeônica efeitos de timbre (bandinha rítmica) e todos os demais recursos utilizados na aula de C. Orfeônico.
- F) Apreciação musical:
- 1 — Discernimento dos diferentes gêneros musicais (exemplificação vocal ou fonográfica);
  - 2 — Audição de discos, comentada, inclusive tendo em vista a identificação dos timbres dos instrumentos de banda e orquestra, (música brasileira).
- G) História e Folclore.
- 1 — Os orfeões e suas organizações no Brasil e no estrangeiro, Folclore no panorama nacional, (mú-

sica brasileira) influências ameríndia, africana, portuguesa, espanhola, etc.

H) Repertório:

1 — Solfejos, canções a 1 e 2 vozes, especialmente folclóricas cânones, canções de cordialidade, marchas a 1 e 2 vozes e os hinos oficiais.

1ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

Iª PARTE — DESPERTAR O GOSTO PELA MÚSICA

- a) Considerações gerais sobre: som, ritmo, instrumentos antigos, instrumentos atuais;
- b) Exercícios vocais por meio do Manossolfa;
- c) Palestras;
- d) Críticas e questionários.

IIª PARTE — APRIMORAR A CULTURA MUSICAL.

- a) música brasileira (origens, evolução, atualidade, obras e autores.);
- c) Biografia dos autores (noções);
- d) Folclore.

IIIª PARTE — PRÁTICA ORFEÔNICA

- a) Hinos Oficiais (correção dos vícios de melodia, ritmo, letra, pronúncia);
- b) Canções em geral.

2ª SÉRIE

Iª PARTE — DESENVOLVER A APRECIACÃO MUSICAL (Teórico-prática).

- a) Discernimento sobre os diversos instrumentos;
- b) Distinção entre: orquestra, bandas, fanfaras, bandinhas rítmicas, etc.;
- c) Distinção auditiva de peças vocais, instrumentais, solos, corais, etc.

IIª PARTE — PROPORCIONAR RECREAÇÃO E DESEMBARRAÇÃO SOCIAL

- a) Criação de clubes de música (de alunos) que promovam:
  - 1 — reuniões musicais
  - 2 — conferências, palestras.
  - 3 — concêrtos, audições comentadas
  - 4 — projeções, filmes
  - 5 — mural
  - 6 — jornal de música
  - 7 — programas radiofônicos
  - 8 — correspondência, assinatura de revistas
  - 9 — aquisição e organização de discotecas,

bibliotecas, (sobre-música), gravador, etc.

- b) Danças folclóricas: saudações com efeitos plásticos; dramatizações.
- c) Distinção auditiva de peças covais, instrumentais, solos, corais, etc.

### IIIª PARTE — PRÁTICA ORFEÔNICA

- a) Hinos Oficiais (correção de vícios de melodia, ritmo, letra e pronúncia)  
— Interpretação musical (andamento, sinais expressivos e interpretação literária)
- b) Canções e hinos comemorativos, saudações, etc.
- c) Ensino de canções em geral.
- d) Orfeão selecionado.

## METODOLOGIA DO CANTO ORFEÔNICO

### 4ª SÉRIE

#### Iª PARTE — O CANTO ORFEÔNICO NO CURSO PRIMÁRIO

- a) Generalidades (finalidades, vantagens, a educação integral e o Canto Orfeônico).
- b) Como auxiliar da professora de classe (na alfabetização e no ensino de outras matérias).
- c) Como fator educativo (na educação artística, moral, cívica, religiosa, social).
- d) Como auxiliar da Educação Física (trabalho em equipe, aulas de conjunto, recreação).
- e) Como auxiliar na Orientação Educacional (reajustamentos e desenvolvimento de tendências artísticas)

#### IIª PARTE — O ENSINO DO CANTO ORFEÔNICO

- a) Generalidades (seleção de vozes, organização de orfeão, disciplina, impostação, etc).
- b) Manossolfa.
- c) Ensino dos hinos oficiais (correção de vícios, interpretação musical e da letra, etc.).
- d) Ensino da teoria musical e apreciação musical (iniciação musical, bandinha rítmica, audições).
- e) Estudo dos programas oficiais de Canto Orfeônico no ensino primário.

### PRÁTICA DE ENSINO

#### Iª PARTE — O ENSINO DO CANTO ORFEÔNICO

- a) Generalidades
- b) Aulas — modêlo.
- c) Prática de regência — planos de aula

#### IIª PARTE — O CANTO ORFEÔNICO COMO AUXILIAR DO PROFESSOR DE CLASSE

- a) Generalidades

b) Aulas — modelo.

IIIª PARTE — O CANTO ORFEÔNICO COMO AUXILIAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA

a) Generalidades

b) Aulas — modelo

c) Prática de ensino — planos de aula

### PRÁTICA ORFEÔNICA

Iª PARTE — HINOS OFICIAIS

a) Correção dos vícios

b) Interpretação musical

IIª PARTE — CANÇÕES E HINOS COMEMORATIVOS, SAUDAÇÕES, etc.

IIIª PARTE — ENSINO DE CANÇÕES PARA APLICAR NO CURSO PRIMÁRIO

a) Cantos de entrada

b) Saudações orfeônicas

c) Canções com efeitos plásticos e evolução

d) Canções de cordialidade

e) Canções comemorativas

f) Canções folclóricas

g) Canções para jogos, brinquedos e danças

h) Canções auxiliares do ensino

i) Demais cantos, canções, hinos, marchas etc.

### PROGRAMA DE TEATRO

1ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

Jogos dramáticos — o professor conta uma história e o aluno apresenta por meio de gestos.

Mímica — Imitações de animais e fenômenos naturais.

Noções de declamação.

2ª SÉRIE

Dramatização de temas.

Emoções (riso, choro, tristeza, alegria, saudade, etc.).

Primeiras noções de palco, atos, direção e cenografia.

Mímica.

Exercícios com trechos escolhidos pelo professor.

Memorização.

## TÉCNICA COMERCIAL

Para o 3º ano do curso GINASIAL Noturno

### I — INTRODUÇÃO:

- 1 — As necessidades humanas.
- 2 — Bens e Riquezas.
- 3 — Noções de produção, circulação e consumo dos bens econômicos.
- 4 — Histórico do comércio.
- 5 — A moeda.
- 6 — O Crédito.

### II — O COMÉRCIO:

- 1 — Definição.
- 2 — Classificação e Divisão.
- 3 — Requisitos para comerciar.
- 4 — Agentes auxiliares do comércio.
- 5 — Bolsas, feiras e mercados.
- 6 — Preço: Lei de oferta e da procura.
- 7 — A propaganda.

### III — DOCUMENTOS E TÍTULOS COMERCIAIS:

- 1 — Nota fiscal e nota de venda.
- 2 — Fatura e duplicata.
- 3 — Recibo.
- 4 — Cheque.
- 5 — Nota promissória e letra de câmbio.
- 6 — Carta de crédito.
- 7 — Warrant.

### IV — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL:

- 1 — Cartas comerciais.
- 2 — Memorandos.
- 3 — Ofícios.
- 4 — Circulares.
- 5 — Requerimentos.
- 6 — O mimeógrafo.
- 7 — Duplicador a álcool.
- 8 — Processo transporte gráfico.

# TÉCNICA COMERCIAL

Para o 4º ano do curso GINASIAL Noturno

- I — A EMPRESA COMERCIAL
  - 1 — Generalidades.
  - 2 — Comércio atacadista.
  - 3 — Comércio varejista.
  - 4 — Sociedades comerciais.
- II — A EMPRESA E O ESTADO:
  - 1 — Generalidades.
  - 2 — Impostos e taxas (federalis, estaduais e municipal).
  - 3 — A fiscalização e suas exigências nas operações de compra e venda.
- III — A EMPRESA E O EMPREGADO:
  - 1 — Admissão de empregados.
  - 2 — Livro de registro de empregados.
  - 3 — Quadro de horários.
  - 4 — Seguro de acidentes do trabalho.
  - 5 — Previdência social.
- IV — A EMPRESA E A CLIENTELA:
  - 1 — Operações a prazo.
  - 2 — Organização de cadastro.
  - 3 — Emissão de faturas e duplicatas.
  - 4 — Fichário de estoque.
  - 5 — Propaganda.
  - 6 — Correspondência comercial com a clientela.
- V — NOÇÕES DE ESCRITURAÇÃO:
  - 1 — Livro caixa.
  - 2 — Livro ou fichas de contas correntes.
  - 3 — Livros fiscais (vendas a vista, registro de compras, movimento de estampilhas, registro de duplicatas).



## EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª, 2ª e 3ª SÉRIES (1º Ciclo do Curso Secundário e Normal)

### OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos, atividade física pessoal, a fim de assegurar:

- 1) Bem estar físico e crescente domínio das coordenações neuro-musculares.
- 2) Contribuir para a aquisição de hábitos e atitudes valiosos para a integração social.
- 3) Desenvolver atitude favorável em relação aos jogos e à prática de exercícios físicos, tendo em vista a utilização sadia das horas de lazer.

### ATIVIDADE FÍSICA PESSOAL

- 1) Jogos
- 2) Atividades rítmicas
- 3) Ginástica (dentro do método que melhor se adapte às instalações e material disponíveis)
- 4) Iniciação, treinamento e competições desportivas.

### PARTE TEÓRICA

Unidade I — Teoria

- 1) Fins e objetivos da Educação Física e da Recreação nas escolas pré-primárias e primárias
- 2) Recreação
  - a) Conceito e importância
  - b) Valor da liderança na recreação
  - c) Recreação na Escola e na Comunidade, clubes e associações.

### PARTE TEÓRICO - PRÁTICA

Unidade II — Atividades naturais e sua exploração

- 1) Exercícios naturais

- 2) Sessões historiadas
  - 3) Sessões dramatizadas
  - 4) Contestes
  - 5) Noções de recreação em aparelhos
  - 6) Ritmo e música na atividade física
- Unidade III — **Jogos**
- 1) Valor do jogo
  - 2) Classificação dos jogos
  - 3) Competição, sem valor e necessidade
  - 4) Escolha, apresentação e direção dos jogos
  - 5) Organização de competições
- Unidade IV — **Sessões de atividade física aplicadas ao ensino primário**
- 1) Método Francês
  - 2) Educação física desportiva generalizada
  - 3) Jogos dirigidos
  - 4) Estudo da atividade e movimentos compensatórios
  - 5) Outros métodos que o professor julgar convenientes
- Unidade V — **Atividades rítmicas**
- 1) Brinquedos cantados
  - 2) Danças

#### DIDÁTICA

- Unidade VI — **Observação, planejamento e direção de:**
- 1) Atividades naturais
  - 2) Jogos
  - 3) Atividades rítmicas
  - 4) Ginástica
- Unidade VII — **Planejamento de programas anuais de atividades físicas para:**
- 1) Escolas e classes pré-primárias
  - 2) Escolas e classes primárias

#### ATIVIDADE FÍSICA PESSOAL

- 1) Histórico da atividade recreativa;
- 2) Atividades rítmicas
- 3) Ginástica (dentro do método que melhor se adapte às instalações e material disponíveis)
- 4) Iniciação, treinamento e competições desportivas.

# OBJETIVOS

## 4ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

- 1) Precisar os fins da Educação Física e Recreação nas escolas pré-primárias e primárias.
- 2) Proporcionar aos alunos conhecimentos metodológicos necessários à direção eficiente das diversas atividades físicas e recreativas destinadas aos alunos de escolas pré-primárias e primárias.
- 3) Habilitar os alunos no manejo das técnicas fundamentais aplicadas na Educação Física e Recreação.
- 4) Proporcionar aos alunos atividade física pessoal, necessária ao seu bem estar físico.

### Unidade I — **Significação da Educação Física:**

- 1) Resenha Histórica.
- 2) Situação da atividade Física no plano geral da Educação.
- 3) Objetivos da atividade física nas escolas pré-primárias e primárias.

### Unidade II — **Recreação:**

- 1) Histórico da atividade recreativa.
- 2) Conceito e importância.
- 3) Jogos: valor, classificação; direção dos jogos.
- 4) Grupos recreativos (clubes).
- 5) O valor e a necessidade das competições — como organizá-las.
- 6) A recreação na escola e na comunidade.
- 7) O papel do líder.

### Unidade III — **As Atividades Naturais:**

- 1) Exercícios naturais.
- 2) Sessões historiadas e dramatizadas.
- 3) Exercícios recreativos que exigem aparelhagem.

### Unidade IV — **Atividades Rítmicas:**

- 1) Brinquedos cantados.
- 2) Danças infantís.
- 3) Bandas infantís.

### **Observação:**

Êstes itens devem ser considerados no seu aspecto de atividade física.

### Unidade V — **Exercícios Físicos:**

- 1) Generalidades sôbre os métodos mais empregados na Educação Física.
- 2) Estudo de atitudes e movimentos compensatórios.

3) Vozes de comando e formação para ginástica.

4) Movimento, música e ritmo nas atividades físicas.

Unidade VI — **Temas Folclóricos na Atividade Física:**  
As danças regionais.

Unidade VII — **Análise e Comentário de Programa Prático de Ed. Física:**

(Programas Experimentais — 1950)

Unidade VIII — **Elaboração e Aplicação de Planos de Aula Abrangendo:**

1) Atividades naturais.

2) Atividades rítmicas.

3) Jogos.

4) Exercícios físicos.

## PSICOLOGIA

### 4ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

- I Unidade — SIGNIFICAÇÃO DA INFÂNCIA — Como era encarada a criança. Conceitos modernos sôbre a infância. Rousseau e Claparède.
- II Unidade — CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO FÍSICO. REPERCUSSÕES SÔBRE A ATIVIDADE INTELLECTUAL E SÔBRE A PERSONALIDADE. — Caracteres gerais do recém-nascido. Factôres do crescimento. Fases do desenvolvimento infantil: características físicas e mentais de cada fase. Repercurssões sôbre a personalidade.
- III Unidade — OS INSTINTOS DA CRIANÇA E SUA CLASSIFICAÇÃO — Instintos individualistas: nutrição, luta e mêdo. Instintos paternais. Instintos sociais: gregário, altruísta e de aprovação. Instintos reguladores: moral e religioso. Instinto colecionador, construtivo, estético, emigratório, rítmico, expressivo. Instinto de adaptação: jôgo, imitação e curiosidade. Suas aplicações pedagógicas.
- IV Unidade — O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA. SUAS MEDIDAS — Conceitos de inteligência. Os fatos prsicológicos intellectuais. Funções da inteligência. Medida da inteligência — a escala de Binet e Simon e o conceito de idade mental; o quociente de inteligência. Os testes mentais.
- V Unidade — TEORIA DA INDIVIDUALIDADE. FREUD E ADLER.
- VI Unidade — EXCEPCIONALIDADE. A CRIANÇA EXCEPCIONAL. — Anormalidades, físicas e mentais. Os retardados e os super normais sob o ponto de vista psíquico. (Casos de crianças normais quanto ao desenvolvimento físico e mental,

- mas de educabilidade difícil devido influências ambientais). A criança mimada.
- VII Unidade — **A FUNÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA. O PROBLEMA DE ESCOLA RURAL.**
- VIII Unidade — **Características de pedagogia contemporânea.** — Científica, dinâmica, genética, funcional, social, diferencial. Os fundamentos filosóficos.
- IX Unidade — **ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES PERI E POST ESCOLARES** — Cantina, club-agrícola, sopa escolar, caixa escolar, cooperativa, agremiações literárias, esportivas e recreativas, biblioteca, jornal, etc. Associações de ex-alunos, de pais e mestres, de amigos da escola, etc.
- X Unidade — **O ESTUDO DA ESCOLA PRIMÁRIA DA REGIÃO E SEUS PROBLEMAS:**  
A sua participação no esforço para melhorar a vida.  
Pestalozzi e a educação do povo.

## DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO

### 4ª SÉRIE (1º Ciclo do Curso Normal)

#### OBJETIVOS: —

- 1) Familiarizar os futuros regentes de ensino com os procedimentos didáticos mais simples e práticos ao desenvolvimento do programa primário.
- 2) Dar-lhes uma noção dos problemas de nosso meio rural.
- 3) Informá-los sobre as funções da escola primária rural.
- 4) Despertar-lhes a consciência de que é preciso fazer alguma coisa pela educação, em nosso ambiente rural, procurando «melhorar a vida do homem que vive em torno da escola».

#### Unidade I — **As funções da escola rural:**

- a) implantação de práticas, no meio rural, que tendam à conservação da saúde e da vida;
- b) desenvolvimento econômico da região;
- c) alfabetização de crianças e adultos;
- d) cultivo dos sentimentos cívicos e patrióticos,
- e) dignificação da vida doméstica;
- f) participação do homem da região nos valores espirituais da humanidade;
- g) organização da vida social do homem que vive em torno da escola.

#### Unidade II — **A sala de aula da escola rural:**

- 1) requisitos de uma verdadeira escola rural;

- 2) a nossa realidade — as escolas que possuímos;
- 3) o que pode o professor fazer para melhorar esta realidade.

Unidade III — **Aulas ao ar livre**

Unidade IV — Estudo de um plano de atividades para a organização da vida social do homem que vive em torno da escola. — (Não esquecer o valor das festas, da apresentação de teatro de fantoches, etc., e outras tantas atividades que podem ser proporcionadas por uma Associação de amigos da Escola).

Simultaneamente ao desenvolvimento destas unidades os futuros regentes de classe devem ser levados a:

- 1) confeccionar e aplicar planos de aula das diversas disciplinas constantes do currículo primário;
- 2) elaborar horários para atividades simultâneas, correspondentes aos diversos níveis de adiantamento dos alunos nas classes isoladas;
- 3) reger classes.

Para que todos os alunos tenham oportunidades de dar aulas, de modo a que o professor de Didática e Prática de Ensino, possa assistí-las e fazer a apreciação das mesmas, a confecção dos planos de aula deve ter lugar tão logo quanto possível.

Devem, pois constituir assunto das primeiras aulas do professor as indicações necessárias a elaboração e aplicação dos mesmos (finalidade e conteúdo de cada parte do plano — motivação, principalmente) bem como, os princípios metodológicos básicos, por assim dizer, das diversas disciplinas.

Assim é imprescindível mostrar ao aluno, por exemplo, que em aula de geografia devemos partir do próximo para o distante, que numa aula de ciência é indispensável a observação, etc.

Nas cadeiras de desenho, música e educação física, na 4ª série, devem ser ministrados os princípios metodológicos das citadas disciplinas, devendo também os alunos confeccionar e aplicar planos de

aula nas classe primárias do Grupo Escolar,  
Escola de Aplicação ou Escola Isolada  
anexas à Escola Normal Regional.

## DIDÁTICA DA LINGUAGEM

Unidade V — O ensino inicial da leitura e escrita. Objetivos. Técnicas específicas dos vários processos de iniciação à leitura: leitura oral e silenciosa. Material de leitura — livros e cartilhas escolares; biblioteca de classe.

Unidade VI — O canto, desenho, pintura e a modelagem como técnica de expressão e desenvolvimento do espírito criador de criança.

Unidade VII — 1) Planejamento de aulas de leitura.  
2) Clubes de leitura.

Unidade VIII — Composição oral e escrita.  
Objetivos gerais e específicos.  
Sentença. Descrição. Reprodução. Narração.  
Bilhetes. Cartas. Telegramas.

OBSERVAÇÃO: — A gramática deve ser ensinada de modo funcional através das aulas de leitura e redação.

NOTA: — A Didática tanto da Linguagem como a de Matemática, devem ser desenvolvida simultaneamente. As Unidades foram relacionadas por matéria, apenas para que o professor tenha uma idéia da sequência.

## DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

Unidade IX — Matemática. Conceito. Importância. Funções do Ensino da Matemática: função do cálculo, etc.

Unidade X — Os fatos fundamentais das quatro operações de inteiros. A tabuada. Sugestões e práticas. (confecção pela criança de sua própria tabuada para consulta).

Unidade XI — O treino do raciocínio.  
Os problemas de matemática (reais) finalidade e requisitos; tipos de problema; redação e leitura de problemas; técnicas para a sua sua resolução; correção.

NOTA: Durante o desenvolvimento, a profes-



sôra de didática, deve orientar o planejamento e prática das Unidades que deixam de ser especificadas, em virtude do reduzido número de aulas dessa disciplina: Frações ordinárias, Frações decimais, Sistemas de pesos e medidas, Perímetro, Área, Volume, Medidas de tempo. Sistema monetário brasileiro.

**PROGRAMAS PARA O 2º CICLO DO CURSO SECUNDÁRIO  
(COLEGIAL — ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA E CLÁSSICA)**

**P O R T U G U Ê S**  
**O R I E N T A Ç Ã O C L Á S S I C A**

**P R I M E I R A S É R I E**

- I — a) Leitura, interpretação, análise literária elementar, comentário gramatical e filológico de textos de autores brasileiros e portugueses, a partir do século XIX.
- b) Leitura suplementar de obras completas, de autores brasileiros e portugueses, conforme indicação bibliográfica.
- c) Exercícios de exposição oral.
- d) Composição escrita sobre temas da atualidade, que possam ser sentidos e vividos, direta ou indiretamente.
- e) Exercícios de aplicação do programa: evolução fonética dos vocábulos, interpretação de textos arcaicos.

II — **GRAMÁTICA HISTÓRICA:**

- 1 — A língua portuguesa: sua origem, história e domínio.
- 2 — As demais línguas românicas.
- 3 — O latim vulgar: conceito, caracteres, fontes.
- 4 — Fonética histórica: acento, vocalismo e consonantismo.
- 5 — Formas divergentes.
- 6 — O desaparecimento do gênero neutro.
- 7 — Redução das declinações. Os casos. O caso acusativo.
- 8 — Redução das conjugações latinas.
- 9 — Criações românicas.
- 10 — Ação da analogia.
- 11 — Formação do vocabulário português.
- 12 — O português do Brasil.
- 13 — Justificação de algumas regras de ortografia.

## SEGUNDA SÉRIE

- I — LITERATURA GERAL:
  - a) Conceito de literatura.
  - b) Estilo. Qualidades do estilo.
  - c) Influências a que está sujeita a literatura.
  - d) Folclore.
  - e) Géneros literários em prosa e verso.
  - f) Escolas literárias.
- II — Divisão da História da Literatura Portuguesa, entrosada com a história da língua.
- III — **Época Medieval:**
  - a) A poesia provençal.
  - b) A prosa literária.
- IV — **Época Clássica:**
  - a) O Humanismo e o Renascimento.
  - b) Gil Vicente e o teatro popular.
  - c) Camões: a poesia épica e a poesia lírica.
- V — **Época Clássica:**
  - a) O Gongorismo.
  - b) O Arcadismo.
- VI — **O Romantismo:**
  - a) Almeida Garrett.
  - b) Alexandre Herculano.
  - c) A. Feliciano de Castilho.
- VII — **O Realismo:**
  - a) A Questão Coimbrã.
  - b) Antero de Quental.
  - c) Camilo Castelo Branco.
  - d) Eça de Queirós.
- VIII — **A Poesia:**
  - a) Parnasiana.
  - b) Simbolista.
  - c) Modernista.

## TERCEIRA SÉRIE

- I — Divisão da História da Literatura Brasileira, entrosada com a Literatura Portuguesa.
- II — **Panorama da Literatura Brasileira:**
  - a) No século XVI — catequistas e viajantes.
  - b) No século XVII — o Grupo Baiano.
  - c) No século XVIII — o Grupo Mineiro.
- III — **O Romantismo no Brasil:**
  - a) Características gerais e particulares.
  - b) A 1.<sup>a</sup> geração romântica — Gonçalves Dias.

- c) A 2.<sup>a</sup> geração romântica — Alvares de Azevedo.  
 d) A 3.<sup>a</sup> geração romântica — Castro Alves.
- IV — **O Romance Romântico** — Joaquim M. de Macedo.  
 José de Alencar.
- V — **O Romance Realista** — Visconde de Taunay  
 Machado de Assis.
- VI — **O romance naturalista** — Aluísio de Azevedo.
- VII — **A prosa classicista** — Rui Barbosa.  
 Euclides da Cunha.
- VIII — **A poesia** — a) Parnasiana; b) Simbolista.
- IX — **A Escola Modernista** — a) A poesia;  
 b) A prosa.

- Observações 1) De cada autor ou de cada época, estudar uma obra literária de livre escolha.
- 2) Os demais escritores exigidos pelos programas de vestibular em Direito e Filosofia, sejam referidos apenas como subsídio de informação e orientação à pesquisa pessoal dos alunos.

## ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA

### PRIMEIRA SÉRIE

- I — A mesma programação da 1.<sup>a</sup> série de Humanidades.
- II — 1 — A língua portuguesa: sua origem, história e domínio.
- 2 — As demais línguas românicas.
- 3 — Noções elementares de fonética histórica.
- 4 — Formas divergentes.
- 5 — Particularidades da Morfologia portuguesa, em relação com a língua latina.
- 6 — Formação do vocabulário português.
- 7 — Justificação de algumas regras de ortografia.
- 8 — Noções gerais sobre literatura: arte, estilo, influências, folclore, gêneros literários e escolas literárias.

### SEGUNDA SÉRIE

- I — Divisão da História da Literatura Portuguesa, entrosada com a história da língua.
- II — **A época medieval** — poesia provençal e prosa literária.
- III — **A época clássica** — a) Século XVI: o Quinhentismo;  
 b) Século XVII: a prosa gongórica;  
 c) Século XVIII: as Academias Literárias.
- IV — **O Romantismo** — Garrett e Alexandre Herculano.

V — **Realismo e Naturalismo** — Camilo Castelo Branco e Eça de Queirós.

VI — **Simbolismo — Parnasianismo — Modernismo.**

- Observações: 1) Acêrca dos títulos acima, traçar as características gerais da literatura de cada época e escola, selecionando um autor para comentário e interpretação literária.
- 2) Fazer uma revisão assistemática dos fatos gramaticais da língua, através da leitura em classe e dos exercícios de análise sintática.
  - 3) Por meio da redação, em caráter intensivo, proporcionar ao discente possibilidade de consolidar o domínio da expressão oral e escrita.

### TERCEIRA SÉRIE

I — Divisão da História da Literatura Brasileira, entrosada com a da Literatura Portuguesa.

II — Panorama geral da Literatura Brasileira no período colonial.

III — O Romantismo no Brasil:

- a) características gerais e particulares;
- b) a poesia romântica: 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> geração;
- c) a prosa: romance romântico e romance realista.

IV — A Poesia Parnasiana.

V — A Poesia Simbolista.

VI — A Escola Modernista, na poesia e na prosa.

- Observações: 1) Ao mesmo tempo que se atender ao aspecto literário da língua, sobretudo através da leitura de obras faça-se uma revisão assistemática dos fatos gramaticais, por meio da análise sintática e de outros exercícios apropriados.
- 2) Dê-se especial cuidado ao exercício de redação, sobre temas relacionados com os interesses do curso escolhido pelos alunos da turma.

# MATEMÁTICA

## PRIMEIRA SÉRIE

### I — PROGRESSÕES

- 1 Progressões aritméticas; termo geral; soma dos termos. Interpolação aritmética.
- 2 Progressões geométricas; termo geral; soma e produto dos termos. Interpolação geométrica.

### II — LOGARITMOS

- 1 O cálculo logarítmico como operação inversa da potenciação. Propriedades gerais dos logaritmos; mudança de base. Características e mantissa. Cologarítmo.
- 2 Logaritmos decimais; propriedades. Disposição e uso das tábuas de logaritmos. Aplicação ao cálculo numérico.
- 3 Equações exponenciais; sua resolução com o emprêgo de logaritmos.

### III — Retas e planos; superfícies e poliedros em geral; corpos redondos usuais; definições e propriedades; áreas e volumes.

- 1 Reta e plano; postulados; determinação; interseção; paralelismo; distância; inclinação e perpendicularismos. Diedros e triedros. Ângulos sólidos em geral.
- 2 Generalidades sobre os poliedros em geral. Poliedros regulares; indicações gerais.
- 3 Prismas; propriedades gerais e, em especial, dos paralelepípedos; área lateral, área total; volume.
- 4 Pirâmides; propriedades gerais; área lateral; área total; volume. Troncos de prisma e troncos de pirâmide.
- 5 Estudo sucinto das superfícies em geral. Superfícies retilíneas e superfícies curvilíneas. Superfícies desenvolvíveis e superfícies reservas. Superfícies de revolução. Exemplos elementares dos principais tipos da classificação de Monge.

- 6 Cilindros; propriedades gerais; área lateral; área total; volume; Troncos de cilindros.
- 7 Cones; propriedades gerais; área total; volume. Troncos de cone de bases paralelas.
- 8 Esfera; propriedades gerais. Área e volume da esfera e das suas diversas partes.

#### **IV — Seções cônicas; definições e propriedades fundamentais.**

- 1 Elipse; definição e traçado; círculo principal e círculos diretores; excentricidade; tangente.
- 2 Hipérbole; definição e traçado; assintotas; círculo principal e círculos diretores; excentricidade; tangente.
- 3 Parábola; definição e traçado; diretriz; tangente.
- 4 As seções determinadas por um plano numa superfície cônica de revolução; teorema de Dandelin.

### **2ª SÉRIE**

Atual programa, iniciando porém com trigonometria e posteriormente álgebra.

- 1 Análise combinatório simples.  
Arranjos de objetos distintos; formação e cálculo do número de grupamentos.
- 2 Permutações de objetos distintos; formação e cálculo do número de grupamento. Inversão. Classe de uma permutação; teorema do Bézout.
- 3 Permutações simples, com objetos repetidos; cálculo do número de grupamentos.
- 4 Combinações de objetos distintos; formação e cálculo do número de grupamentos. Relação de Stifei; triângulo de Pascal.

#### **II — Binômio de Newton**

- 1 Lei de formação do produto de binômios distintos. Fórmula para o desenvolvimento binomial no caso de expoente inteiro e positivo; lei recorrente de formação dos termos.
- 2 Aplicação do desenvolvimento binomial ao problema da somação de potências semelhantes de uma sucessão de números naturais.

#### **III — Determinantes; sistemas lineares**

- 1 Determinantes e matrizes quadradas; propriedades fundamentais. Regra de Sarrus; Determinantes menores. Desenvolvimento de um determinante segundo os ele-



mentos de uma linha ou coluna. Transformação dos determinantes. Abaixamento da ordem de um determinante pela Regra de Chiò.

- 2 Sistemas de  $n$ / equações lineares com  $n$  incógnitas. Regras de Cramer.
- 3 Sistema de equações lineares com  $n$  incógnitas; teorema de Rouché.

#### IV — Noções sôbre vetores; projeções arcos e ângulos linhas e relações trigonométricas

- 1 Grandezas escalares e vetoriais. Vetores; propriedades. Operações elementares com vetores. Relações de Chasles..
- 2 Projeção ortogonal de vetor sôbre um eixo. Teorema de Carnot.
- 3 Generalização dos conceitos de arco e de ângulo. Arcos côngruos. Arcos da mesma origem e de extremidade associadas.
- 4 Linhas e funções trigonométricas diretas; definições e variação. Arcos correspondentes á mesma linha trigonométrica. Relações entre as linhas trigonométricas de um mesmo arco. Problema geral da redução ao 1º quadrante. Cálculo das linhas trigonométricas dos arcos expressos pela relação  $\frac{\pi}{n}$

#### V — Transformações trigonométricas em geral; equações trigonométricas simples.

- 1 Adição, subtração e multiplicação de arcos. Bissecção de arcos. Transformação de somas de linhas trigonométricas em produtos.
- 2 Disposição e uso de tábuas trigonométricas naturais e logarítmicas.
- 3 Equações trigonométricas simples tipos clássicos.

#### ... VI — Resolução trigonométrica de triângulos

- 1 Relações entre os elementos de um triângulo retângulo.
- 2 Casos clássicos de resolução de triângulo retângulo.
- 3 Relações entre os elementos de um triângulo qualquer. Lei dos senos. Relações dos co-senos. Expressão trigonométrica da área.
- 4 Casos clássicos de resolução de triângulo, quaisquer.

Atual programa, adaptando-o porém, ao regime dos vestibulares.

**I — Conceito de função; representação cartesiana; reta e círculo; noção intuitiva de limite e de continuidade.**

- 1 Conceito elementar de variável e de função. Variável progressiva e variável contínua; intervalos. Noção intuitiva de limite de uma sucessão; exemplos clássicos elementares; convergência.
- 2 Funções elementares; classificação. Representação cartesiana de uma função e equação de uma curva. Curvas geométricas e curvas empíricas; noção intuitiva de continuidade. Representação gráfica de funções usuais; função exponencial, função logarítmica e funções trigonométricas diretas. Acréscimo de uma função num ponto; funções crescentes e funções decrescentes. Tangente; inclinação da tangente.
- 3 Limite de variáveis e de funções; limites infinitos. Propriedades fundamentais. Exemplos elementares de descontinuidade de uma função em um ponto. Descontinuidade das funções racionais fracionárias.
- 5 A equação geral do 2.º grau com duas variáveis e a circunferência de círculo em coordenadas cartesianas. Formas diversas da equação da circunferência de círculo. Interseção de retas e circunferências.

**II — Noções sobre derivadas e primitivas; interpretações; aplicações.**

- 1 Definição da derivada em um ponto; notações; derivada infinita. Interpretação geométrica e cinemática da derivada. Diferença e diferencial; interpretação geométrica. Funções derivadas. Derivação sucessiva.
- 2 Regras de derivação; derivada de uma constante; de uma função; de funções inversas; de soma, do produto e do quociente de funções. Aplicação à derivação de funções elementares.
- 3 Aplicação da teoria das derivadas ao estudo da variação de uma função. Funções crescentes e funções decrescentes; máximos e mínimos relativos; interpretação geométrica.
- 4 Funções primitivas; integral indefinida; constante de integração. Primitivas imediatas; regras simples de integração.
- 5 Integral definida. Aplicação ao cálculo de áreas e de volumes; exemplos elementares.

**III — Introdução à teoria das equações; polinômios; propriedades; divisibilidade por  $x - a$ ; problemas de composição, transformação e pesquisa de raízes; equações de tipos especiais.**

- 1 Polinômios de uma variável; identidade. Aplicação ao método dos coeficientes a determinar. Divisibilidade de um polinômio inteiro em  $x$ , por  $x - a$ ; regra e dispositivo prático de Ruffini.
- 2 Polinômios e equações algébricas em geral; raízes ou zeros. Conceito elementar de número complexo; forma binomial; complexos conjugados, módulo; representação geométrica. Operações racionais. Decomposição de um polinômio em fatores binômios; número raízes de uma equação; raízes múltiplas e raízes nulas. Raízes complexas conjugadas. Indicação sobre o número de raízes reais contidas em um dado intervalo; teorema de Bolzano; conseqüências.
- 3 Relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação; aplicação à composição das equações. Propriedades das raízes racionais inteiras e fracionárias.
- 4 Transformação das equações, transformações de primeira ordem; aditivas, multiplicativas e recíprocas.
- 5 Equações recíprocas; classificação; forma normal; abaixamento do grau.
- 6 Cálculo das raízes inteiras. Determinação das cotas pelo método de Laguerre-Thibault. Regras de exclusão de Newton. Algoritmo de Peletarius.

# HISTÓRIA

## 1.ª SÉRIE (Orientação Científica)

### HISTÓRIA CONTEMPORANEA

- I — **Evolução das instituições sociais, políticas e econômicas no mundo moderno:**
  - a) Instituições sociais.
  - b) Instituições políticas.
  - c) Instituições econômicas.
- II — **A era revolucionária:**
  - a) A Independência dos Estados Unidos.
  - b) A Revolução Francesa.
  - c) O Império Napoleônico
  - d) A Santa Aliança e a Restauração
  - e) As revoluções de 1830 e 1948

### HISTÓRIA CONTEMPORANEA

## 1ª SÁRIE (Orientação Científica)

- I — **Evolução das instituições sociais, políticas e econômicas no mundo moderno:**
  - a) Instituições sociais.
  - b) Instituições políticas.
  - c) Instituições econômicas.
- II — **A era revolucionária:**
  - a) A Independência dos Estados Unidos.
  - b) A Revolução Francesa.
  - c) O Império Napoleônico.
  - d) A Santa Aliança e a Restauração.
  - e) As revoluções de 1.830 e 1.848.
- III — **A política das Nacionalidades:**
  - a) O princípio das nacionalidades.
  - b) A Unificação da Itália.
  - c) A Unificação da Alemanha.
- IV — **Grandes Imperialismos:**
  - a) Antecedentes e causas.
  - b) Na América.

- c) Na Ásia.
- d) Na África.
- V — **Grandes conflitos internacionais:**
  - a) A política das Alianças.
  - b) A Primeira Guerra Mundial.
  - c) Regimes totalitários.
  - d) A Segunda Guerra Mundial.
  - e) O após Guerra.
- VI — **Doutrinas Econômicas do Mundo Contemporâneo:**
  - a) O liberalismo.
  - b) O socialismo.
  - c) A Máquina e a Técnica.
  - d) O capitalismo.
- VII — **Regimes políticos e sociais:**
  - a) Regime liberal-democrático.
  - b) Regime socialista.
- VIII — **A cultura contemporânea:**
  - a) Características da cultura contemporânea.
  - b) As ciências.
  - c) As letras.
  - d) As artes.
- XI — **Os Estados Americanos:**
  - a) Estrutura política e econômica.
  - b) Os Estados Unidos.
  - c) As nações latino-americanas.
  - d) A cultura americana.
- X —
  - a) Organização econômica.
  - b) Organização Social.
  - c) Organização política.
  - d) Diretrizes intelectuais.

## HISTÓRIA GERAL

### 1ª SÉRIE (Orientação Clássica)

- I Unidade: **Introdução ao Estudo da História**
- a) Conceito, definição, fases e concepções filosóficas. Fato histórico.
  - b) O Método da História: a Crítica histórica e as Fontes.
  - c) Cultura e Civilização. As grandes divisões da História.
  - d) Ciências e disciplinas auxiliares da História.
  - e) Pré-história; conceito, divisões e ciências auxiliares dos estudos da Pré-história.
- II Unidade: **O Mundo Antigo:**
- a) As grandes civilizações do mundo oriental.

**III Unidade: O Mundo Antigo:**

- a) As duas grandes civilizações do mundo clássico: grega e romana.

**IV Unidade: O Mundo Medieval:**

- a) As civilizações do mundo bárbaro.
- b) A civilização cristã: oriental e ocidental.
- c) A civilização islâmica.

**V Unidade: O Legado do Mundo Medieval:**

- a) Nas ciências.
- b) Nas letras.
- c) Nas artes.
- d) Noutros aspectos da cultura humana.

**HISTÓRIA GERAL**

**2ª SÉRIE (Orientação Clássica)**

**I Unidade: O Mundo Moderno:**

- a) Fatores que influíram no advento do mundo moderno.
- b) Os grandes movimentos culturais do mundo moderno — Renascimento.
- c) Os grandes movimentos religiosos do mundo moderno: Reforma e Contra-Reforma.
- d) Os grandes movimentos políticos do mundo moderno.
- e) Os grandes movimentos sociais.
- f) Os grandes movimentos econômicos.
- g) Aspectos culturais que influíram sobre a cultura mundial.

**II Unidade: O Mundo Contemporâneo:**

- a) Fatores que influíram sobre o advento do mundo contemporâneo.
- b) Os grandes movimentos políticos; suas causas e consequências.
- c) Os grandes movimentos sociais, suas causas e consequências.
- d) Os grandes movimentos de auto-determinação dos povos.
- e) Os grandes problemas econômicos.

**III Unidade: O Desenvolvimento do Mundo Contemporâneo:**

- a) Nas Ciências
- b) Nas Letras
- c) Nas Artes
- d) Na Filosofia
- e) Na Técnica

**VI Unidade: Problemas do Mundo Contemporâneo:**

- a) O Problema da Paz

- b) O Problema do desarmamento
- c) A Convivência pacífica
- c) A ONU (Organização das Nações Unidas), sua estruturação, funcionamento e objetivos.

## HISTÓRIA DO BRASIL

### 3ª SÉRIE: (Orientação Clássica)

#### I Unidade: **O Mundo Ocidental na Época dos Descobrimentos:**

- a) Península Ibérica
- b) Países do Mediterrâneo
- c) Outros países do Atlântico
- d) Fatores que influenciaram nos descobrimentos marítimos

#### II Unidade: **Descobrimto do Brasil:**

- a) Causas e conseqüências
- b) A posse da terra. O Brasil Colonial
- c) Administração das terras descobertas
- d) Feitorias, Capitânias e Governos Gerais.
- e) O Brasil durante os Vice-Reis. O Brasil Reino.

#### III Unidade: **O Brasil Independente:**

- a) Fatores que influenciaram na Independência do Brasil
- b) O Brasil no Primeiro Império
- c) As regências
- d) O Brasil no Segundo Império
- e) O Brasil na República

#### IV Unidade: **O Brasil Atual:**

- a) Fatores que determinaram a evolução social,, política, econômica e cultural do Brasil contemporâneo
- b) Aspectos do Brasil atual: econômicos, sociais, políticos e culturais
- c) A Diplomacia brasileira e seu papel na solução dos problemas nacionais e internacionais
- d) O Brasil e os grandes conflitos internacionais
- e) O Brasil e a OEA (Organização dos Estados Americanos) e a ONU (Organização das Nações Unidas)

# GEOGRAFIA

## 1ª SÉRIE

### GEOGRAFIA HUMANA DO BRASIL

- I Unidade — **Conceito de Geografia**
  - a) Moderno conceito de Geografia Humana
- II Unidade — **Posição Geográfica do Brasil**
  - b) Singularidades da posição geográfica
  - b) Vantagens e desvantagens da situação geográfica
- III Unidade — **O Clima**
  - a) Fatores; temperatura
  - b) Mecanismo dos ventos e distribuição das chuvas
  - c) Climas: classificação, funções e importância
- IV Unidade — **A Vegetação**
  - a) Formações florestais
  - b) Formações arbustivas e herbáceas
  - c) Formações complexas; regiões climato-botânicas.
  - d) Vegetação: funções e importância
- V Unidade — **Relêvo**
  - a) Síntese dos acontecimentos geológicos; efeitos econômicos
  - b) A estrutura geológica e ação dos agentes internos e externos
  - c) As grandes unidades do relêvo
  - d) Funções e importância do relêvo nos aspectos físicos, na expansão e fixação do homem e na economia
- VI Unidade — **Litoral**
  - a) Morfologia; singularidades, tipos da costa de abrasão e acumulação
  - b) Funções e importância do litoral
- VII Unidade — **Águas Continentais e Bacias Fluviais**
  - a) Principais bacias e áreas de drenagem
  - b) Regimes fluviais
  - c) Formações lacustres
  - d) Funções e importância da Hidrografia



### VIII Unidade — **A Conquista Territorial e o Povoamento**

- a) Síntese da ação dos fatores físicos sobre o povoamento
- b) Posse da terra e ocupação do litoral
- c) Conquista do vale de S. Francisco e do sertão do Nordeste
- d) Conquista do planalto centro-meridional
- e) Conquista da Amazônia (no passado e no presente)
- f) Colonização moderna e pioneirismo

### IX Unidade — **O Elemento Humano**

- a) O crescimento da população; sua distribuição
- b) O elemento português; desbravador e colonizador
- c) O elemento brasilíndio e seu legado
- c) O elemento africano e seu legado
- e) Tipos mestiços e zonas de influência
- f) Movimentos migratórios
- g) O elemento europeu e asiático: zonas de fixação e legados

### X Unidade — **As Cidades Brasileiras**

- a) Fatores responsáveis pela escolha do sítio urbano
- b) As origens das cidades e fatores de sua evolução
- c) Tipos de cidades. Brasília: importância de sua localização
- d) Metrôpole nacional e metrópoles regionais

### XI Unidade — **Atividades Agro-Pecuárias**

- a) Os grandes ciclos da economia agrícola
- b) Os problemas da vida agrária: desenvolvimento econômico e subdesenvolvimento (caracterização, causas). Necessidade da reforma agrária.
- c) Produção animal: características gerais e importância
- d) As regiões geo-econômicas do Brasil

### XII Unidade — **A Industrialização**

- a) A marcha para a industrialização
- b) Os problemas da indústria nacional
- c) As nossas fontes de energia
- d) O ferro brasileiro e a siderurgia
- e) O petróleo e outros minérios
- f) A industrialização e seu aspecto atual

### XIII Unidade — **Os Transportes**

- a) Os caminhos coloniais e as velhas estradas
- b) Principais ferrovias.
- c) A era das rodovias; estradas-tronco (BR) e de acesso
- d) As vias aquáticas; portos
- e) A aviação comercial; desenvolvimento e importância: os nossos maiores aeroportos.

#### XIV Unidade — O Brasil e o Mundo

- a) A posição do Brasil no mundo atual
- b) O comércio interno
- c) O comércio externo; importação e exportação; países com os quais o Brasil mantém maior intercâmbio comercial

LATIM  
ORIENTAÇÃO CLASSICA

1ª SÉRIE

I. Gramática

Unidade I. —

- 1 Estudo dos sistemas de flexão dos substantivos, incorporando-se, orgânicamente, o dos adjetivos
- 2 Estudo dos pronomes, em geral, e dos numerais

Unidade II. —

- 1 Estudo da conjugação latina, em geral
- 2 Estudo dos verbos irregulares

Unidade III. —

Estudo das palavras invariáveis

II. **Noções de História da Literatura Latina**

Unidade I. — Período arcaico:

- 1 Os primórdios da prosa latina: a redação jurídica
- 2 Ápio Cláudio Cego
- 3 A poesia: a obra de Lívio Andrônico, Nêvio, Ênio
- 4 A comédia e a tragédia: origem, estrutura
- 5 A sátira: Lucílio
- 6 A história e a eloquência: Catão.

Unidade II. — O período ciceroniano:

- 1 A eloquência: Cícero.
- 2 A história: Salústio, César, Cornélio Nepos
- 3 A poesia filosófica: Lucrecio
- 4 A poesia inovadora: Catulo

III. **Leitura e Tradução:**

São textos indicados as orações de Cícero: Catilinárias, Pro Marcello, Pro Ligario, Pro Archia; ainda: a Eneida de Virgílio.

2ª SÉRIE

I. Gramática

Unidade I. —

- 1 Revisão do sistema verbal completo
- 2 Estudo dos verbos irregulares

Unidade II. —

- 1 Sintaxe das orações infinitivas
- 2 Estudo do ablativo absoluto
- 3 Estudo da sintaxe dos casos: elementos de maior expressão e repercussão na leitura de textos

## II. Noções de História da Literatura Latina

Unidade I. — **Início do período imperial:**

- 1 Poesia épica e a didática: Virgílio
- 2 A poesia lírica e satírica: Horácio
- 3 A poesia elegíaca: Tibulo, Propércio e Ovídio
- 4 A prosa: Tito Lívio

Unidade II. — **Continuação do período imperial**

- 1 A fábula: Fedro
- 2 A filosofia : Sêneca
- 3 A poesia épica: Lucano
- 4 O romance: Petrónio

## III. Leitura e Tradução

São textos indicados: De senectute, de Cicero; as Geórgicas, de Virgílio.

### 3ª SÉRIE

## I. Noções de estilística latina

Unidade I. —

- 1 Conceito de estilística latina
- 2 A expressividade dos sons
- 3 A aliteração, a assonância, o hiato, a cacofonia
- 4 A escolha das palavras: arcaísmos, neologismos, vulgarismos, expressões familiares

Unidade II. —

- 1 Principais mestres líricos
- 2 Estrofe: definição
- 3 Estrofes sáfica, alcaica

## II. Noções de história da Literatura Latina

Unidade I. — **Fim do período imperial:**

- 1 A ciência e a retórica: Plínio e Quintiliano.
- 2 A sátira: Marcial e Juvenal.
- 3 A história: Tácito e Suetônio
- 4 A eloquência e a epistolografia: Plínio, o Jovem

Unidade II. — **A literatura cristã:**

- 1 Definição e divisão
- 2 Os apologistas e padres da Igreja: Santo Ambrósio, São Jerônimo e Santo Agostinho

### III. Leitura e Tradução

São textos indicados as Odes de Horácio.

(Observe-se, contudo, que sendo o terceiro ano clássico pré-universitário, devem as traduções atender, o melhor possível, às exigências dos Exames Vestibulares).

#### **Instruções metodológicas destinadas à execução dos programas de Latim, no Curso Clássico**

**Introdução:** O programa em pauta tomou em conta o fato de terem os atuais estudantes do Clássico estudado, durante quatro anos, a língua latina. Daqui a quatro anos, ocorrerá, necessariamente, uma total reformulação quantitativa e qualificativa da matéria.

#### **A. Objetivos formativos do Curso Clássico, no setor Latim:**

- a) apresentar ao estudante, pelo Latim, a causalidade lingüística da língua portuguesa no setor histórico, léxico, morfológico, etimológico, ideológico, ortográfico, etc.
- b) apontar ao estudante a linha do pensamento ocidental, a criação ou adaptação dos gêneros literários, em cotêjo com o embasamento respectivo da Literatura Latina;
- c) propiciar ao estudante, através do reconhecimento e emprêgo, lúcido, do sistema sintético da Língua Latinas de flexão máxima, meios para **uma educação para a lógica** da linguagem, além de equipar o estudante de meios largos e bastos de **transferência pedagógica**;
- d) propiciar ao estudante uma experiência completa de flexão, com uma casuística quase absoluta de línguas sintéticas, representando esta experiência campo aberto para o acesso a numerosas e importantes línguas de sistema, por exemplo, casual.
- e) embasar um arcabouço, se bem que modesto, de elementar filologia.

#### **B. Meios de consecução dos objetivos:**

- 1 Preliminarmente, faz-se necessário criar um grande interêsse pela seara de trabalho, através de noções claras, largas, coloridas, capazes de estimular a persuasão, quanto á real valia do Curso Clássico.
- 2 Estimulo natural e persuasivo é o entrosamento íntimo com o vernáculo, derivando daí a posição do estudante que procura justificar os mais variados aspectos do

conhecimento do português, com o embasamento casual ministrado, no Curso de Latim.

- 3 «Mostrar como o Latim está no Português e o Português no Latim», é um lema bastante divulgado e considerado proficiente.
- 4 **Didaticamente falando**, deve o professor procurar ministrar a gramática aplicada ao texto, atento sempre aos preceitos sintáticos discordantes daqueles do vernáculo.

O mestre deve sempre estar lembrado que é simplesmente um absurdo tentar a interpretação dum texto, sem que as declinações e as conjugações representem um **conhecimento automatizado**. Incluímos, no ciclo do indispensável, o conhecimento, por parte do aluno, do elenco completo dos verbos irregulares, com insistência nos compostos.

- 5 **O Método Intuitivo**, que parte do exemplo para a regra, é o único capaz de ensinar ao aluno a descoberta do preceito, e em consequência, estimular a sua fixação.

**Conclusão:** A mobilização geral dos recursos didáticos a serviço da exploração dum cultura inegavelmente rica, em favor dum cultura e civilização exigentes, como a do Século XX, abre perspectivas de fertilidade e mesmo de renovação.

**F R A N C Ê S**  
**ORIENTAÇÃO CLASSICA**  
**PRIMEIRA SÉRIE**

O estudo do francês na 1.<sup>a</sup> série do curso clássico terá por finalidade familiarizar os alunos com os grandes nomes da literatura francesa, através de algumas páginas escolhidas com cuidado e, ao mesmo tempo, proceder a uma rápida revisão dos conhecimentos da língua francesa, já adquiridos no ginásio.

Os trechos a serem comentados serão apresentados sob forma de pequenas narrações independentes e agrupados em centros de interesse.

Esses trechos assim selecionados permitirão trazer para o vocabulário ativo a soma de vocabulário passivo já adquirido pelos exercícios e leituras nas séries anteriores.

É importante salientar que essas leituras a serem comentadas em aula devem interessar os alunos, formando um todo completo e transmitindo informações atraentes sobre a vida francesa.

A explicação de textos constituirá a parte essencial do ensino nesta série e sob a orientação do professor, deve ser feita pelo próprio aluno.

Com muito tato, o mestre levará o aluno a meditar sobre o sentido das palavras, das frases, as intenções do autor, suas idéias e seus sentimentos.

Os trechos devem ser selecionados de maneira tal que despertem nos alunos o desejo da leitura da obra completa e assim o professor alcançará a sua finalidade: formar o gosto da boa leitura.

Algumas notas biográficas sobre os autores mais importantes serão de grande valia para dar ao aluno uma noção mais completa do quadro literário dos séculos XIX e XX, estabelecendo correlação com a literatura brasileira.

Estas informações serão sumárias, porém oportunas, provocando nos educandos reflexões de ordem interpretativa, que correspondam aos seus desejos de saber em que consiste a li-

literatura e em que termos ela se apresenta a nossos contemporâneos.

Além do comentário de textos, haverá exercícios de redação, tradução e versão de bons escritores brasileiros.

A gramática constará de uma parte de revisão e noções de sintaxe.

Alguns autores indicados para a orientação deste programa:

- A)
- 1 — Chateaubriand
  - 2 — Lamartine
  - 3 — V. Hugo
  - 4 — A. de Musset
  - 5 — H. de Balzac
  - 6 — Stendhal
  - 7 — G. Flaubert
  - 8 — E. Zola
  - 9 — A. Gide
  - 10 — R. Rolland
  - 11 — F. Mauriac
- B) — Memento Gramatical: 1.º a) artigo  
b) substantivo  
c) adjetivo  
d) pronome  
e) advérbio  
2.º a) emprêgo dos modos e tempos do verbo  
b) análise da frase
- C) — Exercícios de Redação  
Tradução  
Versão.

## 2.ª SÉRIE

Para o 2.º clássico o professor poderá seguir o mesmo método indicado para o 1.º ano clássico.

As leituras também nesta série podem ser agrupadas em torno de centros de interesse.

Nesta fase do ensino da literatura os alunos devem adquirir a linguagem do pensamento e do sentimento.

Como nas outras matérias do currículo, vão aprender a refletir e discutir. Os textos serão mais difíceis. Os autores cujas obras serão estudadas pertencem aos séculos XVII e XVIII. Portanto, não é o francês atual. Os assuntos também não são fáceis: a análise psicológica e a dissertação filosófica.

Não é somente uma língua que se pretende ensinar ao aluno, mas proporcionar-lhe um elemento cultural de 1.º ordem.



Neste ano os alunos iniciam o estudo da filosofia. Fornecendo-lhes elementos nos quais possam meditar, estabeleceremos articulação com outras matérias, abrindo perspectivas e pontos de contacto com a história, o latim e o português.

Por meio de trechos bem escolhidos apresentaremos aos alunos temas atuais, como: o papel da mulher na sociedade, o horror da guerra, as qualidades e os defeitos da juventude, a educação das crianças, a ambigüidade de sentido da palavra Liberdade.

Os trechos a serem comentados na 1.<sup>a</sup> fase devem girar em torno de centros de interesse, sendo extraídos de autores da geração clássica.

- A) — 1) Corneille  
2) Descartes  
3) Pascal  
4) Molière  
5) La Fontaine  
6) Racine  
7) Bossuet

2.<sup>a</sup> Fase — O professor estudará com o aluno as grandes transformações operadas na vida social no século XVII.

Trechos selecionados de:

- 8) Montesquieu  
9) Voltaire

3.<sup>a</sup> Fase — As conquistas filosóficas e a eclosão da sensibilidade romântica.

- 10) Rousseau  
11) A. Chenier

B) — Exercícios de redação, tradução, versão.

- C) — Memento Gramatical — a) artigo  
b) substantivo  
c) adjetivo  
d) pronome  
e) advérbio  
f) emprêgo dos modos e dos tempos do verbo  
g) a preposição  
h) a conjunção.

### 3.<sup>a</sup> SÉRIE

Esta série terá como objetivo preparar o aluno para a Universidade: vencer o vestibular e cimentar o seu curso universitário através de um ensino bem sólido.

O 3.<sup>o</sup> ano clássico será o coroamento do ensino de literatura: o mestre procurará por todos os meios prover à formação

ética do caráter do educando, desenvolvendo-lhe o hábito de empregar nobremente suas horas de lazer, despertando-lhe ideais elevados.

Fa-lo-á sentir os primores das obras literárias francêsas e torna-lo-á capaz de apreciar as belezas da forma e do conteúdo, podendo delas tirar tôda fôrça moral e cultural que encerram.

Assim estará a literatura francêsa contribuindo para a formação de homens autênticos, úteis à sociedade, à pátria e ao mundo.

Em **gramática**, far-se-á o estudo aprofundado da sintaxe francêsa.

O professor pode aproveitar para dar um apanhado geral da História da Literatura Francêsa e um pequeno resumo da história da língua.

Aos exercícios em classe, dará ênfase especial à tradução cuidadosa para o português: de idéias e não de palavras.

Fará numerosos exercícios de conservação a fim de que o aluno domine a língua com segurança, bem como estimulará a leitura suplementar por meio de atividades extra classe.

Os trechos a serem traduzidos em provas, de autores dos séculos XIX e XX serão desconhecidos dos alunos, porém ser-lhes-á permitido o uso do dicionário.

Esta orientação poderá ser observada através do estudo dos tópicos abaixo discriminados:

A) — Tradução de trechos de autores modernos.

C) — Explicação e análise de textos sob o ponto de vista gramatical e literário.

Dar grande ênfase à leitura e aprimoramento da pronúncia.

- C) — Gramática:
- 1) Sintaxe do substantivo
  - 2) Sintaxe dos artigos
  - 3) Sintaxe dos adjetivos
  - 4) Sintaxe dos numerais
  - 5) Sintaxe dos prônomes
  - 6) Sintaxe dos verbos
  - 7) Concordância dos participípios passados
  - 8) Sintaxe dos advérbios
  - 9) Sintaxe das preposições
  - 10) Sintaxe das conjunções

## I N G L Ê S

### CURSO COLEGIAL — Orientação Clássica

**2.º série:** I — Leitura e tradução de trechos literários, escolhidos entre autores ingleses e americanos modernos e contemporâneos (1880 até a época atual).

II — Gramática: 1 **Concordância.**

Agreement — Subject and verb.

Agreement of collectives.

Agreement of distributives.

Agreement of pronouns.

2 **Colocação.** Word order:

Normal order of words (position of nouns, pronouns and adverbs).

Inverted order of words:

inversion of nouns (as subjects; as objects).

Inversion of pronouns.

Inversion of adverbs.

3 **Sintaxe do advérbio.**

4 **Sintaxe da preposição.**

**3.ª série:** I — Leitura e tradução de trechos literários escolhidos entre os autores ingleses e americanos, modernos e contemporâneos (1880 até a época atual), com um breve esboço bio-bibliográfico dos autores dos trechos escolhidos.

II — História da formação e evolução da língua inglesa:

The Celtic Period.

The Roman Period.

The Anglo-Saxon Period.

The Norman Period.

Old English — A.D. 450 — 1200

Middle English — A.D. 1200 — 1500

Modern English — A.D. 1500 — present time.

III — Características diferenciais da língua inglesa usada na Inglaterra e nos Estados Unidos.

1 Pronunciation. E.g. **British:** class; **American:** class (cléss).

2 Spelling. E.g. **British** — **American**

honour honor  
theatre theater

3 Vocabulary. E.g. **British** **American**

cinema movies  
lorry truck

4 Grammar. E.g. **British** **American**

got gotten

IV — Gramática: Uma breve revisão da sintaxe de concordância e colocação.

**Nota:** Recomenda-se que a gramática, após uma breve exposição das regras básicas, seja ministrada por meio de exercícios práticos, visando sua aplicação imediata e, evitando, sempre que possível, o ensino gramatical puramente teórico.

Recomenda-se, ainda, o manuseio constante e individual do dicionário por parte do aluno.

## **CURSO COLEGIAL — ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA — PRÁTICA DA LÍNGUA INGLESA**

**1.ª série: I — GRAMÁTICA.** Pelo método indutivo, sempre, a gramática deve se limitar a complementar as falhas e lacunas existentes. O **SUBSTANTIVO**, o **ADJETIVO**, o **VERBO** (em seus vários modos e tempos), o **PRONOME** e o **ADVÉRBO** devem merecer especial atenção. Baseados numa leitura intensiva e cuidadosa, êsses tópicos serão abordados pelo professor, num jôgo de perguntas e respostas, de modo a estimular a conversação. Uma das grandes preocupações deve ser a de fazer com que o aluno se habitue a manusear dicionários (e o professor deve insistir para que cada aluno obtenha o seu) e orientá-lo, de maneira clara e segura, quanto ao uso e capital importância dêsse «livro de cabeceira». A formação dêsse hábito, por parte do discente, ser-lhe-á da maior utilidade para a leitura e compreensão de textos técnicos ou científicos em seu curso superior.

II — Explicação e prática intensiva com as expressões idiomáticas encontradas.

**2.ª série: I — GRAMÁTICA.** Pelo método indutivo, ainda, a **PREPOSIÇÃO** e a **CONJUNÇÃO** devem merecer especial atenção. Aquela, por sua fundamental função nos «**TWO-WORD VERBS**», idiomatismos tão peculiares à língua inglesa e que tanta dificuldade trazem aos alunos. Êsse será o tópico que mais atenção deve merecer por parte do professor. A conjunção, por sua vez, será dentro dos trechos escolhidos para a leitura intensiva, classificada e explicada em forma de conversação e, imediatamente, aplicada em orações semelhantes, construídas pelos próprios alunos, para uma perfeita fixação.

II — Explicação e prática intensiva com as expressões idiomáticas encontradas, sua capital e fundamental importância para o conhecimento de uma língua moderna.

**3.ª série:** Nesta fase, a gramática só será ministrada excepcionalmente quando a situação o exigir, com explicação complementar e sempre indutivamente. Dar-se-á maior ênfase à pronúncia, ao ritmo e à entonação por meio de leituras intensivas e extensivas sobre assuntos científicos, técnicos e histórico-literários, insistindo-se no emprêgo constante do dicionário, fazendo-se com que o aluno encontre e use sinônimos e antônimos, ampliando o seu vocabulário e aplicando-o, imediatamente, em aula, numa conversação fluente e constante.

Aspectos da história e evolução da língua inglêsa, do inglês-americano e de suas características essenciais serão também abordados, em forma de conversação, pelo professor.

### JUSTIFICAÇÃO

No curso ginásial, como já ficou dito, não deve haver solução de continuidade, uma vez que os alunos atualmente na 3.ª e 4.ª série já tiveram a iniciação do inglês, sendo apenas lógico que no corrente ano letivo tenham a sua seqüência natural.

No curso colegial, **ORIENTAÇÃO CLÁSSICA**, introduzimos o novo programa na 3.ª série, uma vez que na 2.ª há uma continuação natural da 1.ª série do ano anterior. No último ano tivemos a preocupação de complementar o preparo básico para que o discente se sinta apto a enfrentar os exames vestibulares, de conformidade com os programas existentes.

No curso colegial, **ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA**, a matéria passou a se denominar **PRÁTICA DA LINGUA INGLÊSA**. Por isso evitamos o quanto nos foi possível a parte teórica, excluimos a gramática em unidades e recomendamos a sua aplicação apenas indutivamente e frizamos a grande necessidade da parte mais prática da língua inglêsa, que é, em nossa opinião, a verdadeira e única finalidade da inclusão desse tópico no atual currículo. Assim julgamos melhor atender e preparar o discente para que possa, no curso superior, fazer, realmente, uso do inglês para as finalidades específicas que são, essencialmente, a leitura intensiva e extensiva de textos técnicos e científicos.

## ESTUDOS SOCIAIS

### ORIENTAÇÃO CLASSICA

#### 1ª SÉRIE

##### I — Unidade — Vida social e estudos sociais

- 1º Sub-unidade Atitudes em face dos estudos sociais. Divisão. Fatos Sociais, Complexidade, Classificação.
- 2º " Interação social, como processo básico. Suas formas sociais; competição, conflito, cooperação, acomodação, assimilação.
- 3º " Fatores condicionantes da vida social. O homem em face do meio, hereditariedade.

##### II — Unidade — Ciências sociais métodos e técnicas.

- 1º Sub-unidade A demografia, como ciência social.
- 2º " A história.
- 3º " A geografia.
- 4º " Antropologia. Sociologia. Ecologia.
- 5º " Etnologia. Etnografia.
- 6º " Economia. Estatística.
- 7º " Política. Direito.
- 8º " Ética. Estética.

##### III Unidade. — Grupos e Instituições sociais.

- 1º Estratificação e mobilidade social.
- 2º Sub-unidade Grupos sociais. Classes. Instituições.
- 3º " Família. Organização e desorganização.
- 4º " Estado. Nação. Governo.
- 5º " Instituições econômicas.
- 6º " Instituições religiosas. Igreja.

##### IV Unidade — Mudança cultural e social.

- 1º Sub-unidade - Análise da cultura.
- 2º " Processos culturais; educação, linguagem, arte, ciência.
- 3º " Mudança social.
- 4º " Contrôles social. Moda, costume. Opinião pública.

## I Unidade — Vida econômica.

- 1º Sub-unidade - Capital, capitalismo, evolução, etc...
- 2º " Trabalho.
- 3º " Questão social.
- 4º " Soluções para a questão social; liberalismo, socialismo, doutrina cristã.

## II Unidade — Vida política

- 1º Sub-unidade - Estado, Nação, Governo
- 2º " Democracia. Totalitarismo e outras formas de governo.
- 3º " Presidencialismo e parlamentarismo.
- 4º " Sistemas eleitorais. Voto. Representação proporcional.
- 5º " Paz e Guerra.

## III Unidade — Vida urbana e rural.

- 1º vida urbana. Urbanismo. Metropolitismo.
- 1º Sub-unidade - Vida rural. Características sociológicas.
- 3º " Vida urbana e rural no Brasil. Reforma Agrária.

## IV Unidade — Problemas sociais do mundo moderno.

- 2º Sub-unidade - Problemas econômicos; fome, subprodução, excedentes agrícolas.
- 2º " Problemas políticos.
- 3º " Problemas familiares.
- 4º " Problemas Morais. Direitos e deveres dos cidadãos.
- 5º " Problemas religiosos, culturais, pedagógicos, etc...

Plano de aulas para a cadeira de Estudos sociais, para o ano de 1962, para ambos os cursos clássicos, diurno e noturno, e ambos os anos; 1º e 2º.

I Unidade — **Vida social e Estudos sociais** — (8 aulas teóricas assim distribuídas).

- 1 — Introdução aos estudos sociais. Divisão. Objeto. Natureza dos estudos.
- 2 — Os fatos sociais. Conceituação. Classificação.
- 3 — Organização social. Comunidade.
- 4 — Sociedade. Constituição. Princípios fundamentais.
- 5 — Interação como processo social básico.
- 6 — Ajustamentos e desajustamentos sociais.
- 7 — O homem em face do meio físico e social.
- 8 — O homem em face do meio brasileiro.

II Unidade — **Ciências sociais; métodos e técnicas.**  
(12 aulas teóricas).

- 1 — Metodologia das Ciências sociais. Técnicas.

- 2 — A história. Métodos. Técnicas.
- 3 — Geografia.
- 4 — Demografia, Recenseamentos. Estudos de população.
- 5 — Antropologia. Ecologia.
- 6 — Economia.
- 7 — Estatística.
- 8 — Política.
- 9 — Direito.
- 10 — Sociologia.
- 11 — Ética e estética.
- 12 — Etnologia e etnografia.

### III Unidade — **Grupos e Instituições sociais.**

(11 aulas teóricas)

- 1 — Grupos e classes sociais.
- 2 — Instituições sociais. Características. Estática social.
- 3 — Organização da família. Evolução. Funções.
- 4 — Casamento.
- 5 — Desorganização da família. Abandono de lar  
Desquites. Divórcios.
- 6 — Estado. Nação. Povo.
- 7 — Governo.
- 8 — Instituições educacionais. Escola e órgãos assistemáticos.
- 9 — Instituições econômicas.
- 10 — Instituições religiosas.
- 11 — Instituições jurídicas. Direito e lei.

### IV Unidade — **Mudança cultural e social.** (5 aulas teóricas)

- 1 — Evolução e progresso social.
- 2 — Análise da cultura.
- 3 — Processos culturais; linguagem, educação, arte, técnica, etc...
- 4 — Cultura e raça.
- 5 — Contrôles social. Moda, costume, opinião pública, etc.  
Total de aulas teóricas: 36 aulas.

Na parte prática serão realizadas visitas a instituições da comunidade, no mínimo de 4 durante o corrente ano letivo, com análise crítica em aula pelo professor. (A título de sugestão: Universidade do Paraná, que completa o seu cinquentenário, Assembléia Legislativa, Palácio Iguazú, Faculdades isoladas).

**Observação:** — No corrente ano letivo esta matéria será prelecionada em ambos os anos do clássico, em virtude do 2º ano não ter tido ainda este tipo de estudos.



FILOSOFIA  
ORIENTAÇÃO CLASSICA  
1ª SÉRIE

**Tema Central: QUE É A FILOSOFIA ?**

- 1ª Unidade: **O Mundo**  
Tales e seus sucessores.  
Demócrito.
- 2ª Unidade: **A Mudança e a Estabilidade.**  
Heráclito.  
Parmênides.
- 3ª Unidade: **A Realidade e as Idéias.**  
Sócrates.  
Platão.  
Aristóteles
- 4ª Unidade: **O Ser e o Conhecer.**  
Tomaz de Aquino.  
Descartes.  
Kant.
- 5ª Unidade: **A Existência.**  
Kierkegaard.  
Heidegger.  
Jaspers.  
Sartre.  
Marcel.
- 6ª Unidade: **A Filosofia.**  
Conceito.  
Divisão.  
Filosofia e Ciência.  
Filosofia e Religião.  
**Tema Central: COMO FILOSOFAR  
CORRETAMENTE ?**
- 7ª Unidade: **Lógica.**  
A Lógica como instrumento da Ciência.  
Estrutura da Lógica.

- 8ª Unidade: **A Idéia.**  
 A idéia e o termo.  
 Classificação das idéias.  
 Definição e suas regras.  
 Conceito e regras da divisão.
- 9ª Unidade: **O Juízo.**  
 Definição e elementos do juízo.  
 Classificação dos juízos.  
 Oposição das proposições.  
 Conversão das proposições.
- 10ª Unidade: **O Raciocínio.**  
 Definição e revisão do raciocínio.  
 Raciocínio e silogismo.  
 Regras do silogismo.  
 Espécies de silogismo.
- 11ª Unidade: **Metodologia Científica.**  
 Noção e classificação das ciências.  
 Principais métodos científicos.  
 Métodos das ciências do espírito e da natureza.

## 2ª SÉRIE

- Tema Central: O EU PSICOLÓGICO.**
- 1ª Unidade: **A Psicologia Como Ciência.**  
 Definições da Psicologia.  
 Divisão da Psicologia.  
 Aplicação da Psicologia.  
 Escolas ou Correntes Psicológicas.
- 2ª Unidade: **Métodos da Psicologia.**  
 A observação interna.  
 A experimentação psicológica.  
 Aparêlhos de psicologia.  
 Os testes psicológicos.
- 3ª Unidade: **A Realidade Interior.**  
 Definição da consciência e suas funções.  
 Caracteres da consciência.  
 Graus da consciência.  
 Patologia da consciência.  
 Freud e a Psicanálise.
- 4ª Unidade: **Psiquismo e sistema nervoso.**  
 Organismo e vida psíquica.  
 O cérebro humano.  
 As localizações cerebrais.  
 O sistema nervoso.
- 5ª Unidade: **O Sistema Glandular e o Psiquismo.**  
 O biotipo e o temperamento.  
 Hormônios e sua função orgânico-psíquica.  
 Glândulas endócrinas e a personalidade.

**Tema Central: FENOMENOLOGIA  
PSICOLÓGICA**

- 6ª Unidade: **O Fenômeno Psicológico .**  
Conceito de fenômeno psicológico.  
Caracterização dos fenômenos psicológicos.  
A Classificação tradicional do psiquismo.  
As funções psicológicas elementares e complexas.
- 7ª Unidade: **A Vida Afetiva.**  
O prazer e a dor.  
As emoções.  
Os sentimentos.  
As paixões.
- 8ª Unidade: **A Vida Intelectiva.**  
A sensação.  
A percepção.  
A atenção.  
A imaginação.  
A memória.
- 9ª Unidade: **A Vida Ativa.**  
O reflexo motor e condicionado.  
As tendências e os Instintos.  
O hábito.  
A vontade.
- 10ª Unidade: **A Personalidade.**  
Conceitos de personalidade.  
Estrutura da personalidade.  
Tipos de personalidade (Spranger).

**3ª SÉRIE**

**Temas Centrais: DEUS E SUAS RELAÇÃO COM O MUNDO E  
COM O HOMEM, E A ESTÉTICA.**

- 1ª Unidade: **Teodicéia.**  
Conceito e divisão da Teodicéia.  
Método de estudo da Teodicéia.
- 2ª Unidade: **A Existência de Deus.**  
Provas racionais.  
Provas metafísicas.  
Provas morais.
- 3ª Unidade: **Natureza de Deus.**  
Atributos entitativos (como ser).  
Atributos operativos.  
Atributos morais.
- 4ª Unidade: **Deus e o Universo.**  
Dualismo.

- Panteísmo.  
Antropomorfismo.
- 5ª Unidade: **O Eu Estético.**  
Conceito da beleza.  
Sentimento do belo e os valores estéticos.
- 6ª Unidade: **A Arte.**  
Natureza da arte.  
As belas-artes.  
Fatores da atividade artística.  
Os domínios da arte e o seu sentido na vida atual.

Temas Centrais: **A VIDA MORAL E A VIDA SOCIAL.**

- 7ª Unidade: **O Eu Moral.**  
O problema do bem e do mal.  
A liberdade e a consciência.  
O costume.  
A lei e o direito.
- 8ª Unidade: **A Reflexão Moral.**  
O dever.  
A responsabilidade.  
A sanção.
- 9ª Unidade: **Sistemas de Moral.**  
A moral do prazer (Epicuro).  
A moral altruística (Comte).  
A moral estoíca (Zenão).  
A moral racional (Aristóteles).
- 10ª Unidade: **Os Deveres.**  
Deveres corporais.  
Deveres espirituais.  
Deveres de justiça e de caridade.
- 11ª Unidade: **O Eu Social.**  
Conceito de sociedade e sua estrutura.  
Espécies de sociedade.  
Conceito e constituição legal da Família.  
Casamento e divórcio.  
Direitos e deveres dentro da Família.
- 12ª Unidade: **A Vida Econômica.**  
Valor do trabalho e a propriedade.  
Profissão e direitos e deveres profissionais.  
A Questão Social e sua solução.
- 13ª Unidade: **A Vida Política.**  
O Estado e suas atribuições.  
O Governo e suas formas.  
Democracia e deveres e direitos cívicos.  
A Nação e as relações internacionais.  
Constituição e funcionamento da ONU.

## PROGRAMA DE BIOLOGIA

### 1.º ANO CIENTÍFICO

<b>1ª Parte</b>	—	Grandes grupos vegetais
Unidade	I	— Angiospermas
"	II	— Ginospermas
"	III	— Pteridófitas
"	IV	— Briófitas
"	V	— Algas
"	VI	— Fungos, (Líquens) e Bactérias

### 2ª Parte

Unidade	I	— Mamíferos
"	II	— Aves
"	III	— Répteis
"	IV	— Anfíbios
"	V	— Peixes
"	VI	— Artrópodos
"	VII	— Anelídeos
"	VIII	— Nematódios. Platelminhos
"	IX	— Moluscos
"	X	— Equinodermas
"	XI	— Celenterados
"	XII	— Espongiários
"	XIII	— Protozoários

Observação: 1) O desenvolvimento dessas unidades deve ser realizado objetivamente relacionando forma, função, adaptação.

2) Dar noção de filogênese e tempo geológico. Noção de fósseis.

### 2.º ANO CIENTÍFICO

<b>1ª Parte</b>	—	Citologia geral
Unidade	I	— Protoplasma. Organização físico-química.
"	II	— Noção de vírus.
"	III	— Estrutura celular.
"	IV	— Metabolismo celular. Conceito de autógrafa e heterótrofo, Ciclos de CO <sub>2</sub> e N.
"	V	— Divisão celular.

- " VI — Atividades visíveis da célula. Turgescência. Ciclose. Movimentos ciliar e flagelar. Movimento muscular.
- 2ª Parte** — Reprodução. Genética e evolução.
- Unidade I — Reprodução sexual e assexual. Partenogênese.
- " II — Gametogênese. Fecundação. (Animais e vegetais superiores).
- " III — Desenvolvimento do embrião animal.
- " IV — Introdução ao ensino da genética
- " V — Segregação mendeliana.
- " VI — Genética post-mendeliana
- " VII — Herança ligada ao sexo
- " VIII — Herança humana
- " IX — Provas da evolução
- " X — Mecanismos da evolução
- " XI — Teorias da evolução

### 3.º ANO CIENTÍFICO

#### 1ª Parte — Botânica

- Unidade I — Tecidos de formação
- " II — Tecidos de duração
- " III — Morfologia interna da raiz e do caule
- " IV — Reprodução vegetal. Propagação vegetal.
- " V — Sistemática botânica
- " VI — Fisiologia vegetal

#### 2ª Parte — Zoologia

- Unidade I — Tecidos dos animais superiores
- " II — Estudo comparativo da nutrição
- " III — Estudo comparativo da respiração
- " IV — Estudo comparativo da circulação
- " V — Estudo comparativo da excreção
- " VI — Estudo comparativo do aparelho locomotor e do tegumento
- " VII — Estudo comparativo do sistema nervoso e órgãos dos sentidos
- " VIII — Estudo comparativo da reprodução
- " IX — Sistemática zoológica
- " X — Noções de ecologia geral

#### OBSERVAÇÕES:

- 1) Os programas em 3 séries destinam-se aos estabelecimentos que adotam a diversificação de currículos (cursos de Ciências Biológicas e eclético.
- 2) Quando não houver essa diversificação o programa da 1.ª série será dado à 2.ª e o da 2.ª será dado à 3.ª série.

## FÍSICA

### 2ª SÉRIE

- 1 — Natureza, propagação e velocidade do som. Reflexão, refração e interferência do som. Qualidades do som. Escalas musicais. Fontes sonoras.
- 2 — O calor e seus efeitos. Temperatura e seus efeitos. Dilatação dos sólidos, líquidos e gases. Gases perfeitos.
- 3 — Quantidade de calor. Calor específico. Calorímetro.
- 4 — Propagação do calor nos sólidos, líquidos e gases.
- 5 — Mudanças de estados físicos e suas leis.
- 6 — Transformação do calor em trabalho. Princípios da termodinâmica. Máquinas térmicas.
- 7 — Propagação retilínea da luz. Sombras. Reflexão da luz. Espelhos planos e curvos.

### 3ª SÉRIE

- 1 — Refração da luz. Lâminas, prismas e lentes. Instrumento de ótica.
- 2 — Estudo físico da luz. Velocidade da luz. Energia radiante, Espectros das radiações. Espectroscopia. Fotometria.
- 3 — Difração. Interferência luminosa. Dupla refração. Polarização da luz. Polarimetria.
- 4 — Carga elétrica. Campo elétrico. Indução eletrostática. Condensadores.
- 5 — Massas magnéticas. Campo magnético. Magnetismo terrestre.
- 6 — Corrente elétrica. Grandezas características. Lei de Ohm. Efeitos químicos. Pilhas e acumuladores. Correntes derivadas. Medida das resistências. Correntes contínuas (circuitos).
- 7 — Campo magnético das correntes elétricas. Solenóides e electroíνας. Ação recíproca de corrente e imãs. Indução electromagnética. Geradores e motores de corrente contínua.

- 8 — Noções sôbre correntes alternadas. Geradores e motores de corrente alternada. Transformadores. Noções sôbre oscilações elétricas. Ondas eletromagnéticas.
- 9 — Condução da eletricidade através dos gases. Raio X. Efeito termiônico e fotoelétrico. A radioatividade: Noções sôbre constituição da matéria. Teorias da Física Moderna.



# QUÍMICA

## 1ª SÉRIE

### QUÍMICA MINERAL

- Unidade I — Conceito, objeto e divisão da química. Estudo do átomo e da molécula. Substância pura e mistura. Noção de Elemento. Propriedades gerais, funcionais e específicas. Critérios de pureza. Nomenclatura e notação química.
- Unidade II — Fórmulas químicas. Reações e equações químicas. Classificação e nomenclatura dos compostos binários. Noção de valência.
- Unidade III — Leis das combinações químicas. Princípio de Avogadro.
- Unidade IV — Ácidos: — Conceito, classificação, nomenclatura, propriedades funcionais, métodos de obtenção. Estudo dos principais ácidos minerais.
- Unidade V — Bases: — Conceito, classificação, nomenclatura, propriedades funcionais, métodos de obtenção. Estudo das principais bases.
- Unidade VI — Sais: — Conceito, classificação, nomenclatura, métodos de obtenção. Salificação. Estudos dos sais mais comuns.
- Unidade VII — Óxidos: — Conceito, classificação. Características dos óxidos ácidos, básicos, anfóteros, peróxidos, salinos e neutros. Métodos de obtenção. Estudos dos principais óxidos.
- Unidade VIII — Cálculos estequiométricos. Aplicações das leis das combinações químicas e do Princípio de Avogadro. Estudo dos halógenos, do oxigênio e do hidrogênio.

### SEGUNDA SÉRIE — QUÍMICA ORGÂNICA

- Unidade I — Histórico, conceito e objeto da química orgânica. O carbono como elemento funda-

- mental. Elementos organógenos. Análise em química orgânica.
- Unidade II — Fórmulas estruturais. Cadeias de carbono. Carbono assimétrico. Séries homólogas e isólogas. Radicais orgânicos. Noções de covaleência.
- Unidade III — Hidrocarbonetos, álcoois e fenóis. — Estudo geral.
- Unidade IV — Aldeídos, cetonas e éteres. — Estudo geral.
- Unidade V — Ésteres, ácidos carboxílicos e aminas. — Estudo geral.
- Unidade VI — Amidas, nitrilas e isonitrilas. — Estudo geral.
- Unidade VII — Glúcides e Lípedes. — Estudo geral.
- Unidade VIII — Isomeria. Estudo e aplicações sobre fórmulas e reações orgânicas.

### TERCEIRA SÉRIE — QUÍMICA GERAL

- Unidade I — Conceito, classificação, valor econômico e distribuição regional dos metais. Riqueza mineral do Brasil. Mineração e metalurgia.
- Unidade II — Conceito e classificação das ligas metálicas. Métodos e obtenção das ligas metálicas. Estudo das principais ligas de cobre, zinco, alumínio, ouro e prata.
- Unidade III — Noções de siderurgia. Classificação e propriedades das ligas de ferro. Métodos de obtenção dos diversos tipos de aço.
- Unidade IV — Estudo dos metais alcalinos potássio e sódio, dos alcalinos terrosos, cálcio e magnésio, e dos metais: cobre, zinco, cromo, alumínio, manganês, prata e ouro. (estudo suscito). Estudo dos principais compostos de sódio, cálcio e magnésio.
- Unidade V — Estrutura atômica. — Número e massa atômicas. Isotopia, isobaria e alotropia. Teoria eletrônica da valência. Propriedades periódicas dos metais. Principais classificações periódicas. Óxido-redução.
- Unidade VI — Radioatividade. — Transmutação dos elementos. Estudo geral dos sistemas de dispersão e partículas das soluções.
- Unidade VII — Termoquímica. — Estudo geral. — Eletrólise. — Estudo geral.
- Unidade VIII — Velocidade das reações e seus fatores. Catálise. — Estudo do equilíbrio dinâmico.

- Observações
- a) O programa acima foi organizado de maneira a ser dado, preferencialmente, uma UNIDADE por mês, podendo, porém, a critério do Professor, haver compensação na distribuição do assunto em relação ao tempo.
  - b) As aulas práticas deverão acompanhar o programa, evitando-se, quanto possível, realizar trabalhos que não tenham sido objeto de exposição prévia em sala de aula.
  - c) Deverá ser dada particular ênfase às aplicações sobre fórmulas, reações químicas e cálculos estequiométricos.

## DESENHO

### 1ª SÉRIE

- Unidade I — **Desenho Geométrico.**  
Estudo dos segmentos proporcionais: médio, terceira e quarta proporcional. Média e extrema razão. Construção dos polígonos em função do lado dado, processo de «Delaistre». Casos de concordância entre arcos e arcos e retas e arcos. Arcos abatidos e esconsos. Traçado das ovas regulares e irregulares. Arcos de três e cinco centros. Falsas Espirais de dois, três, quatro, e mais centros. Figuras equivalentes. Figuras semelhantes. Generalidades sobre Curvas Cônicas, elipse, parábola, hipérbole, traçado e tangentes às mesmas. Espiral de Arquimedes e Logarítmica e suas tangentes. Retificação de arcos, menor, igual e maior que noventa graus. Retificação da Circunferência. Curvas Cíclicas: Ciclóide, Epicyclóide e Hipociclóide, tangentes. Envolvente do círculo.
- Unidade II — **Desenho de Escalas.**  
Construção de Escalas: simples linear de transversais paralelas ou dízimas. Escala triangular para ampliação e redução. Aplicações.
- Unidade III — **Desenho Convencional.**  
Diagramas e gráficos cotados. Traçado de gráficos em linhas simples, em coluna vertical e horizontal. Gráfico em faixa. Gráfico em volume. Gráfico em vetores. Noções sobre o traçado de Organógramas simples.  
A modelagem para esta unidade o professor organizará em quadros didáticos, em côres de preferência.

Unidade I — **Desenho Projetivo.**

Teoria elementar das Projeções. Espécies de projeções. Generalidades. Projeção do ponto nos quatro diedros, coordenadas positivas e negativas. Projeções da reta no primeiro diedro. Problemas em épuras. Traços de uma reta. Posições do plano auxiliar no diedro. Retas concorrentes e paralelas. Planos definidos por duas retas. Retas de um plano, no primeiro diedro. Mudança de lugar dos planos de projeção, problemas. Rotações do ponto, reta e figuras em torno de eixos vertical e horizontal. Rebatimento do ponto, da reta e da figura. Problemas em épuras. Verdadeira grandeza de uma reta, de um ângulo e de uma figura, problemas em épuras.

## Unidade II — Cópia das figuras geométricas fundamentais do sistema cristalino.

Unidade III — **Desenho Sistemático.**

Cópia das diversas formas da fôlha vegetal; segundo a nervação, bordos e forma própria-mente dita. Cópia das partes vegetativas da flôr, separadamente. Cópia de cortes histológicos da raiz, fôlha e caule. Cópia de cortes anatômicos da flor e do fruto. Cortes anatômicos do coração, ouvido médio e interno e do ôlho humano.

A modelagem para esta unidade, deve ser preparada pelo professor em quadros didáticos em côres.

Unidade IV — **Desenho do Natural.**

Cópia de modelos em relêvo cujos motivos sejam da flora e da fauna, com sombras. Cópia do crânio humano em posições de frente e perfil. Cópia de crânio dos principais animais domésticos, com sombras.

Unidade I — **Desenho Projetivo.**

Projeções das figuras sôbre os planos auxiliares de projeção. Projeções dos sólidos geométricos, no primeiro diedro, problemas sômente em épuras. Representação projetiva das sombras das figuras, dos sólidos de su-

perfícies planas e dos sólidos de superfície redonda. Representação projetiva das secções planas nos sólidos de superfícies planas e redondas e verdadeira grandeza da secção.

Unidade II — **Desenho Perspectivo.**

Princípios fundamentais da Perspectiva linear. Perspectiva do ponto, da reta, das figuras e dos sólidos pelo método dos pontos Medidores. Aplicação dos métodos dos pontos de fuga a um conjunto de sólidos ou a um interior. Perspectiva paralela, aplicações. Representação das sombras dos sólidos, em perspectiva. Representação das sombras convencionais. Perspectiva cavaleira da reta, das figuras e dos sólidos geométricos.

**PROGRAMAS PARA O 2º CICLO DO CURSO NORMAL**  
**(ESCOLAS NORMAIS SECUNDÁRIAS)**

## PORTUGUÊS

### 1ª SÉRIE

#### GRAMÁTICA:

- I — Fonética. Fonemas. Classificação das vogais. Ditongos. Tritongos. Hiato. Classificação das consoantes. Sílabas. Tonicidade.  
Aparelho fonador: descrição e funcionamento. Análise fonética.
- II — Prosódia. Ortoépia. Regras de ortografia. Acentuação gráfica. Pontuação. Crase e seu emprêgo.
- III — Morfologia:  
Classificação das palavras. Recapitulação de tôdas as classes de palavras através dos trechos de leitura para a compreensão, fixação e aplicação, dando-se especial atenção:
- a) Coletivos;
  - b) Gênero. Formação do feminino;
  - c) Formação do plural;
  - d) Plural dos nomes compostos;
  - e) Formação dos grupos;
  - f) A palavra e sua estrutura: raiz, radical, temas;
  - g) Formação de palavras - prefixos - sufixos hibridismo;
  - h) Análise morfológica;

#### VERBO:

- a) Vozes do verbo. A Passivação. Verbos regulares, irregulares, defectivos;
  - b) Emprêgo do infinito.
- IV — **Composição literária:** seus princípios, invenção, disposição, expressão; tipos de composição: a descrição, a dissertação. Gêneros literários. Prosa e verso. Versificação.
- Estilo:** conceito, qualidades e defeitos. Vícios de linguagem.



## LITERATURA INFANTIL:

- e) As histórias e sua importância.
- 2) As histórias na Escola Primária.
- 3) A história Infantil e sua seleção.
- 4) A história como arte: seus requisitos, técnicas e exigências decorrentes.

## OBSERVAÇÕES:

Através dos textos escolhidos para a leitura, o professor orientará os alunos no estudo do vocabulário, das expressões, do plano de composição, das idéias, sentimentos e impressões do autor, bem como seu estilo (qualidades e defeitos) levando com a frequência destas aulas à aquisição da técnica de bem redigir.

Os exercícios escritos e orais de redação serão orientados visando os diversos tipos de composição assinalados na UNIDADE V, a fim de que o aluno adquira a habilidade de distinguí-los e elaborá-los sem dificuldade.

A unidade relativa à Literatura Infantil deverá ser desenvolvida paralela à seqüência das demais, aconselhando-se destinar para aquela, uma aula semanal, pois além das aulas teóricas as alunas deverão ser orientadas na leitura das obras infantís para a necessária aplicação das mesmas.

## 2.ª SÉRIE

### I — Sintaxe

Conceito

Divisão: a) Concordância — b) Regência — c) Colocação.

1) Concordância ideológica

2) Regência: Conceituação, termos.

As relações de regência (posição, preposição, conjunções subordinativas, etc.)

**Regência de verbos:** assistir, aspirar, presidir, participar, abraçar, conversar e outros a critério do professor. Sintaxe dos verbos: ser, haver, parecer, fazer, dever.

3) **Colocação:** ordem direta e inversa das palavras na oração. Fatores que determinam a disposição das palavras. Casos especiais de colocação. Colocação dos pronomes pessoais. Sintaxe irregular de colocação.

**Análise Sintática:**

1) Oração. Termos da oração (essenciais, integrantes, acessórios)

2) Período e sua classificação

3) Classificação das orações coordenadas e subordinadas

4) Orações reduzidas.

5) Análise sintática

II — LITERATURA:

1) Conceito e influência a que está sujeita

2) O folclore e sua importância literária

III — LITERATURA INFANTIL:

1) As histórias infantis e suas modalidades

2) Diferentes gêneros da história

3) Os contos e as lendas infantis

4) As fábulas infantis

5) Contos populares do Brasil

6) Os apólogos e as parábolas

7) Histórias Recreativas

8) A história na classe

IV — HISTÓRIA DA LITERATURA PORTUGUESA:

1) Divisão das épocas da História da Literatura Portuguesa e repercussão no Brasil, na época colonial.

2) Época Medieval

3) Época clássica

4) O Romantismo

5) Realismo e Naturalismo

6) Simbolismo

7) Parnasianismo

8) Modernismo

**Observações:**

a) Acêrca dos títulos acima, traçar as características gerais da literatura de cada época e escola, selecionando os autores que se destacam para comentário e interpretação literária.

b) Por meio da redação, em caráter intensivo, proporcionar ao aluno possibilidade de consolidar o domínio da expressão oral escrita.

c) Os exercícios de análise serão dados para a aplicação da matéria gramatical e sempre em correlação com o trecho da leitura.

3.ª SÉRIE

I — REVISÃO da gramática expositiva, através da leitura e análise (sintática e morfológica), com os seguintes objetivos:

a) Fixação e ampliação dos conhecimentos adquiridos nos anos anteriores.

b) Preparo metodológico das lições de Português para o Curso Primário.

II — LITERATURA BRASILEIRA:

1) Divisão da História da Literatura Brasileira, entrosada com a Literatura Portuguesa.

- 2) Panorama da Literatura Brasileira.
  - a) Os catequistas e viajantes do Século XVI.
  - b) Século XVII — O Grupo Baiano.
  - c) Século XVIII — As academias literárias. O Grupo Mineiro.
- 3) ROMANTISMO
  - a) Características
  - b) Poesia Romântica:
    - 1ª geração: Gonçalves Dias
    - 2ª geração: Álvares de Azevedo
    - 3ª geração: Castro Alves
- 4) A PROSA
 

Romance romântico: Joaquim Manoel de Macedo  
José de Alencar

Romance naturalista: Aluísio Azevedo

Romance realista: Visconde de Taunay  
Machado de Assis
- 5) A PROSA CLASSICA:
 

Rui Barbosa  
Euclides da Cunha
- 6) A POESIA PARNASIANA E SEUS VULTOS
- 7) A POESIA SIMBOLISTA E SEUS REPRESENTANTES
- 8) O MOVIMENTO MODERNISTA
  - a) Origem, histórico, influência estrangeira, correntes.
  - b) Características
  - c) A Poesia
  - d) A Prosa

#### OBSERVAÇÃO:

Para o desenvolvimento deste programa seguir a orientação constante da **OBSERVAÇÃO** do segundo ano, dando ainda atenção especial à redação: aplicação prática das técnicas adquiridas nos anos anteriores, em exercícios de composição criadora, redação prática e redação oficial.

# MATEMÁTICA

## 1.ª SÉRIE

I — Unidade: — 1) Número inteiro: sucessão dos números naturais e sucessão dos inteiros. Sistema de numeração: decimal e romana, seus históricos. Representação geométrica e literal dos números.

2) Operações fundamentais: histórico, definição, nomenclatura, propriedades, provas e regras práticas.

Expressões aritméticas com aplicações das quatro operações e uso dos parênteses, chaves e colchetes. Problemas reais sôbre as quatro operações.

3) Potenciação: definição. Tábuas das primeiras potências sucessivas. Propriedades. Regras práticas. Cálculos de expressões aritméticas contendo potências.

II — Unidade: — 1) Divisibilidade aritmética: históricos.

2) Números primos: conceituação e histórico. Tábuas dos números primos — crivo de Eratóstenes. Decomposição em fatores primos. Determinação de todos os divisores de um número. Tábua dos números primos menores de 1.000.

3) Máximo Divisor Comum: Divisor Comum e Máximo Divisor Comum de dois ou mais números. Determinação do M. M. C. de dois ou mais números. Propriedades.

III — Unidade: — 1) Números fracionários: histórico das frações e suas representações. Frações próprias, impróprias e aparentes. Extração de inteiros. Números mistos. Propriedade das frações.

- 2) Operações fundamentais com as frações: histórico. Adição e Subtração: com o mesmo denominador e denominadores diferentes. Multiplicação e potenciação. Divisão. Expressões aritméticas fracionárias. Problemas.
- 3) Frações decimais e números decimais: histórico, operações, propriedades, transformação de fração decimal em número decimal, e vice-versa. Quocientes aproximados.
- 4) Conversão de fração ordinária em número decimal e vice-versa. Conversões exatas e dízimas periódicas. Geratrizes. Expressões aritméticas envolvendo dízimas periódicas.

IV — Unidade: — 1) Sistema de medidas decimais e não decimais. Histórico. Grandezas. Medida de uma grandeza. Sistema de unidades de **medir**. Sistema Métrico Decimal. Sistema de medidas não decimais. Números complexos.

V — Unidade: — 1) Equivalência entre figuras geométricas planas e figuras geométricas sólidas. Definições.

- 2) Áreas das principais figuras planas: retângulo, quadrado, paralelogramo, triângulo, trapézio, losango, polígono retangular.
- 3) Áreas das superfícies: lateral e total. Volumes.

VI — Unidade: — 1) Grandezas comensuráveis; e grandezas incommensuráveis. Grandezas comensuráveis: Número racional. Grandezas incommensuráveis: Número irracional.

- 2) Raiz quadrada. Histórico da regra prática.

VII — Unidade: — 1) Grandezas proporcionais. Regra de três.

- 2) Percentagem. Juros simples. Descontos. Câmbio.

VIII Unidade: — 1) Teorema de Pitágoras e suas aplicações. Histórico.

- 2) Comprimento da circunferência. Área do círculo.

**ESTATÍSTICA:**

- 1) Estatística: conceito, natureza e objeto. Síntese de sua evolução histórica.
- 2) Binômio de Newton.
- 3) Representação gráfica.
- 4) Ogiva de Galtom e Curva de Gauss.
- 5) O método experimental.
- 6) Preocupação da ciência em introduzir a medida nos fenômenos físicos, químicos e bio-sociais. Características das investigações sobre os fatos sociais. Noção de frequência.
- 7) O trabalho estatístico: limitação do problema, coleta de dados, apuração, análise e interpretação, utilização.
- 8) Tabulação dos dados. Normas para apresentação. Distribuição de frequência. Grupos. Classes, intervalos de classes.
- 9) Conhecimento estatístico: amostra, tipos de amostras. Atributo. Variável contínua. Variável descontínua. Propriedades e características dos grupos: concentração de valores; dispersão de valores; assimetria; associação e correlação.
- 10) Estudo da concentração dos valores. Determinação da média, modo e a mediana.
- 11) Estudo da Dispersão de valores: amplitude e desvios. Percentis. Decis. Quartis (1,03)
- 12) Amplitude total, normal e interquartil.
- 13) Desvio padrão: cálculo simples e cálculo pelo método rápido.
- 14) Coeficiente de variação
- 15) Associação
- 16) Correlação
- 17) Significações dos resultados.

**Observação:**

Deve o professor dar ao programa de Estatística, cunho essencialmente prático; desta maneira o ensino torna-se-á mais concreto e objetivo.

Na própria Escola de Aplicação, poderão os alunos coletar dados com os que se referem às provas destinadas à promoção de alunos e sobre este material desenvolver todos os itens do programa.

# HISTÓRIA

## 1.ª SÉRIE

### Unidade I — PREPARAÇÃO HISTÓRICA

- 1) O descobrimento do Brasil e seus primitivos habitantes
- 2) Os indígenas do Paraná — Sambaquis
- 3) As primeiras expedições: de reconhecimento, guarda costa e colonizadora
- 4) Divisão do Brasil em Capitanias: Capitania de São Vicente e Sant'Ana
- 5) Política de fronteiras: Tratado de Tordesilhas, Madrid e Santo Ildefonso

### Unidade II — OCUPAÇÃO GEOGRÁFICA

- 1) Exposição de Aleixo Garcia e Álvaro Nunez Cabeza de Vaca
- 2) Províncias espanholas e Reduções Jesuíticas de Guairá
- 3) Bandeiras famosas do Paraná
- 4) O povoamento do litoral. Paranaguá
- 5) O povoamento do interior. Curitiba
- 6) Ocupação dos campos do interior. Guaraçuva e Palmas.

### Unidade III — DEFINIÇÃO TERRITORIAL

- 1) Vida social do Paraná nos primeiros tempos
- 2) Vias Naturais de penetração: caminhos indígenas e primeiras estradas
- 3) Tropas e tropeiros
- 4) A Missão do Morgado de Mateus
- 5) Episódio Cormorant.

### Unidade IV — EMANCIPAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

- 1) Independência do Brasil
- 2) A Comarca de Paranaguá
- 3) Câmaras Municipais: Paranaguá e Curitiba

- 4) O ideal da Emancipação Política — tentativas
- 5) Autonomia — a instalação da Província do Paraná
- 6) Desenvolvimento do Paraná no período provincial

## 2ª SÉRIE

- Unidade I — A REPÚBLICA NO BRASIL
- 1) Antecedentes e propaganda republicana
  - 2) A proclamação da República
  - 3) Primeiros Governos Republicanos
  - 4) As questões de Fronteiras.
- Unidade II — A REPÚBLICA NO PARANÁ
- 1) O Governo Republicano no Paraná
  - 2) A Revolução Federalista
  - 3) A Constituição Republicana
  - 4) A Campanha do Contestado
  - 5) Governos Republicanos do Paraná até -930.
- Unidade III — O ESTADO NÓVO
- 1) A Revolução de 1.930
  - 2) Interventoria no Paraná
- Unidade IV — SEGUNDA FASE REPUBLICANA
- 1) Redemocratização
  - 2) Governadores do Paraná até a época atual.
- Unidade V — O PARANÁ ATUAL
- 1) Desenvolvimento econômico do Paraná
  - 2) O Paraná atual: as realizações presentes na esfera pública e privada.
  - 3) A presença do Paraná no cenário nacional e internacional.



# GEOGRAFIA

## 1.ª SÉRIE

- I — Meio físico — conceito.
  - a) Importância do meio físico e sua influência na vida humana;
  - b) Influência do meio físico paranaense no povoamento do Brasil.
- II — Situação geográfica do Paraná no Brasil e no mundo; superfície, limites, população e divisão político-administrativa do Estado.
- III — Relêvo:
  - a) regiões distintas: litoral e planalto.
  - b) estudo do litoral;
  - c) estudo dos planaltos: Curitiba, Campos Gerais e Guarapuava.
- IV — Clima — principais zonas climáticas do Paraná.
- V — Bacias:
  - a) Principais bacias paranaenses: do rio Paraná e do litoral.
  - b) Bacias secundárias: Paraná propriamente dito e Paranapanema; da baixada marítima e do Itararé.
- VI — Correntes imigratórias e ciclos econômicos paranaenses.
- VII — Desenvolvimento atual:
  - a) Vias e meios de comunicação e transporte;
  - b) Agricultura, indústria e comércio;
  - c) Aspecto cultural paranaense.
- VIII — Estudo específico do município.

### OBSERVAÇÃO:

O estudo da Geografia física e humana do município deverá ser desenvolvido pela escola de cada localidade.

# CIÊNCIAS

## 1.ª SÉRIE

- Unidade I — a) Física, Química e Anatomia e Fisiologia Humanas — definições, análise e relações entre si;  
b) Graduação: átomo, moléculas, matéria, substância, corpo;  
c) Gradação biotômica: célula, tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.  
PROPRIEDADES biológicas da célula.  
Funções.  
d) Fenômenos físicos, químicos e biológicos.
- Unidade II — a) Máquinas.  
b) Esqueleto, articulações e movimentos.
- Unidade III — a) Estática e Dinâmica;  
b) Metais e metalóides;  
c) Ácidos, bases e sais — generalidades;  
d) Músculos, fadiga muscular.
- Unidade IV — a) Propriedades dos líquidos — absorção, osmose e capilaridade.  
b) Alimentos orgânicos e inorgânicos.  
c) Aparelho digestivo e digestão.
- Unidade V — a) Gases — Pressão atmosférica — Barômetros e manômetros.  
b) Ar atmosférico.  
c) Aparelho respiratório e respiração.
- Unidade VI — a) Aparelho circulatório — sangue e circulação.
- Unidade VII — a) Glândulas — de secreção externa, interna e mistas.  
b) Aparelho urinário.
- Unidade VIII — a) Sistema Nervoso.  
b) Reflexos.
- Unidade IX — a) Termologia: calor, dilatação, temperatura, termômetros.

- b) Mudança de estados físicos.
- c) Tacto.
- 2 a) Acústica (estudo do som, propagação, qualidade etc.)
- b) Audição.
- 3 a) Ótica — propagação, reflexão e refração da luz; lentes e fotometria.
- b) Visão.
- 4 Gustação — olfação.
- 5 Laringe — fonação e linguagem.
- Unidade X — Meteorologia: (ventos, nuvens, orvalho, etc.).

## 2.ª SÉRIE

INTRODUÇÃO A BIOLOGIA: conceito, objetivos e histórico.

- Unidade I — Estudo das diferenças individuais, sobretudo na infância. A criança como objetivo da educação. Necessidade de conhecer suas características físicas e psíquicas. Localização da infância entre os períodos principais da vida. Crescimento entre os períodos principais da vida. Crescimento e desenvolvimento físicos. Ritmo e leis do crescimento físico sobre o mental. Significação biológica da infância.
- Unidade II — Fatores do desenvolvimento. Influência do meio e da hereditariedade sobre o indivíduo. A educação como fator ambiental.
- Unidade III — Hereditariedade. Reprodução dos seres vivos. Atributos somáticos, psíquicos e hereditários.
- Unidade VI — Meio físico. Os estímulos mecânicos, físicos e químicos. Adaptação ativa e passiva.

INTRODUÇÃO A HIGIENE: conceito, objetivos, divisão, necessidade do seu estudo. Ciências auxiliares.

- Unidade V — Saúde: conceito, importância e sinais. Defesa da saúde: noções gerais sobre micróbios, sobre infestação, infecção, desinfecção e imunização. Meios de evitar as doenças. Agravos à saúde: principais doenças transmissíveis, acidentes e primeiros socorros. 32
- Unidade VI — Higiene escolar — O edifício escolar e a importância da sua localização. Modalidades de Escolas. Salas de aula: ventilação, iluminação e asseio.
- O mobiliário. Adaptação do mobiliário escolar às diferenças individuais do educando. Conseqüências de um mobiliário defeituoso. Regime de trabalho escolar: horários, recreios e férias. A fadiga muscular e cerebral: reconhecimento e orientação. Importância do repouso. A Escola Rural: Instalação, água e sanitários. Ação do professor rural em benefício das populações rurais: habitação, alimentação, saúde, higiene, vacinação e combate às endemias principais do meio.

## DESENHO

Objetivo: Dar à professoranda maior habilidade e conhecimento da capacidade infantil para dirigi-la acertadamente.

### 1.ª SÉRIE

Unidade I — Cópia do natural.

- a) Sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, pirâmide, cilindro, esfera e cone).
- b) Sólidos geométricos retilíneos seguidos dos curvilíneos, isoladamente, com sombra própria e projetada.
- c) Dois sólidos geométricos retilíneos e combinados com sombra própria e projetada.
- d) Dois sólidos geométricos com sombra própria e projetada, um curvilíneo e um retilíneo combinados.

2º — De modelos em relêvo apresentados em quadros feitos em gesso, por exemplo.

3º — De jarras, vasos etc. de barro, madeira, louça, vidro, metal, etc.

Unidade II — Faixas decorativas.

- a) faixas decorativas a preto e a cores, com motivos dados com base numa figura geométrica e de livre escolha

Unidade III — Alfabeto de forma sombreada para aplicação em cartazes.

Unidade IV — Desenho de imaginação.

Desenho de paisagens (ampliação de modelos).

### 2.ª SÉRIE

Unidade I — Metodologia do desenho.

Importância e valor do desenho pedagógico — método, processo visando ao interesse do aluno.

1º — Perspectiva. Demonstração objetiva da

deformação aparente do círculo e das retas, conforme processo Perrelet.

- 2º — Qualidades emotivas das linhas mestras absolutas e compostas.
  - 3º — Desenho espontâneo infantil: fases, tentativas, influências, tendências e impedimentos.
  - 4º — Estabelecer a diferença no desenho da criança entre o de memória e o de imaginação.
  - 5º — O desenho como meio de expressão.
  - 6º — Método natural ou espontâneo.
  - 7º — Movimento, atitudes partindo do Quadro de Discat.
  - 8º — Côres.
    - a) Primárias ou fundamentais, secundárias ou compostas.
    - b) Elemento de expressão e de emoções.
    - c) Valor e intensidade.
    - d) Contrastes.
    - e) Complementos.
    - f) Harmonia.
    - g) Espécies e preparo de tintas para o uso nas escolas primária.
  - 9º — Pintura a dedo. Finalidade e técnica.
  - 10 — Exercícios de Orminda Marques para o desenvolvimento motor da criança.
  - 11º — Modelagem — Finalidade e técnica.
  - 12º — Recorte e dobradura — Finalidade e técnica.
  - 13º — Tecelagem — Finalidade e técnica.
- Unidade II — a) Estudo do trabalho infantil para observar as fases.  
b) Finalidade de uma exposição escolar (cooperativismos e sociabilidades).
- Unidade III — Aulas práticas.

# DIDÁTICA GERAL

## 1.ª SÉRIE

### Unidade I — DIDÁTICA GERAL.

- 1 — Didática no conjunto das disciplinas pedagógicas; suas relações e sua função específica.
- 2 — CONCEITUAÇÃO DE DIDÁTICA.
  - a) Tradicional
  - b) Resumo histórico da evolução do conceito de Didática, pela atuação de Ratke, Comênio, Rousseau, Pestalozzi e Herbart.
  - c) Atual
  - d) Didática geral e especial.

### Unidade II — APRENDIZAGEM

- 1 — Conceitos — antigo e moderno — a respeito de aprendizagem.
- 2 — Fatores que influem na aprendizagem.
- 3 — Conceito e fontes de motivação.

### Unidade III — ESCOLA TRADICIONAL E ESCOLA NOVA.

- 1 — Confronto:
  - a) Objetivos
  - b) Disciplina, atividade e interêsse.

### Unidade IV — O MÉTODO.

- 1) Conceito
- 2) Métodos gerais: indutivo e dedutivo, analítico e sintético.
- 3) — Métodos especiais.
- 4) Processos, formas e modos de ensino.

### Unidade V — APRESENTAÇÃO DA MATÉRIA E DO MATERIAL

- 1) Aulas de disciplinas estanques.
- 2) Aulas globalizadas e correlacionadas.
- 3) O material didático

- a) Funções — classificação e organização.
- b) Normas para a confecção e apresentação.

Unidade VI — SISTEMA DE APLICAÇÃO.

- 1) Decroly
- 2) Método de projetos
- 3) Unidade de trabalho

Unidade VII — PRÁTICA DE ENSINO

- 1 — Orientação para o estágio.
- 2 — Questionário de observação.
- 3 — Confecção de material escolar.
- 4 — Teatro escolar.

NOTA: A unidade VII deve ser desenvolvida em atividade extra-classe (com exceção do item 1-) nas horas de estágio e, simultaneamente com as unidades anteriores de caráter teórico.

## DIDÁTICA DA LINGUAGEM

### 2.º SÉRIE

Unidade I — A LINGUAGEM NA ESCOLA PRIMÁRIA:

- a) Objetivos;
- b) Desenvolvimento da linguagem através de atividades como: Histórias, conversações, dramatizações; teatro escolar; teatro de sombras e de fantoches; declamação; clubes e jogos; atividades sociais diversas.

Unidade II — A LEITURA E A ESCRITA:

- a) A leitura e escrita no momento atual. Significação social da matéria;
- b) Iniciação à aprendizagem da leitura. Maturidade. Testes A B C, Classes especiais. Técnicas específicas dos vários processos de iniciação à leitura;
- c) A Leitura. Sistematização da aprendizagem.
- d) Leitura oral e silenciosa;
- e) Material de leitura. Livros e cartilhas escolares; apreciação. Biblioteca de classe e da escola;
- f) Meios adequados para promover a compreensão, a fluência e a velocidade da leitura;



- g) Literatura infantil;
- h) Atividades sociais que interessam à leitura. Hora da poesia. Hora de histórias. Clubes de leitura.
- l) Relacionamento entre a leitura e os Estudos Sociais e Naturais.

Unidade III — PLANO DE AULA:

- a) Função e elementos;
- b) Organização, compreendendo:
  - Escolha de disciplinas e correlacionar;
  - Assunto das aulas;
  - Objetivos gerais e específicos;
  - Motivação, incentivação;
  - Andamento provável das aulas;
  - Fixação;
  - Verificação.

Unidade IV — a) COMPOSIÇÃO ORAL E ESCRITA:

- Objetivos gerais e específicos;
- Sentenças;
- Descrição;
- Reprodução;
- Narração;
- Bilhetes, cartas, cartões, ofícios, convites, requerimentos, telegramas e recibos;
- Atividades que favorecem esta aprendizagem: jornal, correspondência e interestescolar, correio de classe;
- b) — Gramática: recursos didáticos;
- c) — Ortografia;
  - Cópia;
  - Ditado; meios de fixação e de verificação: correlações.

Unidade V — O PROGRAMA DO CURSO PRIMÁRIO:

- a) Análise do conteúdo, objetivos e mínimo a atingir; sugestões didáticas para desenvolvê-lo.
- b) Bibliografia específica para professores e aluno.

Unidade VI — TREINO INTENSIVO DE TÉCNICAS BÁSICAS, A SABER:

- a) Ensino inicial da leitura;
- b) Ensino inicial da linguagem e da escrita;

- c) Aplicação de planos de aula sôbre a matéria desenvolvida durante o ano letivo;
- d) Desenvolvimento da linguagem oral (a arte PRIMÁRIA: de expor, de contar uma história. A história: valor, análise, características, fases da narração, artifícios no contar, o perigo de afrontar a moral da história — bases psicológicas).

## DIDÁTICA DAS CIÊNCIAS NATURAIS

Unidade

### I — CIÊNCIAS NATURAIS NA ESCOLA

- a) Situação atual do ensino;
- b) Objetivos;
- c) O ensino das ciências através da observação e da experimentação;
- d) O programa — necessidade de adaptação ao meio local;
- e) O ensino dentro da natureza: excursões, comunidade de vida, vida vegetal e animal, o homem, museu, coleta-organização e utilidade.
- f) Meios auxiliares dêste ensino: leitura, projeção, desenhos pedagógicos, trabalhos manuais, laboratórios;
- g) Higiene: recursos didáticos; saúde, meios de conservação;
- h) Atividades sociais que favorecem esta aprendizagem: sociedade de amigos da natureza, clubes agrícolas, clubes de higiene, pelotões de saúde, etc.;
- i) Meios de fixação e de verificação.

Unidade

### II — APLICAÇÃO PRÁTICA DAS TÉCNICAS ADQUIRIDAS.

## DIDÁTICA DA MATEMÁTICA

### 3.ª S É R I E

Unidade

### I —

A Matemática, seu conceito, sua importância.

Função do ensino da matemática:

- a) função do cálculo
- b) função informativa
- c) função sociológica

Tipos psicológicos em relação à matemática.

Unidade II —

Planejamento

- a) Posição da matemática no planejamento anual e no planejamento de uma unidade de trabalho.
- b) Correlação da matemática com as demais disciplinas.
- c) Plano de aula:
  - Assunto
  - Objetivos gerais
  - Objetivos específicos
  - Hábitos, atitudes e ideais a desenvolver
  - Motivação.
  - Desenvolvimento da aula, atitude docentes, atividades discentes, material didático, fixação da aprendizagem, (exercícios sistematizados e jogos didáticos), verificação da aprendizagem, bibliografia.
- d) Tarefas desnecessárias em matemática.

Unidade III —

O treino do raciocínio.

Os problemas de matemática: finalidade e requisitos, tipos de problemas, redação e leitura de problemas, técnicas para a sua resolução, correção de erros na solução de problemas.

Unidade IV —

Noções gerais de tamanho, quantidade, posição, distância.

Noção de número: Contagem. Numeração indo-arábica. Numeração romana (noções). Sugestões práticas.

Unidade V — Os fatos fundamentais das quatro operações de inteiros. A tabuada. Sugestões práticas.

Unidade VI — Aprendizagem das operações fundamentais com inteiros.

Unidade VII — Frações ordinárias.

Unidade VIII — Frações e números decimais.

Unidade IX — Sistemas de pesos e medidas.

Unidade X — Perímetro. Área. Volume.

Unidade XI — Medidas de tempo.

Unidade XII — Sistema monetário brasileiro.

Unidade XIII — Noções de geometria. Sugestões práticas.

Unidade XIV — Prático de ensino:

- a) Orientação para o estágio.
- b) Planos de aulas

- c) Confecção de material escolar
- d) Aulas práticas nos grupos escolares.
- e) Regência de Classe.

## DIDÁTICA DOS ESTUDOS SOCIAIS

### Unidade I — OS ESTUDOS SOCIAIS E A ESCOLA PRIMÁRIA:

- a) O valor dos estudos Sociais: conceito, importância, utilidade dos Estudos Sociais na vida prática e sua contribuição para a educação democrática.
- b) Objetivos gerais e específicos.
- c) Disciplinas que integram a cadeira de Estudos Sociais: História, Geografia, Economia, Educação Moral e Cívica, e Educação Doméstica.
- d) Programa: estudo crítico dos programas sob ponto de vista da interdependência das matérias que fazem parte dos Estudos Sociais.
- c) Técnicas:
  - A criança na aprendizagem da geografia e da história;
  - Ensino da Geografia através da observação, objetivação e demonstração; salas ambientes; material didático (áudio-visual, bibliografia específica, literatura correlacionada, periódicos, rélias e miniaturas). Os elementos auxiliares da didática da história. Atividades extra-classe relacionadas com o ensino da Geografia e da História;
- f) Educação Social, Moral, Cívica, Econômica: conteúdo, direção da aprendizagem e a importância do ambiente escolar para a sua realização (a administração, o professor e as instituições escolares);
- g) Educação Doméstica: meios práticos e de realização;
- h) Verificação da aprendizagem.

### Unidade II — APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS ADQUIRIDAS E TREINO DE:

- Dramatização;
- Representação de peças;
- Teatrinhos de sombras;
- Teatrinhos de fantoches.

## DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

- Unidade I — A EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA:
- a) Introdução, causas, situação atual, conceito e finalidades;
  - b) Os métodos:
    - de Froebel;
    - de Agazzi;
    - de Montessori;
  - c) Bases metodológicas gerais;
  - d) A criança na fase pré-escolar;
  - e) O professor do Curso Pré-Primário;
  - f) As atividades:
    - material;
    - experiências no setor: da vida social, das ciências naturais, da linguagem, da matemática, da estética, das artes plásticas e das habilidades;
  - g) A educação sensorial e da atenção;
  - h) Jogos e brinquedos;
  - i) Desenho, Trabalhos Manuais, Música, Canto e Dança.

Unidade II — ANÁLISE DOS PROGRAMAS DAS CLASSES DE PRÉ-PRIMÁRIO.

- Unidade III — REGÊNCIA DE CLASSES PRÉ-PRIMÁRIAS:
- Orientação do professor;
  - Planejamento e execução;
  - Avaliação.

### A ESCOLA PRIMÁRIA RURAL

- Unidade I — A ESCOLA RURAL: Conceito e Importância:
- O professor na Escola Rural;
  - Técnicas para o manejo de uma classe em Escolas Rurais;
  - Atividades relacionadas com a Região: — objetivos, articulação com o programa fundamental, clubes, ligas, semanas ruralistas.
- Unidade II — ESTUDOS DOS PROGRAMAS — Necessidade de adaptação ao meio local.
- Unidade III — PRÁTICA.
- A aplicação das técnicas será feita, sempre que possível, nas próprias Escolas Rurais.

# MEDIDAS EDUCACIONAIS

## 3.ª SÉRIE

- Unidade I — Avaliação  
Técnica de Avaliação  
1 — Auto avaliação  
2 — Avaliação recíproca  
3 — Avaliação pelo professor
- Unidade II — VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM  
1 — Importância  
2 — Processo de verificação  
3 — Provas subjetivas  
4 — Provas objetivas e diagnóstico  
5 — Prova mista
- Unidade III — ORGANIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA  
1 — Planejamento  
2 — Organização experimental  
3 — Organização definitiva  
4 — Execução  
5 — Correção e julgamento
- Unidade IV — ANÁLISE ESTATÍSTICA DA PROVA  
1 — Tabulação das questões  
2 — Porcentagem de acertos  
3 — Classificação em graus de dificuldade
- Unidade V — TABELAS DE CORREÇÕES  
1 — Problemas  
2 — Bilhetes  
3 — Cartas  
4 — Histórias  
5 — Dissertações
- Unidade VI — PARTE MECÂNICA DA PROVA  
1 — Papel e estêncil  
2 — Máquina de escrever  
3 — Tipos de mimeógrafos.

# PSICOLOGIA EDUCACIONAL

## 1.ª SÉRIE

### I Unidade:

- a) **Introdução ao estudo da Psicologia:**
  - Conceito
  - Objeto
  - Divisão
- b) **Métodos do estudo da Psicologia:**
  - Métodos gerais; aspectos particulares; observação, testes, inquéritos e os levantamentos estatísticos.

### II Unidade:

#### **Fatos psicológicos (conceito total):**

##### a) **Afetividade:**

- Os estados elementares
- As emoções e os sentimentos: aspectos fisiológico, social e psicológico.
- Os estados passionais
- Conseqüências pedagógicas.

##### b) **Atividade:**

- Reações elementares: os reflexos
- Automatismo adquirido: hábitos e reflexos condicionados
- Condicionamento e aprendizagem
- O instinto: características, desenvolvimento e possibilidades de variação — a base de educação
- A vontade como fator inteligente.

##### c) **Inteligência:**

- Apreciação global.
- Aspectos parciais:
- **Aquisição e conservação** (sensação, percepção, memória);
- **Elaboração do conhecimento** (idéia e associação, juízo e raciocínio).

- O papel da atenção na conservação e elaboração do conhecimento.
- Orientação.

III Unidade:

**Introdução ao estudo da Psicologia Infantil**

- Necessidade de estudo
- Princípios fundamentais da Psicologia Infantil Contemporânea:
  - personalístico
  - evolutivo
  - dinâmico
- Conceito de personalidade: Temperamento e caráter; fatores internos e externos.
- Fases do desenvolvimento infantil.

2.ª SÉRIE

I Unidade:

**○ Estudo da criança:**

- Fichas psico-pedagógicas
- Valor
- Cuidados na organização e utilização
- O normal e o excepcional.

II Unidade:

a) **○ Pré-escolar**

- Importância e características da fase: interesses
- Apreciação da linguagem e do desenho como expressões do desenvolvimento lógico.
- A imaginação
- O jogo e seu valor educacional.

b) **○ Escolar**

1 — Idade

- Características gerais, focalizando a transferência de uma vida egoísta e egocêntrica para uma vida social mais ampla.
- Intensificação da vontade do poder.
- Especialização dos interesses nos jogos e nas coleções.
- Profundidade e especialização da curiosidade.
- Conceito de maturidade — Conseqüências da experiência vital do Jardim da Infância.
- A homogeneização de classes como problema psicológico.

3 — A primeira etapa de socialização do pen-



samento e suas conseqüências sôbre a inteligência e a moral infantil.

4 — Agressividade e suas alterações e derivações mais comuns:

— canalização e sublimação

— objetividade e platonização

— taquinerie.

c) **Adolescência:**

— Significação da fase

— Características do período (biológicos e psico-sociais)

— Necessidade de orientação educacional.

III Unidade:

**A criança excepcional:**

— conceituação

— tipos

— orientação: papel da escola, suas possibilidades de atuação e limitações.

**OBSERVAÇÃO:**

A Psicologia da Aprendizagem será ministrada simultaneamente ao desenvolvimento da unidade II, da 1.ª série.

## ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA BRASILEIRA

### 3.ª S É R I E

- Unidade I — ANÁLISE DA SOCIEDADE BRASILEIRA
- 1 — Fundamentos da unidade cultural brasileira
  - 2 — Mudança social e cultural no Brasil
  - 3 — As dicotomias nacionais e regionais.
- Unidade II — A JUSTIÇA SOCIAL
- 1 — O Bem Comum e a Justiça Social
  - 2 — A Previdência e a Assistência Social no Brasil.
- Unidade III — ORGANIZAÇÃO ECONÔMICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA:
- 1 — As Reformas de base
  - 2 — A questão agrária
  - 3 — Industrialização.
- Unidade IV — ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:
- 1 — Organização Federal: - disposições preliminares
  - 2 — Poder Legislativo
  - 3 — Poder Executivo
  - 4 — Poder Judiciário
  - 5 — Juizes e Tribunais do Trabalho
  - 6 — Declarações de Direitos:
  - 7 — Família, Educação e Cultura
  - 8 — Serviço Militar
  - 9 — Disposições Gerais (título IX)
- Unidade V — ANÁLISE DA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ
- 1 — Organização Estadual — disposições preliminares
  - 2 — Poder Legislativo
  - 3 — Poder Executivo
  - 4 — Poder Judiciário
  - 5 — Tribunal de Justiça

Unidade

- 6 — Direitos e Garantias Individuais
  - 7 — Ordem Econômica e Social
  - 8 — Família, Educação e Cultura
  - 9 — Organização Municipal
  - 10 — Disposições Gerais (título VIII)
- VI — POLÍTICA NACIONAL E INTERNACIONAL
- 1 — Os Partidos Políticos e a Vida Nacional
  - 2 — O Brasil e as Organizações Internacionais (ONU, OPA, UNESCO etc.)

## HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

### 3ª SÉRIE

- I Unidade — **Conceituação**  
Relação da filosofia com as ciências afins.
- II Unidade — **A educação primitiva.**  
Aspectos das culturas primitivas.  
Fases históricas da educação e níveis culturais.  
Herança social, fatores que influem, origem do método e primeiros professôres.
- III Unidade — **A educação oriental.**  
Legados históricos da educação chinesa e egípcia.
- VI Unidade — **A educação grega.**  
Aspectos gerais da educação grega. A educação em Esparta e Atenas.  
Os educadores gregos.
- V Unidade — **Educação romana.**  
Aspectos da cultura romana e sua influência na civilização oriental.
- VI Unidade — **A educação cristã. Influência do cristianismo sobre a educação grego-romana.**  
Os ideais educativos do cristianismo.
- VII Unidade — **A educação medieval. Características da educação feudal. Consequências pedagógicas e culturais das cruzadas.**  
A universidade e sua influência no campo pedagógico.
- VIII Unidade — **A educação renascentista. Significação histórica e cultural do renascimento.**  
Influência do renascimento sobre a educação.
- IX Unidade — **A educação reformista. Influências do renascimento sobre os ideais reformistas.**
- X Unidade — **A educação contra-reformista. Influência da contra-reforma no setor educacional.**  
Os Jesuítas e a Reforma.

- XI Unidade — **A educação realista. O realismo pedagógico.**  
Caracteres da educação realista. Principais educadores: Montaigne, Bacon, Comenius.
- XII Unidade — **A educação disciplinar. Caracteres essenciais da educação disciplinar — John Locke.**
- XIII Unidade — **A educação naturalista. Influências do iluminismo no setor pedagógico. O enciclopedismo racionalista e a educação Rousseau e sua influência na pedagogia moderna.**
- XIV Unidade — **A educação psicológica, Influência da psicologia sobre a educação.**  
Ideais pedagógicos de Pestalozzi, Herbart e Froebel.
- XV Unidade — **A educação científica do séc. XIX. Influência do naturalismo científico sobre a educação. Características pedagógicas de Conte, Herbart, Spencer, Huxley.**
- XVI Unidade — **A educação contemporânea. Tendência da moderna pedagogia científica, sociológica e psicológica.**
- XVII Unidade — **A educação brasileira.**  
Visão sintética da educação brasileira no período colonial, imperial e republicano.  
A educação contemporânea e a realidade brasileira.  
Principais vultos da educação nacional.

## EDUCAÇÃO DOMÉSTICA

### 3.ª SÉRIE

#### Unidade — I — O LAR

- a) Localização e construção da casa: orientação, terreno, ventilação, iluminação, água e sanitários, pintura, etc.
- b) As tarefas domésticas:
  - 1 — economia e orçamento de acordo com os recursos;
  - 2 — horário e distribuição das tarefas;
  - 3 — método de trabalho na cozinha.
- c) Limpeza da casa:
  - 1 — uso de inseticidas e desinfetantes;
  - 2 — meios e preparados para a limpeza de utensílios e objetos de metais, louças, etc.;
  - 3 — lavagem e passagem de roupas de uso doméstico e pessoal, técnicas e cuidados necessários;
  - 4 — meios práticos para a remoção de manchas em tecidos;
  - 5 — limpeza dos arredores.
- d) Alimentação:
  - 1 — ração alimentar, seleção dos alimentos;
  - 2 — preparo dos alimentos;
  - 3 — cardápio e comestíveis;
  - 4 — o trivial, pratos rápidos, sobremesas práticas (demonstração prática tanto quanto possível);
  - 5 — conservação dos alimentos: leite, carne, ovos, manteiga, etc..
- e) O vestuário:
  - 1 — qualidades e adaptação às necessidades do organismo e às condições do ambiente;

- 2 — confecção e concertos de roupas: bainhas, botões, serzidos, etc.;
- 3 — conservação dos calçados.

Unidade — II — ARRANJO E DECORAÇÃO DO LAR

- a) Ordem e disposição funcional dos móveis e objetos domésticos, arranjos de cama, armários, mesa para as diversas refeições.
- b) Aplicação dos conhecimentos adquiridos em Desenho e Educação Artística (pintura de vasilhas de madeira, fôlha, etc.) recortes e colagem, tecelagem e modelagem diversas, trabalhos em cortiça, madeira, espuma, etc.) para a confecção de objetos úteis e decorativos.
- c) Confecção de cortinas, tapetes, quadros e espêlhos.

Unidade — III — PREPARAÇÃO DA MULHER PARA O LAR

- a) Condições físico-biológicas, para o casamento: idade, saúde dos nubentes, necessidade do exame médico pré-nupcial.
- b) Condições psicológicas:
  - 1 — a vida comum: o ajustamento;
  - 2 — a personalidade e a missão da mulher.

Unidade — IV — A CASA E A CRIANÇA

- a) A gestante:
  - 1 — assistência médica e exames indispensáveis;
  - 2 — alimentação e vestuário apropriados;
  - 3 — higiene física e mental.
- b) O recém-nascido:
  - 1 — Características anatômicas e fisiológicas;
  - 2 — higiene, vestuário, alimentação, repouso e quarto.
- c) Doenças próprias da primeira infância.

Unidade — V — PRIMEIROS SOCORROS NO LAR:

- a) Farmácia doméstica: necessidade e equipamento para emergência.
- b) Orientação para os primeiros socorros em casos de:
  - 1 — prostração nervosa e choque;
  - 2 — torceduras, distensões, contusões, cortes;
  - 3 — picadas de insetos;

- 4 — ingestão de corpos estranhos;
- 5 — asfixia;
- 6 — hemorragias externas;
- 7 — intoxicações;
- 8 — machucaduras e curativos;
- 9 — envenenamentos;
- 10 — desmaios, vertigens, etc.

Unidade — VI — O LAR E O AJUSTAMENTO SOCIAL:

- a) o papel da mulher na vida da família e na educação dos filhos para o devido ajustamento social.
- b) influência da mulher na formação espiritual, moral e religiosa da família.

BIBLIOGRAFIA

«O que tôda Moça deve saber sôbre o Sexo» — de J. P. Gair (Ed. Universitária).

«Enciclipédia Prática Jackson».

«Nova Enciclopédia de Conhecimentos Úteis e Práticos» — de Pedro Bruker (Edições Úteis).

«Enciclopédia de Conhecimentos Práticos».

«Educação Sexual para Pais e Educadores» — de P. Alvaro Negromonte.

«Noivos e Esposos» — de P. Alvaro Negromonte — (Ed. José Olimpio).



## CANTO ORFEÔNICO

### 1.ª SÉRIE

- 1ª parte — Teoria musical
- a) Noções básicas de teoria tradicional: Elementos gráficos; elementos rítmicos; elementos melódicos; elementos harmônicos.
  - b) Método do professor Gazzi de Sá (Aplicação).
- 2ª parte — Apreciação musical e história da música (teórico-prática: Palestras, anotações, audições).
- a) A música primitiva, na antiguidade e sua evolução na Era Cristã (Fase da música) — Autores musicais
  - b) Estilos e formas musicais (Música profana e erudita — música vocal — dramática — Instrumental — Religiosa)
  - c) A música brasileira (origens, evoluções, atualidades, obras e autores) folclore
  - d) Histórico dos Hinos Oficiais: Biografias de autores (Noções)
- 3ª parte — Prática orfeônica
- a) Hinos oficiais: correções de vícios (califasia, calir-ritmia e califonia), prosódia
  - b) Ensino de canções, hinos, saudações, etc.

### 2.ª SÉRIE

- 1ª parte — Metodologia do Canto Orfeônico
1. — O CANTO ORFEÔNICO NO CURSO PRIMÁRIO
- a) Generalidades (finalidades, vantagens, a educação integral e o canto orfeônico)
  - b) Como auxiliar da professora de classe (na alfabetização e ensino de outras matérias)
  - c) Como fator educativo (na educação artística, moral cívica, religiosa, social, etc.)
  - d) Como auxiliar da Educação Física (trabalho em equipe, aulas em conjunto — recreação e ritmo e música para movimento)

e) Como auxiliar na Orientação Educacional (a ludo-terapia desenvolvimento de tendências artísticas — reajustamentos).

## II — O ENSINO DO CANTO ORFEÔNICO

a) Generalidades (seleção de vozes, organização de orfeão, disciplina, impostação, etc.)

b) Ensino dos Hinos Oficiais, (correção de vícios, interpretação musical e da letra, etc.)

c) Ensino da teoria musical e apreciação musical (iniciação musical, bandinhas, audições). Método Prof. Gazzi de Sá.

d) Estudos dos programas oficiais de Canto Orfeônico no ensino primário.

### 2ª parte — Prática de Ensino

#### I — O ENSINO DO CANTO ORFEÔNICO

a) Generalidades

b) Aulas - modelo

c) Prática de regência — Planos de aula.

#### II — O CANTO ORFEÔNICO COMO AUXILIAR DO PROFESSOR DE CLASSE

a) Generalidades

b) Aulas - modelo

c) Prática de ensino — planos de aula.

#### III — O CANTO ORFEÔNICO COMO AUXILIAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA

a) Generalidades

b) Aulas - modelo

c) Prática de ensino — planos de aula.

### 3ª parte — Prática Orfeônica

#### I — HINOS OFICIAIS

a) Correção dos vícios de melodia, ritmo, letra e pronúncia.

b) Interpretação musical (andamento, sinais expressivos e interpretação literária (texto)

#### II — CANÇÕES E HINOS COMEMORATIVOS (saudações, etc.)

#### III — ENSINO DE CANÇÕES PARA APLICAR NO CURSO PRIMÁRIO

a) Cantos de entrada

b) Saudações orfeônicas

c) Canções com efeitos plásticos e voluções

d) Canções de cordialidade

e) Canções comemorativas

f) Canções folclóricas

g) Canções para jogos, brinquedos e danças

h) Canções auxiliares do ensino

i) Demais cantos, canções, hinos, marchas, etc.

## EDUCAÇÃO FÍSICA

### 1.ª SÉRIE

#### OBJETIVOS:

- a) Esclarecer os alunos quanto às características da cadeira de Educação Física e Recreação no ensino Normal.
- b) levar os alunos à melhor compreensão do conceito atual da Educação Física e Recreação através do seu passado histórico;
- c) precisar os fins da Educação Física e Recreação nas escolas p ré-primárias e primárias;
- d) iniciar os normalistas nos conhecimentos das técnicas fundamentais da Educação Física e Recreação;
- e) propiciar aos futuros professôres as atividades práticas que lhes assegurem bem estar físico e crescente domínio das ordenações neuro-musculares.

#### PARTE TEÓRICA:

##### I — UNIDADE

- 1) Noções de História da Educação Física e Recreação;
- 2) Situação da Educação Física no plano geral da Educação;
- 3) Recreação:
  - a) Conceito e importância da recreação
  - b) Clubes e associações
  - c) Valor da liderança na recreação
  - d) Recreação na escola e na comunidade.
- 4) Fins e objetivos da Educação Física e da Recreação nas escolas pré-primárias e primárias.

#### PARTE TEÓRICO-PRÁTICA:

##### II — UNIDADE

- 1) Sessões de atividades físicas aplicadas ao ensino primário:
  - a) Método francês;
  - b) Ginástica Feminina Moderna;
  - c) Jogos dirigidos.

## ATIVIDADE FÍSICA-PESSOAL:

### III — UNIDADE

- 1) Jogos sensoriais e motores
- 2) Atividades rítmicas
- 3) Iniciação desportiva
- 4) Ginástica (dentro do método que melhor se adapte às condições de instalação e de material da escola).

### 2.ª SÉRIE

#### OBJETIVOS:

- a) proporcionar aos alunos conhecimentos metodológicos necessários à direção eficiente das diversas atividades físicas e recreativas destinadas aos alunos das escolas pré-primárias;
- b) aprimorar as habilidades técnicas em uso na Educação Física e Recreação das crianças;
- c) dar-lhes noções de Folclore, para que possam identificar as origens de certos brinquedos cantados, jogos, danças, etc., familiarizando-se ainda com hábitos e tradições de distintas regiões do país;
- d) proporcionar aos futuros professores, atividades práticas indispensáveis à manutenção do seu bem estar físico.

#### PARTE TEÓRICO-PRÁTICA:

##### I — UNIDADE

- 1) exercícios naturais
- 2) sessões historiadas
- 3) sessões dramatizadas
- 4) contestes
- 5) noções de Recreação em aparelhos apropriados
- 6) ritmo e música na atividade física
- 7) introdução ao estudo do folclore

##### II — UNIDADE — Jogos

- 1) O valor do jogo
- 2) classificação dos jogos
- 3) competição: seu valor e necessidade
- 4) escolha, apresentação e direção de jogos
- 5) organização de competições

##### IV — UNIDADE — Atividades rítmicas

- 1) Brinquedos cantados
- 2) Danças

##### V — UNIDADE

- 1) Iniciação desportiva.

## ATIVIDADE FÍSICA-PESSOAL

### VI — UNIDADE

- 1) Jogos sensoriais e motores
- 2) atividades rítmicas
- 3) desportos
- 4) ginástica (dentro do método que melhor se adapte às condições de instalação e material da escola).

### 3.ª SÉRIE

#### OBJETIVOS:

- a) levar o professorando a considerar a unidade bio-psico-social do educando, como sendo a realidade fundamental em que se apoia toda a educação;
- b) habilitar o professorando a planejar, orientar e dirigir as atividades físicas e recreação destinadas às escolas pré-primárias e primárias;
- c) dotar o futuro professor de conhecimentos que o capacite a ministrar aos alunos, atividades práticas, necessárias ao seu equilíbrio bio-psico-somático;
- d) completar o domínio das técnicas em uso na Educação Física e Recreação das crianças;
- e) proporcionar ao professorando atividades físicas de livre escolha para formar-lhe a consciência da necessidade de prática sistemática de exercício físico indispensável ao seu bem estar.

#### PARTE TEÓRICA:

### I — UNIDADE

- 1) Fundamentos científicos e filosóficos da Educação Física
- 2) interesse e prazer na Educação Física e Recreação
- 3) a criança em face das suas necessidades bio-psíquicas-sociais
- 4) estudo de atitude e movimentos compensatórios.

#### DIDÁTICA

### II — UNIDADE — observação, planejamento e direção de:

- 1) atividades naturais;
- 2) Jogos
- 3) atividades rítmicas
- 4) ginástica

### III — UNIDADE — Planejamento de programas anuais de atividades físicas para:

- 1) escolas e classes pré-primárias

2) escolas e classes primárias

3) alunos excepcionais

IV — UNIDADE — Técnica de organização de:

1) excursões;

2) festividades e demonstrações.

#### ATIVIDADES FÍSICO-PESSOAIS

1) Jogos sensoriais e motores

2) atividades rítmicas

3) desportos

4) ginástica (dentro do método que melhor se adapte às condições, instalações e material da escola).

## EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

### 3.ª SÉRIE

#### I — FINALIDADES

- a) Despertar o gosto pela música
- b) Aprimorar a cultura musical
- c) Desenvolver a apreciação musical (crítica)
- d) Proporcionar recreação e desembaraço social
- e) Desenvolver tendências artísticas
- f) Atender a casos de reajustamento pela música (terapêutica pela música).

#### II — ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- a) Criação de Clubes:
  - 1 — conferências, palestras
  - 2 — reuniões musicais
  - 3 — concêrtos, audições comentadas
  - 4 — projeções, filmes
  - 5 — mural
  - 6 — jornal de música
  - 7 — programas radiofônicos e de televisão
  - 8 — correspondência, assinatura de revistas de música
  - 9 — aquisição e organização de: discotecas, bibliotecas sobre música, gravador, microfone, etc.
- b) Ensaios para apresentações artísticas
  - 1 — orfeão selecionado
  - 2 — bandas e fanfarras
  - 3 — danças folclóricas, evoluções, dramatizações.
- c) Proporcionar a apreciação musical através de:
  - 1 — projeções
  - 2 — filmes
  - 3 — freqüência a concêrtos

- 4 — audições comentadas
- 5 — visitas, entrevistas
- 6 — caderninho de audições (registro de audições).

**Os trabalhos de redação dos programas do ensino médio enfeixados neste volume foram supervisionados pelo prof. Walter de Toledo Pizza, assessor técnico da Secretaria de Educação e Cultura, coordenados pelas Superintendentes do Ensino Secundário e do Ensino Normal, e dêles participaram professores do Instituto de Educação, do Departamento de Coordenação de Docência do Colégio Estadual do Paraná e das Escolas Normais de Curitiba, com a colaboração de bibliotecários do Instituto de Educação e da Biblioteca Pública do Paraná.**